

A NACIONALIDADE BRASILEIRA DO JORNALISTA SAMUEL WAINER

"CORTEJO FÚNEBRE SEM CADÁVER"

O Juiz Aguiar Dias, da 1.ª Vara da Fazenda Publica, Põe Têrmo ao Insensato Processo Urdido Pelos Inimigos do Fundador de ULTIMA HORA — Pá de Cal na Chantagem Que Pretendia "Cassar" a Legítima Nacionalidade Brasileira de Samuel Wainer — (Texto Integral do Despacho do Juiz Aguiar Dias e Histórico do Processo Que a Justiça do Nosso País Acaba de Repelir/ na 5.ª Página)

GUERRA OU PAZ – FICARÁ DECIDIDO NO ENCONTRO CAFÉ-JUSCELINO — *(Leia na Coluna de MEDEIROS LIM A, na Quarta Página Dêste Caderno)*

"Ultimatum" Dos Empresários ao Prefeito

AMEAÇADO O CARIOCA D[redacted] FICAR SEM ÔNIBUS

[redacted]

Repetind[redacted]na Mesma Propo[redacted]a Redução de 5[redacted] Circulação[redacted]so, [redacted]ibus — Apenas[redacted] A Marcha da Queda: 1.300, em 53; 800, em 54, e 500 ou Nenhum, Êste Ano — Segundo Transporte em Importância Nesta Capital — Os 3 Mil Veículos Que Fazem "Lotação" Não Escoam Tôda a População — (Leia na Pág. 3 Dêste Caderno)

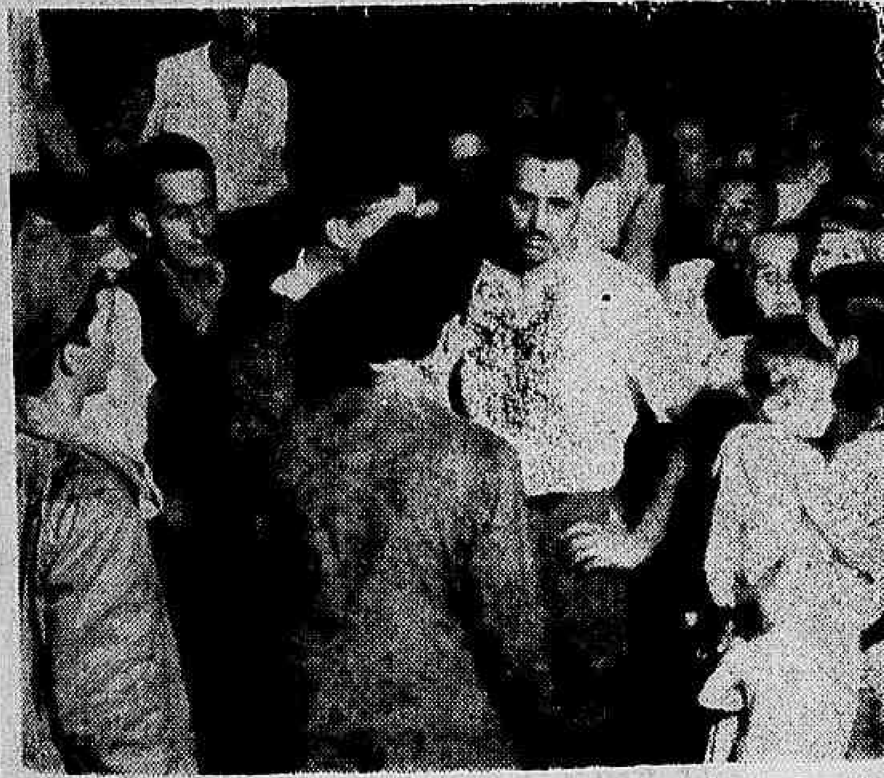
DESPEJO EM MASSA, NA RUA FREI CANECA, DENTRO DE CINCO DIAS

500 PESSOAS VÃO PERDER O SEU LAR

Angústia e Desespêro na Vila de 54 Casas — Nada Mais Pode Ser Feito em Nome da Lei, Mas há o Lado Humano — Homens, Mulheres e Crianças Atirados ao Relento Para Que Seja Construída Uma Garagem — Dona Guiomar Mora Ali há Mais de Sessenta Anos — E Agora? — (LEIA TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA DÊSTE CADERNO)



D. GUIOMAR MORA NA VILA, *desde que nasceu. 64 anos passados na mesma casa, sob um teto amigo. Agora, lhe resta apenas, a perspectiva do desabrigo, do relento...*



OS MORADORES, *na sua quase totalidade, são lusitanos de nascimento. Lamentam para o repórter a situação em que se acham*

Ex-Oficial do Exército Italiano, Vive Clandestinamente no Paraná — Enrico de Toma, Homem de Confiança de Mussolini, Possui os Documentos Que Levaram a Itália a Participar da Guerra — Perseguido Por Inglêses e Italianos, Refugiou-se na Suiça, de Onde Saiu Para Defender o Escritor Guareschi — Campeão de Fugas Sensacionais — A Correspondência Secreta Entre Churchill e o Duce — 1.ª de Uma Série de Quatro Reportagens de SALVADOR FERNANDES e AMADEU GONÇALVES, Para ULTIMA HORA — (Leia na 9.ª Página)

O EX-TENENTE *Enrico de Toma, escolhido pessoalmente por Mussolini para guardar os documentos secretos que explicam os motivos da participação da Itália na guerra, vive refugiado no Paraná. Antes de chegar ao Brasil Toma campeão de fugas sensacionais, quase foi morto pelos serviços secretos inglês e italiano*

TIRAGEM: 81.040 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1955 — N. 1.088

Ultima Hora



Diretor-Responsável: DANTON COELHO | Fundador: SAMUEL WAINER | Director-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

ALARMADOS OS MOTORISTAS:

Esperado Novo Aumento no Preço da Gasolina

— "Depende da SUMOC", Afirma o Senhor Plínio Cantanhede — Não Havia Ninguém Que Informasse na SUMOC — Desfilaram Suas Impressões à Reportagem de ULTIMA HORA os Motoristas de Praça — (Leia na 3.ª Página)



Crispim de Sousa, Jaime de Oliveira, Willer Brandão e João da Conceição Sousa, motoristas de praça, desfilam para o repórter suas impressões a respeito do novo provável aumento do preço da gasolina

Hoje, às 14 Horas, em Reunião do Congresso:

A Sorte do Projeto Dos Sargentos

Poderá Ser Rejeitado o Veto do Presidente da República, Porque só Assim os Legisladores Corrigirão Uma Injustiça — Não Podem Ser Esquecidos os Que Fizeram Tremular a Bandeira do Brasil no Pico de Monte Castelo — (Na 6.ª Página Dêste Caderno)

AGONIZA A GREVE DOS PILOTOS DA "PANAIR"

Partiram Dentro Dos Horários os DC3 Das Linhas de P. Alegre e Cuiabá — Normais os Vôos Dos Quadrimotores — Serão Mantidas as Punições Disciplinares Aplicadas Aos Grevistas — (LEIA NA 6.ª PÁG.)

Revela o Coronel Comandante da Polícia de Juiz de Fora:

Lacerd[redacted]eria Q[redacted]lícia [redacted]p Povo Que o[redacted]iou

Acentua: "Como Não Foi Atendido, Deturpou os Fatos, Mentindo Vergonhosamente Pelo Seu Jornal" — Esperava Aplausos e Recebeu Vaias — "Eu Não Podia Obrigar a Massa a Bater Palmas a um Homem Que Ela Não só Detesta Como Repele" — Declarações do Coronel Francisco Assis Miranda, Respondendo as Acusações do Corvo — Como o Deputado Hildebrando Bisaglia Conta a História (LEIA NA SEXTA PÁG.)

A CENSURA "DE ÔLHO" NA "VEDETTE"

Virginia Lane Advertida Por Causa de um Gemido...

Considerada Maliciosa a Interpretação de "E' Fogo na Pipoca" — Regravado o Disco Sem o "ai" — Outra Severa Advertência à "Estrêla" Porque Anda Falando Mal do Marido Numa Peça Teatral — (Leia na Sexta Página)



GUERRA NA AMÉRICA

AS MAIS RECENTES FOTOS DA COSTA RICA

(LEIA NA SEXTA PÁGINA DESTE CADERNO)

351 EXCEDENTES

NÃO HÁ UMA SÓ VAGA NO COLÉGIO MILITAR

Centenas de Rapazes Aprovados e Não Aproveitados — O Drama Dos Pais — O Ministro da Guerra Nada Pode Fazer — (Leia Texto na Sétima Página)

Para Rainha do Carnaval:

Ivana Rodrigues em 1.º Lugar

Realizada, Ontem, na ACC, a Apuração Para a Rainha do Carnaval de 1955 — Candidatas, Jornalistas, Cinegrafistas e Vários Convidados Compareceram — (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DÊSTE CADERNO)



PEIXOTO DE CASTRO SÔBRE O TRANSPORTE DE ÓLEO CRU PARA O BRASIL:

Fretes Mais Inferiores Aos da Cotação Internacional

Alta Periódica Nos Meses de Dezembro a Janeiro — Rigorosa Concorrência Com Seis Firmas Especializadas — Prejuizos Incalculáveis Para a Companhia Transportadora, no Caso, a Transmarin — **(Leia na 5.ª**



Sr. Peixoto de Castro

Declara o Presidente da Panair do Brasil:

Manteremos Tôdas as Demissões de Pilotos Que já Foram Feitas

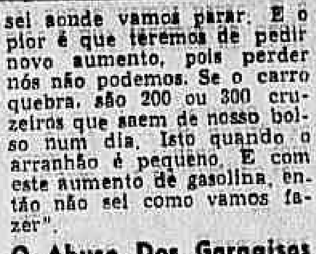
(LEIA NA 7.ª PAGINA DESTE CADERNO)

Revista dos Jornais

3.ª feira, 18 de Janeiro de 1955

Não há vinho de embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

Perigo!



O Rafael Corrêa de Oliveira publica hoje no "Diário de Noticias" um bom artigo de critica à politica dos dois mais velhos ministros do nosso particular amigo Gonçalves Ledo — marca — jerimum (né João Café). Entre a finança do Gudin e a diplomacia do Fernandes, não sabe o Rafael qual é a pior para o nosso pais.

Assevera êle que a posição do Brasil governado por João Café e seus velhinhos é a de "linha auxiliar da "Central Intelligence Agency" que é o serviço de espionagem e corrução mantido pelos Estados Unidos e dirigido pelo Sr. Allen Dulles, irmão do secretário Foster Dulles".

Porém, que faz, concretamente, de bom ou de mal, essa "Central Intelligence Agency"?

"Foi essa poderosa organização — afirma o Rafael — que promoveu a queda do govêrno constitucional da Venezuela, derrubou o govêrno constitucional da Guatemala, fêz a revolução no Irã contra Mossadegue, depós o rei Faruk, no Egito, empoleirou Batista, em Cuba, — e está, agora, ensanguentando o Panamá e Costa Rica. Os pretextos para essas aventuras são, geralmente, as atividades comunistas, embora se saiba que outros motivos reais guiam o braço e o dinheiro da "Central Intelligence Agency", — a saber: *bananas da "United Fruit", açúcar de Cuba, canal de Suez no Egito, petróleo de Caracas, Abadan e Oriente Médio*".

Quer dizer que onde há bananas ela quer controlar as bananas! Onde há açúcar ela quer controlar o açúcar! Onde há petróleo ela quer controlar o petróleo! Imaginem o Brasil com bananas, com açúcar e com petróleo, como não deve estar de ôlho aqui essa "Intelligence"!

Porém, quais são os seus processos? O Rafael esclarece, baseado aliás, na revista americana "The Saturday Evening Post", edição de 30 de outubro de 1954:

"Os processos são clássicos: a) *fornecimento de armas a "revoltosos" mobilizados nos paises vizinhos;* b) *corrução de elementos nacionais que controlam fôrças armadas;* c) *auxilio de "técnicos" norte-americanos em agitações, desordens de rua, utilização de meios de publicidade, etc etc.*

Os 12.000 auxiliares do Sr. Allen Dulles se vangloriam dessas façanhas e prometem continuar enquanto houver muito dinheiro para corromper e muita miséria a explorar nos paises fracos que pretendam ser livres e donos de suas riquezas vivas ou potenciais".

Que perigo para o Brasil! O Rafael diz que na cúpula do Govêrno o Gudin e o Fernandes fazem o jôgo marcado da "Central Intelligence Agency".

Precisamos saber quem ajuda os dois velhinhos! Quem, na imprensa, realiza a sua cobertura?

Rafael não disse, e não disse por piedade! Porém está na cara: é o Corvo do Lavradio (né Carlos Hollerith Lacerda). Nisto, êle é o maior! Porém fala em nome de tanta gente que é de pasmar ou de causar nôjo!

Petróleo

A luta pelo petróleo nacional, continua em grande velocidade. O artigo do Rafael no "Diário" ajuda a esclarecê-la. Porém, vejamos o debate aberto no "Correio da Manhã" em tôrno do frete de transporte de óleo bruto para a refinaria União!

O caso estava em estudo, para uma solução sem prejuizo do funcionamento da refinaria, no Conselho Nacional de Petróleo, quando estourou no "Correio". No estouro, quiseram jogar o Levi contra o Catanhede. o Catanhede contra o Levi, os dois contra o Mário Bittencourt, etc., etc. Mas, parece que, por trás, está é o dedo do velho Gudin, no seu sinistro plano de fazer parar tudo, para arrumar o Brasil, com suas bananas, seus minérios, seu açúcar e seu petróleo ao gôsto dos homens que estão por trás da "Central Intelligence Agency".

O Corvo, no papel de agente provocador, está catucando o velho, a fim de que êle faça alguma coisa!... E assim vivemos um excitante minuto da grande luta pelo petróleo!

Viva a Pompa!

"O Dia" acha que o João Café não deve ir a Portugal, onde já o Nuno Simões, para recebê-lo, está ensaiando o samba do Ari Barroso e Bandeira "Portugal, meu avôsinho".

Por quê? Eis o que diz o Oton Paulinho:

"Não está no Govêrno senão como beneficiário de uma crise politica, para completar um periodo de administração que não lhe pertencia. Faltam-lhe assim credenciais que o legitimem como enviado autêntico do povo brasileiro ao povo luso".

Está, sem dúvida, certo! Mesmo porque (o que é ainda mais certo), a amizade entre os dois povos não dependem nem do Salazar nem do João Café. Segundo o Oton Paulino ela resulta "do instinto, da tradição, da cultura, está no sangue que circula nas veias dos seus filhos e escapa a qualquer outro fator externo".

Tem faro o rapaz! Mas, com a imparcialidade que sempre caracterizou a sua atividade jornalistica, desde o torrão natal onde brotam jerimuns e que é o mesmo do João Café, o nosso agudo Paulino conclui:

"É uma tolice supor que com cinco dias de permanência em Lisboa, dentro de sua faixa de diamantes, o Sr. João Café possa fazer mais por essa compreensão reciproca do que os séculos de fraternal entendimento". Etc.

Convenhamos que "O Dia" esgotou o assunto, provando a inutilidade, ou o caráter recreativo da viagem do nosso amigo Gonçalves Lêdo-marca-jerimum!.. Depois, só nos resta travarmos fraternalmente o braço do Oton Paulino e com êle partirmos à procura do João Café para pedirmos lugar na comitiva dando aquêle velho brado que não era nem de guerra nem de paz, porém de animação e pandega no "Bola Prêta": "Viva a pomba"!

ALARMADOS OS MOTORISTAS:

ESPERADO NOVO AUMENTO NO PREÇO DA GASOLINA

"Depende da SUMOC", Afirmou o Sr. Plinio Cantanhede — Não Havia Ninguém Que Informasse na SUMOC — Desfilaram Suas Impressões à Reportagem de ULTIMA HORA os Motoristas de Praça

Mais um aumento está sendo esperado para os próximos dias: o de combustiveis, principalmente gasolina que, como se sabe, há poucos meses teve seu preço majorado. A noticia corre na cidade ainda confusa, com ares de balão de ensaio, para ver a reação do povo. A grita foi dada há poucos dias e parece que vai mesmo se concretizar, conforme pudemos apurar. Não se sabe definitivamente a quanto monta a nova majoração, mas há perspectivas sombrias a êste respeito uma vez que a tendência da SUMOC ao fixar os ágios para as compras do primeiro semestre de 1955 é de "fazer um reajustamento". E, "reajustamento" partido da SUMOC já se pode prever o que seja.

Depende da Fixação Dos Ágios

A reportagem de ULTIMA HORA ouviu a respeito na tarde de ontem o Sr. Plinio Cantanhede, Presidente do Conselho Nacional do Petróleo que nos declarou o seguinte:

— Não se pode afirmar nada por enquanto a respeito do aumento dos preços dos combustiveis, antes de a SUMOC fixar os ágios para importação do produo relativamente ao primeiro semestre de 1955. Se aquêle órgão mantiver os ágios atuais, não haverá aumento.

Mistério na SUMOC

Na SUMOC, entretanto, a reportagem não pôde obter nenhuma informação. O Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, Diretor, se acha fora e seu gabinete não está autorizado a prestar qualquer esclarecimento. Sabemos, todavia, por fontes inoficiais, que se realizou há poucos dias uma reunião ali entre o Diretor e seus assessores técnicos, ficando já fixado o preço dos ágios, para as importações de combustiveis neste semestre. Apesar disso, a resolução continua na gaveta até que o diretor volte.

Apêrto Nos Motoristas

A reportagem procurou ouvir, a respeito, vários motoristas profissionais, que serão evidentemente os mais atingidos, caso a medida se concretize.

Eis algumas impressões colhidas pela reportagem de ULTIMA HORA com motoristas com quem falámos.

O motorista de praça Jaime de Oliveira foi textual:

— "Sou contra todo e qualquer aumento. Desta maneira não se pode mais viver. Não sei aonde vamos parar. E o pior é que teremos de pedir novo aumento, pois perder nós não podemos. Se o carro quebra, são 200 ou 300 cruzeiros que saem de nosso bolso num dia. Isto quando o arranhão é pequeno. E com este aumento de gasolina, então não sei como vamos fazer".

O Abuso Dos Garagistas

O repórter se aproxima de um grupo de motoristas onde figuram João da Conceição Souza, Willer Brandão e Crispim de Souza. E todos foram unânimes em se mostrar revoltados com este provável novo aumento, e esclarecendo que os que trabalham a quilômetro passarão a ter prejuizos. E reclamaram pelo fato de ter a COFAP tabelado seus preços, mas não ter tabelado os preços que lhes são cobrados pelos garagistas. Desta maneira — dizem êles — os garagistas podem cobrar o preço do quilômetro percorrido à vontade, sem recursos para protestos, pois os carros pertencem a êles e se os motoristas quiserem reclamar alguma coisa, êles ainda retrucam que "se acharem ruim, que não tirem o carro". E os motoristas se sujeitam a isto porque precisam trabalhar para viver.

O Povo Pagará

O motorista Acelino Batista declarou:



O motorista Acelino Batista quando prestava suas declarações

— "Este aumento de gasolina, caso venha a se concretizar, servirá uma vez mais para sobrecarregar a bolsa do povo já bastante vazia. Isto porque, nós não aguentamos pagar a gasolina mais cara, e seremos obrigados a pedir aumento".

E encerrando a nossa "enquete", falou Rui Gentil da Silva Braga:

— "Se a gasolina aumentar de preço, acho que só como última solução deveremos pedir aumento, para não fazer o povo sofrer mais do que já sofre nesta era de preços alucinantes e de aumentos fantásticos em que vivemos. Creio que deveria haver, isto sim, uma maior fiscalização nos preços que nos cobram as garagens e os garagistas. Se houvesse meios de se obter uma redução nos nossos gastos, talvez pudéssemos arcar com mais este aumento da gasolina".

Atropelou e Fugiu

Um auto de chapa ignorada, ao passar na noite de ontem, pela Rua Ministro Gabriel, em Jacarepaguá, atropelou a menor Neuza Maria, de 4 anos, filha de Belmiro Ramos, domiciliado naquele logradouro. A vitima que sofreu forte contusão abdominal foi conduzida ao Hospital Carlos Chagas, onde ficou internada. O 26.º Distrito tomou ciência do fato.

PARA VERMINOSE

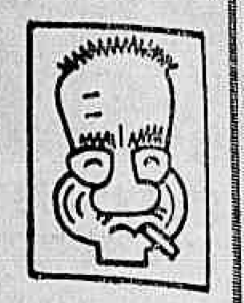
SEM VERMICIDAS — SEM LOMBRIGUEIROS — ÓVOS DE LOMBRIGA — TRICOCÉFALO

PILULAS VITALIZANTES

Tratamento Racional das VERMINOSES INTESTINAIS e suas ANEMIAS (Amarelão, Opilação), SEM VERMICIDAS.

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo



Partir é Triste

(ESTOCOLMO)

Partir é triste, muito triste. Deviamos usar âncoras, âncoras inquebráveis, do mais rigido aço americano, ficar presos a esta terra palpitante e maravilhosa, campo do progresso, oceano da ordem, céu ridente e eterno da esperança. Como é possivel ficar longe um dia, uma hora, um minuto sequer da inútil conversa das esquinas, da mentira e da fraude, da subliteratura vitoriosa, dos imponentes carnavais da fé, das gafadas [illegible] da alta roda, que passeiam impunemente por salões, boites e colunas a respeitosa insensatez de um mundo que desaba! Como é possivel viver-se longe, um minuto sequer, dos vestidos de cem mil cruzeiros, sonhos de Dior ou do falecido Jacques Fath que não chegam a ser pesadelos para tanta gente nua! Como ficar longe das insensiveis champanhotas, da fuga pelo álcool que a culta e desinteressada crônica social louva cada dia nas colunas dos cultissimos e desinteressadissimos jornais! Como poder ficar distante dos apartamentos de milhões, emoldurados pelo gracioso casario das favelas que cobre os morros gentis com os mais lindos indices de mortalidade infantil! Como perder por uma dia sequer o panorama noturno de vinte mil desgraçados, talvez mais que vinte mil, dormindo em molambos pelos bancos, pelas muradas, pelas calçadas, no sopé das estátuas dos nossos extraordinários heróis! Como é possivel estar longe do vibrante mundo dos biquinis, dos chifres elegidos em antenas da moralidade, da obscenidade como amor, da negociata como meio de vida, das crianças sem escolas, dos doentes sem hospital, dos velhos sem abrigo, dos cegos sem bordão. Como é possivel ficar ausente das listas diárias dos 10 mais vigaristas, dos 10 mais pederastas, dos 10 mais ladrões, dos 10 mais bêbedos, das 10 menos virtuosas, das 10 debutantes menos debutantes, dos 10 jogadores mais caloteiros, dos 10 caloteiros mais jogadores!

E' preciso coragem, amigos, é preciso coragem para partir.

E' que longe, bem longe, em extrema terra de extrema neve, há mais de um ano um par de olhos azuis esperava por mim, azuis de céu de bondade, azuis de fiorde manso, azuis de mar infindo e azul. Seu apêlo tem fôrça de onda, onda imensa que quebra correntes de âncora e que arrasta navios. Não fui de navio, fui de avião. O apêlo pedia uma velocidade supersônica. Venha! me dizia telegráfica e suprema. Aqui estou, respondi do limiar da porta austera, que se abria para brancas paredes, brancos móveis e imaculadas brancas roupas.

A Rádio Patrulha Foi Recebida à Bala

A guarnição da Rádiopatrulha n.º 78, comandada pelo sargento Viana, na madrugada de hoje, quando em serviço a repreensão ao porte de armas, no cruzamento das ruas São Francisco Xavier e José Maurício, foi recebida à bala por uma malta de desordeiros que ali se encontrava promovendo arruaças.

Apesar de terem sido trocados vários tiros entre os policias e os vagabundos, não houve feridos na refrega. Ao local compareceu o Dr. Abelardo Luz, delegado de dia a Central de Policia e o Comissário Malfitanio do 19.º D. P., que, com a ajuda de outras guarnições da R. P. conseguiram restabelecer a ordem. Não foi prêso nenhum dos desordeiros, pois, com a aproximação dos reforços, êstes correram em direção ao Morro da Mangueira se embrenhando em suas bibocas, fugindo assim a ação das autoridades.

Ivana Rodrigues em Primeiro Lugar

No salão da A. C. C., foi realizada, na tarde de ontem a primeira apuração para a escolha da Rainha do Carnaval de 1955. Com presença das candidatas inscritas, diretores da entidade dos jornalistas especializados, vários convidados, cabos eleitorais e cinegrafistas, numa demonstração de que o pleito está interessando, foi dado inicio aos trabalhos.

Terminada a contagem de votos, assumiu a dianteira do concurso a jovem e bela Ivana Rodrigues, já eleita Rainha do Carnaval de 1952 e Princesa em 1953.

A contagem final de votos deu o seguinte resultado: Ivana Rodrigues, 6.500 votos; 2.º lugar, Ivone Marques, 4.000 votos; 3.º lugar, Esther Tarcitano, 2.200 votos; 4.º lugar, Carmem Brasil, 2.120 votos; 5.º lugar, Vera Matos, 1.710 votos; 6.º lugar, Consuelo de Sá, 750 votos e finalmente em último lugar, Pina Brunete com 500 votos.

A segunda apuração do concurso para Rainha do Carnaval será realizada na próxima segunda-feira, dia 24, às 17 horas, na sede da Associação dos Cronistas Carnavalescos, à Avenida Presidente Vargas, 509, 21.º andar.



O complemento urbanístico que faltava à sociedade carioca para a edificação de seu elegante bairro residencial.

Foi o famoso urbanista Agache quem, depois de estudar a estranha configuração do Rio, espremido entre o mar e as montanhas, concluiu que o deslocamento da cidade sempre haveria de acompanhar a praia, rumo ao Sul, *pela atração de suas belezas naturais, pela amenidade de seu clima e pelas possibilidades de sua topografia.*

Cumpre-se, agora, a profecia: a zona sul, onde se construiram verdadeiras cidades verticais, desloca-se para além da Gávea, até encontrar no Recreio dos Bandeirantes a única área ampla, de chão plano e sêco, ainda disponível, ao lado do mar, no Distrito Federal.

É nessa localização ideal que se inicia a construção do mais seleto bairro residencial do Rio, onde a emprêsa loteadora despenderá, dentro dos próximos 4 anos, 105 milhões de cruzeiros em obras de urbanização, já intensamente atacadas.

O Rio caminha para o Recreio dos Bandeirantes

ACOMPANHE O DESLOCAMENTO DA CIDADE!

Procure nossos postos de Informações e Vendas na cidade e no próprio Recreio.

Organização da PLANIL

FACILIDADE DE PAGAMENTO E MÁXIMA GARANTIA

Lotes a partir de Cr$ 150.000,00, pagáveis em 10 anos, com garantia bancária de devolução das prestações pagas, acrescidas de juros, em caso de desistência.

Loteamento aprovado pela P. D. F. sob o n.º 17906 e registrado, de acordo com o Decreto-Lei 58 no 3.º Reg. de Imóveis, sob n.º 248, em 12/3/54.

RECREIO DOS BANDEIRANTES

Imobiliária S. A.

Rua da Assembléia, 72 - 4.º andar

Telefone: 42-3515

(Representantes autorizados em todo o Brasil)

Delegado Não é Juiz...

O Chefe de Policia, Coronel Menezes Côrtes, considerando que a autoridade policial não deve descer à análise ou critica da investigação realizada, posto que nenhum julgamento lhe compete fazer, baixou portaria determinando que a autoridade policial deve levar em conta a natureza do crime e os seus elementos essenciais somente para qualificar os indiciados, ouvi-los, ordenar a sua identidade dactiloscópica e conduzir de modo mais adequado à investigação policial, até final remessa dos autos do Juiz competente. O relatório final, a autoridade policial deverá redigi-lo de modo sucinto, embora minucioso, relatando os fatos investigados e as provas coligidas, com remissão às fôlhas dos autos nas quais se encontrem as peças principais, abstendo-se, porém, de fazer a qualificação juridica dos fatos e de tirar conclusões ou comentar a eficiência ou valia das provas, cuja apreciação será feita pelo Ministério Público, como autor e promotor da ação.

Conheça o Valor do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis, mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Av. Rio Branco, 28 - 1.º and. Telefones: 32-7616 — 42-5152.

COPACABANA (Posto Seis)

Vende-se um esplêndido apartamento na Rua Miguel Lemos 78/201, de frente, com 3 quartos, sala, saleta, 2 varandas, cozinha ampla, banheiro social completo e dependências completas de empregadas. Preço: 1.200.000,00 cruzeiros, sendo 500.000,00 de entrada e o restante financiado em 5 anos. Ver no local e tratar pelo telefone 52-1034, com Paulo Ramos.

CENTRO

Vende-se magnifico apartamento de frente, com quarto, sala, cozinha, banheiro completo e varanda, à rua Washington Luis 3, apto. 1011. Preço: 350.000 cruzeiros, sendo 160.000 de entrada e o restante a combinar. Ver no local com o porteiro Hilario. Tratar pelo telefone 52-1034, Paulo Ramos.

MARECHAL HERMES

Vende-se magnifica casa com 3 quartos, sala, saleta, cozinha, varanda, banheiro completo, grande jardim e quintal. Preço: 270.000 cruzeiros, sendo 113.000 cruzeiros de entrada e o restante financiado em 14 anos. Marcar visitas pelo telef.: 52-1034 com Paulo Ramos.

43-2241 "REPÓRTER ULTIMA HORA"

NA HORA H...

REPORTER X

BENEDITO VALADARES PROCURA UM TITULO PARA O SEU ROMANCE SÔBRE GETÚLIO VARGAS

Um deputado mineiro, amigo intimo do Senador Benedito Valadares, nos contou que êste anda profundamente "chateado" porque a politica não lhe deixa tempo para as atividades literárias.

Assegurou-nos nosso informante que o Sr. Benedito Valadares tem a firme resolução, uma vez instalado em sua casa (Valadares está se mudando para um magnifico apartamento no Arpoador) irá dedicar, haja o que houver, pela manhã, 2 horas à sua obra literária.

— Benedito — nos disse o deputado mineiro — tem dois livros começados: suas memórias, que são deliciosas, e um romance que causará sensação.

Imaginando, desde já, que as memórias de Benedito Valadares, que já conta 62 anos de idade, devem ser apaixonantes, perguntamos ao nosso informante o que êle achava do romance. Êste nos respondeu que se trata de uma novela inspirada na vida de Getúlio, cujo trágico epilogo feriu fortemente a sensibilidade literária do senador mineiro. O romance começa com o estudante de Ouro Prêto e apresenta Getúlio Vargas como um gaúcho em Minas.

Sabemos que o título para o romance seria "Êle", mas já agora, depois que o editor José Olímpio publicou um livro com êste nome, o Sr. Benedito Valadares anda à procura de outro título.

A fascinante vida de Getúlio Vargas é um achado precioso do literato Benedito Valadares. E garante para o seu novo romance um sucesso literário e politico.

■

HOMENAGEM A ADALGISA NERY

Adalgisa Nery, a grande colunista de ULTIMA HORA será recepcionada amanhã, às 12 horas, com um almôço que lhe oferecerão numerosos oficiais das Fôrças Armadas, no Clube da Aeronáutica. A



manifestação que vão fazer a Adalgisa Nery constitui um ato de desagravo.

Através de suas crônicas que ULTIMA HORA vem publicando diàriamente, Adalgisa Nery tem analisado com elegância e inteligência aspectos dos mais palpitantes da atual conjuntura politica brasileira. Trata-se, portanto, de solidariedade a um alto espirito.

Tajiri

A escultora Maria Martins vai patrocinar, no próximo dia 29, em Petrópolis, mais uma reunião do simpático Clube de Arte Tajiti, que, fundado há bem pouco tempo, vai de vento em pôpa, animando as coisas da arte e aproximando artistas. Na reunião anunciada para a cidade serrana, serão sorteados entre os presentes um gouache de Ivan Serpa, uma tela de Nilson Goldring e uma cerâmica de Sansão.

"TEMPO QUENTE" EM PETRÓPOLIS

O "Dângelo", a conhecida casa que é, em Petrópolis, uma espécie de "Brasileira" ou "Americana", aqui no Rio, foi palco, na noite de sábado, de tremendo "sururu", provocado por um grupo de rapazes, na sua maioria, veranistas. "Voaram", fazendo bons estragos na luxuosa casa, caixas de biscoitos, vidros de caramelos e latas de conservas, que foram as armas de mais fácil utilização pelos integrantes dos grupos em batalha, um dos quais (somente um), foi prêso.

O Comandante Thiers Fleming, que passava pelo local, no instante da confusão, só fêz comentar para êste repórter:

— Vou descer para o Rio. O "tempo está muito quente" em Petrópolis...

■

O "CLUBE DO TOMATE" DE JUIZ DE FORA

Em face do fracasso da instalação da sucursal do "Clube da Lanterna" em Juiz de Fora, sábado último, elementos categorizados daquela cidade, para assinalar a "magnífica-recepção" proporcionada a Carlos Lacerda e comitiva, estão dispostos a fundar o "Clube do Tomate".

Aliás, ainda de Juiz de Fora, chega-nos a noticia de que as donas de casa estão revoltadas com as manifestações do povo contra os membros do "Clube da Lanterna". E' que o preço do tomate subiu assustadoramente, pois todo o estoque foi adquirido sábado, pelos participantes do comicio de Lacerda.

RESPOSTA

O comentarista Elói Dutra dará, logo mais à noite, às 21 horas, pela Rádio Metropolitana, uma resposta à sua boa maneira, às arengas do Zé Bonifácio e às cavilações do Côrvo.

Elói Dutra vai demonstrar com aquela sua precisão, como as coisas se passaram, na verdade, em Juiz de Fora. Os mineiros, indignados com as agressões do Côrvo não hesitaram em dar-lhe uma carreira, segunda carreira aliás que a austeridade leva esta semana, contando-se a que o boi baiano infligiu à veloz comitiva presidencial em Uruçuca...

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, 18 de janeiro de 1955, ao povo de Juiz de Fora, pelo repúdio demonstrado ao Corvo naquela cidade mineira.

APARTAMENTOS NO CENTRO

COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

Na Av. 13 de Maio, esquina de Almirante Barroso — Largo da Carioca — estão à venda alguns apartamentos no "EDIFICIO ITÚ" já em final de construção.

Pela sua localização em pleno coração da Cidade e pela renda garantida de 20%, é o melhor negócio para aplicação de capital. APARTAMENTOS DE: uma, duas e três peças, entrada, kitchnette e banheiro completo. PREÇOS A PARTIR DE CR$ 335.000,00 — COM PARTE A VISTA E O RESTANTE EM PRESTAÇÕES MENSAIS

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

Rua da Assembléia, 104 — 4.° andar

TEL.: 42-7395 — REDE INTERNA

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

NACIONALISMO E ENTREGUISMO

Uma das coisas mais pitorescas entre nós é o nacionalista ferrenho. Aquele que não admite que a Panair seja Panair porque não é nome guarani, e não sendo, deve haver em cada letra um código com a finalidade de trair o nosso país! Eu me divirto muito com os nossos politicos nascidos no interior dessa nossa amada Pátria que vêm para o Congresso falar como se estivessem falando aos seus colonos depois de ler as duas páginas do jornalzinho editado na sua cidade duas vêzes por mês. O Senador Kerginaldo Cavalcanti, a quem não conheço pessoalmente mas o acompanho sempre que fala, é um homem notável. Acha êle que o titulo de uma casa comercial escrito em inglês ou francês é sintoma de degradação patriótica e vê nisso invasões estrangeiras de resultados imprevisiveis. Pela sua vontade mandava combolar pelos rapazes da nossa FAB todos os aviões que pertencessem a companhias estrangeiras. Essa coisa de Air France, Panair, K.L.M. Holandêsa, não lhe permite dormir em repouso. É falta de cuidado deixar invadir os nossos espaços sem uma séria providência! Se êle pudesse, mandaria cercar todo o Brasil com as muralhas da China e cobriria o nosso firmamento com um enorme tôldo para evitar intromissões perigosas! Do Brasil não sairia uma única senhora que levasse uma pulseira de ouro com o receio que fôsse perdida em solo estrangeiro. Sim, porque êles estão de olho vivo nas nossas riquezas e uma pulseira de ouro é ouro brasileiro! Acompanho sempre a opinião dêsse nobre senador e creiam que muito me divirto aqui, neste meu gabinete de trabalho, lendo os seus protestos de nacionalista incondicional. A sua única preocupação, todo o seu vigor cívico, se restringe a não deixar morrer o ufanismo entre a nossa gente. Nisso se resume tôda a glória e todo o desenvolvimento do país. Êle se apavora quando os Estados Unidos conversam amàvelmente com o Brasil. Não que seja contra êsse país particularmente. Qualquer outro que fale conosco o Senador Kerginaldo Cavalcanti vê fantasmas prontos a um assalto ao patriotismo brasileiro. O petróleo lhe causa enfartes do miocárdio. Mas vamos pensar, meu caro senador: Quem foi que disse que uma conversa posta em têrmos de inteligência e de intuitos elevados roubaria o nosso Brasil para os americanos? Eu faço restrições à forma daqueles agirem, porque não têm noção de psicologia quando fazem suas manobras com os estrangeiros, mas não quer dizer que não seja necessário um entendimento, um plano de compreensão em métodos dignos e racionais. Se falei contra um ou dois representantes dos Estados Unidos no nosso país foi porque deram êles razões profundas para uma contestação às suas palavras e à sua educação "Coca Cola" mas não quer dizer que eu não encontre razões e motivos para estreitarmos relações e seguirmos no caminho de uma boa e útil amizade. Se damos alguma coisa a êles, em compensação recebemos também uma troca digna que não desmoraliza o nosso povo nem diminui a nossa autoridade de povo livre. Essa coisa de viver do pé atrás com todos, provoca um malestar e uma astenia nervosa ao país que o impede a viver normalmente e crescer dentro das alegrias positivas. Estou certa de que tôdas as vêzes em que os Estados Unidos quiseram algo, além do que se podia dar, o Brasil amàvelmente lhes fêz ver que as suas ambições passavam de um certo limite, e não cedeu. E êles compreenderam como compreenderão tôdas as vêzes que qualquer pedido fôr feito além do critério patriótico. Não se assuste meu caro senador se entrarmos em contatos internacionais. Não é isso que vai matar o ufanismo nas gerações brasileiras. Não será o entendimento com os nossos vizinhos que fará o Brasil ficar desmoralizado, mais pobre e mal-visto. Precisamos encarar a realidade do momento atual e encarando a realidade é que poderemos sustar as nossas deficiências, para então haver motivos de real ufanismo. Por enquanto o ufanismo é hino que se cantava nos terreiros da era colonial. Vamos iniciar uma politica mais aberta, mais ampla, mais vigorosa no sentido de inteligência e vamos deixar de parte essa mania de quererem levar o Brasil embrulhado em papel celofane. A vida é uma troca digna entre uma existência de belos exemplos e a morte gloriosa. As religiões têm base numa troca com a eternidade, os nossos sentimentos são lastreados em trocas de respeito, de ternura, de sacrificios, de silêncios e de lágrimas abafadas. Essas são sempre trocas que dão resultados imorredouros. Trocamos uma calúnia por um perdão na fonte da compreensão e daí recebemos a fôrça de atravessar o passageiro para o eterno. Na vida de um povo a mesma escala se produz não só para a finalidade de progresso como para a linha de respeito. A interpenetração é coisa necessária aos países. Êsse nacionalismo de matuto primário que não dá bom dia ao caminhante porque êle pode tirar uma peixeira e matá-lo porque não simpatizou com a voz que o saudou, denuncia uma certa falta de coragem e inferioridade de sentimentos julgando o outro dentro da sua linha de intenções. Vamos receber o estrangeiro com um sorriso fresco e cordial e dêsse sorriso virá muita coisa a nosso favor. Pense, Senador Kerginaldo, que essa história que aprendemos nas escolas de que somos o país mais rico, mais invejado, o mais poderoso do mundo é coisa de ristória de fadas porque todos os países se consideram com os mesmos valores e várias vêzes têm atuado nos fatos e no conceito da humanidade como valores reais e não como mitos. Êles precisam da nossa amizade mais do que das nossas riquezas. E nós precisamos também das suas amizades para conservar as nossas riquezas. Não fique de solteirona pudica que toma banho de camisola para não ver o próprio corpo nu. Pode acontecer que de não ser lavado devidamente apareça uma sarna perigosa. Tire a camisola e lave-se com o sabão Pierson, que é fabuloso. Muito melhor do que o nosso Eucalol! Os probremas do nosso Brasil pedem uma visão mais ampla. Em geral os nossos prejuizos não foram provocados por intromissões de estrangeiros. Foram realizados por brasileiros que procuraram apenas resolver as suas crises pessoais e não as coletivas. Aí é que devia haver nacionalismos. Entreguista é uma coisa muito diferente de patriota inteligente.

"ULTIMATUM" DOS EMPRESÁRIOS AO PREFEITO

AMEAÇADO O CARIOCA DE FICAR SEM ÔNIBUS

Repetindo-se, na Mesma Proporção, a Redução de 53/54, Circularão, no Ano em Curso, Apenas 500 Ônibus — A Marcha da Queda: 1.300, em 53; 800, em 54, e 500 ou Nenhum, Este Ano — Segundo Transporte em Importância Nesta Capital — Os Três Mil Veiculos Que Fazem Lotação Não Escoam Tôda a População

Paira sôbre o Rio uma grave ameaça. A confirmar-se, os seus efeitos serão tão daninhos e tão perturbadores da ordem social como os mencionados. Trata-se, nada mais, nada menos, da possibilidade do carioca passar o ano de cinquenta e cinco sem o segundo, em importância, dos seus transportes coletivos — os ônibus.

Não se trata de alarmismo vulgar, pois a informação nos foi dada por um porta-voz autorizado do Sindicato dos Empresários de ônibus. Estudam êles a possibilidade de conseguir o aumento, a que têm direito, por fôrça de um decreto, ainda não executado, através de um "ultimatum". O alvo é o Governador da cidade, a quem cabe autorizá-los a cobrar mais pelas passagens de ônibus.

Dificuldades Materiais

— Os empresários de ônibus estão com a corda no pescoço — garantiu o porta-voz. Não suportam mais a elevação constante do material de conservação e manutenção dos veiculos. De oito meses para cá, os pneumáticos aumentaram em 53 por cento e hoje estão custando do Cr$ 7.000,00. Os rolamentos duplicaram de preço. Oscilam entre 400 e 1.000 cruzeiros. Em proporção quase idêntica foram majorados os eixos de manivela. De 18, há alguns meses, passaram para 31 mil cruzeiros, atualmente.

Conseqüências

No ano findo circularam apenas — e ainda assim de maneira irregular — cêrca de 800 ônibus. Houve uma queda, portanto, em relação a 53, de 500 veiculos, número idêntico ao que deverá circular êste ano, assim mesmo no caso dos empresários virem a ser atendidos.

Não é dificil estimar-se o "deficit" que tal medida representará. Os lotações — hoje já cortam a cidade, mais de 3.000 veiculos do gênero — não são suficientes, apesar do número. Os ônibus, depois dos trens é que arcam com o maior volume de transporte. Assim, fácil é examinar-se a calamidade que representará para a cidade o desaparecimento de suas linhas de ônibus ou mesmo da anunciada redução, proporcional aliás à do ano transato para o passado.

Até agora, confirmando a ameaça, os ônibus, não foram emplacados, para maior sobressalto da população. Urge, pois, um pronunciamento das autoridades competentes, a fim de que seja tranquilizada a opinião pública.



Cemitério de ônibus, eis a triste realidade

Urgência Para a Reclassificação

Foi aprovado, ontem, no plenário da Câmara dos Deputados, um requerimento de urgência para o projeto que reclassifica os vencimentos e funções dos servidores públicos da União.

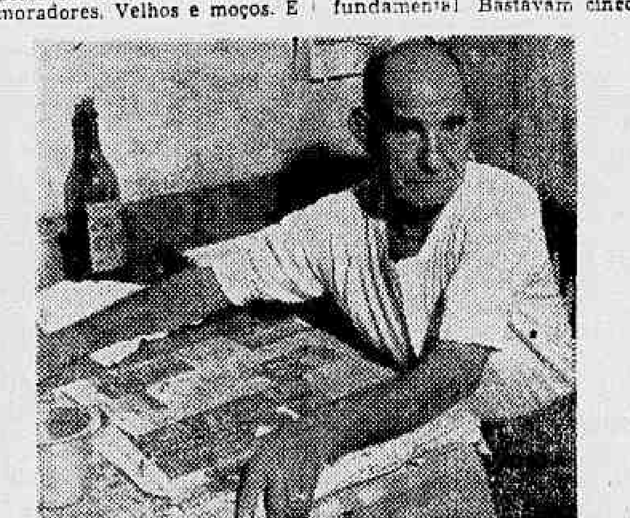
DESPEJO EM MASSA, NA RUA FREI CANECA, DENTRO DE CINCO DIAS

500 Pessoas Vão Perder o Seu Lar

O meio milhar de cariocas, residente nos prédios de ns. 321, 322, 324, 328 e 332 da rua Frei Caneca, será despejado dentro de cinco dias. A decisão do juiz é irrevogável e não há mais jeito para qualquer recurso protelatório. Dia 22, os meirinhos estarão no local, arrastando para fóra das casas tudo que lá dentro encontrarem.

Os prédios acima constituem uma vila de 54 casas, onde moram cidadãos trabalhadores e honestos e que, de uma hora para outra, perderão o lar, onde, muitos deles, viram a luz do dia pela primeira vez. Uma visita ao local nos deixa o coração em pedaços. Mulheres chorando dia e noite, na certeza de que, de 23 para 24, estarão ao relento. Não têm para onde ir. E, não apenas por falta de casas, mas e principalmente, por falta de dinheiro. Onde há um lugar para morar pelo preço dali? Só mesmo, numa edição de há dez anos do "Jornal do Brasil". Hoje, nunca. Não é possivel. Daí, o drama dos moradores. Velhos e moços. E ras residências, na sua maioria, se albergam pelas imediações. Não encontraram casa. O "cabral" recebido sumiu-se na voragem da alta do custo de vida e êles se instalaram em casas das imediações. Dormem, aqui, comem ali e, de quando em quando, visitam seus móveis — "cacarecos, cacarecos e nada mais, seu moço". — espalhados pelas vendas, oficinas e mesmo pelas casas dos outros. Assistindo, diàriamente, o drama desta gente, o pessoal alojado sofre mais ainda. E' a situação que lhes espera. Cinco dias mais e sua sorte estará selada.

Mas, voltando ao motivo fundamental. Bastavam cinco



AS CASAS, *apesar de velhíssimas, andam sempre bem arrumadas, devido ao sacrificio dos moradores, moços e velhos*

depois há um outro problema, mas de ordem sentimental. Aquelas casas viram nascer e ampliar-se várias familias. D. Guiomar Viana completou sob o teto de uma delas o seu 64.° aniversário natalicio, que era também, o de residência. Ali se casou. Nasceram e morreram os seus filhos. Os dois sobreviventes já lhe deram muitos netos.

O velho Alfredo Canella, ao receber o mandado, teve uma sincope. Quase morre. Socorrido no H.P.S., onde chegou vestindo as cuecas por cima das calças (quanta perturbação), foi pôsto fora de perigo, ficando contudo em observação. Situação mais ou menos idêntica se desenrolou na casa 44, onde mora o "seu" José.

E o "seu" Altamiro? Por acaso não vive êle uma tragédia? É continuo da L.B.A.. Sua mulher espera o sétimo filho, Raposo de sobrenome como o dele, e vive a mesma aflição. Teme-se até um parto prematuro.

Ninguém se conforma, pudemos constatar, com os mil cruzeiros oferecidos pela Santa Casa de Misericórdia, a titulo de auxilio. Reconhecem a boa vontade dessa instituição de benemerência, mas não podem esconder a sua insignificância.

— "Não dá para o carreto".

E por que não se conformam? Há motivos e grandes motivos. Citemos um. Os demais ficam prejudicados pelo vulto deste. Nos fundos das casas há uma garagem. A Santa Casa tem necessidade urgente de aumentá-la. Para tanto, porém, bastava a demolição de cinco prédios, de vez que já havia dezoito destruidos, em ruinas, para melhor dizer.

Os domiciliados nas outros prédios desaparecerem. Restariam cinquenta e um. Mas, intentada a ação de despêjo, nem mesmo a boa-vontade do Ministro Lafayette de Andrada, a quem, em comissão, os despejados procuraram, póde impedir a consumação do ato legal, mas profundamente desumano.

Esta a situação de fato de um grupo numeroso de pessoas residentes na Rua Frei Caneca. Do ponto de vista legal, nada mais lhes assiste, senão esperar o dia fatal. Mas há o lado humano e a lei dá meios ao Juiz para reexaminar o problema sob êste aspécto e encontrar uma solução justa para o caso, realmente, doloroso, dessas familias, cujo consôlo único reside, no fato, de, até o momento, desde o dia 7 de setembro, não terem pago um só tostão de aluguel ao intermediário Asthello Fernandes Pôrto.



Agora, encontrei o meu cigarro...

hollywood

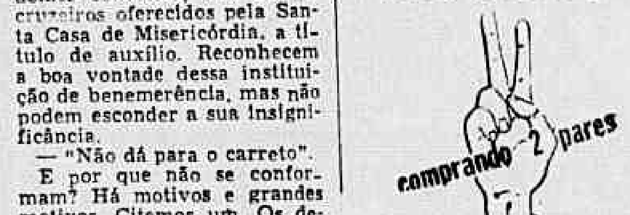
uma tradição de bom gôsto

Cada vez mais pessoas estão mudando para Hollywood

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

H-98.294

Economise



AVENIDA — 7 DE SETEMBRO
URUGUAIANA
OUVIDOR — COPACABANA

COLUNA DE Ultima Hora

O JURISTA ARINOS TRAIDO PELO POLÍTICO ARINOS

DA ALTA tribuna do VI Congresso Juridico Nacional, que acaba de se reunir em São Paulo, o Deputado Afonso Arinos desenvolveu minuciosamente as teses de reforma eleitoral e de reestruturação política por que se vem batendo há mais de dois anos.

Constitucionalista de prestigio continental, o Professor Afonso Arinos está capacitado para chamar a atenção do importante conclave, sem necessidade de usar — como usou — o tom partidarista, nem o estilo polêmico, tão desapropriados para essa ocasião. Em São Paulo, antes do mestre, falou o p o l i t i c o; o politico udenista.

O Professor Afonso Arinos não é o primeiro grande jurista que resulta em mau político. A sociologia latina está cheia de tais exemplos. Geralmente acontece que o político, por paixão ou por dever partidário, se compromete com teses que chocam o jurista. (Esta reflexão não é nossa, pertence a um dos maiores mestres do Direito, Emílio Durkheim, exteriorizada em carta a seu aluno predileto, também jurista de grande influência na sociologia: Celestin Bouglé. Baseado nêsse arrazoado, Durkheim se negou a atuar na politica partidária da França, para que havia sido tão solicitado, depois de publicar "L'Année Sociologique").

O projeto de voto-legenda que sustenta o Professor Afonso Arinos, com todos os aditivos, não tem nada de original. E' cópia integral do sistema uruguaio.

Agora, o jurista Afonso Arinos foi traído pelo politico Afonso Arinos, com êsse pretenso passe de mágica que consiste em aplicar à estrutura brasileira um sistema vigente em um país totalmente diferente do nosso. O Uruguai, antes de mais nada, é uma República unitária, e não uma federação, como nós. Sòmente êste argumento bastaria para provocar a ira do jurista Arinos contra o politico Arinos.

Todavia, existem razões históricas de diferenciação que convertem o voto de legenda no Brasil em recurso simplesmente artificial, para dar a maioria a quem é minoria.

Com efeito, a legenda e a sublengenda, utilizadas por nossos vizinhos uruguaios, ali se justifica pela razão de que a opinião pública, há mais de cem anos — atente-se bem: desde mais de cem anos — se agrupa em tôrno de dois movimentos politicos, totalmente diferenciados, e estruturados como partidos politicos, de caráter nacional, desde o começo mesmo da vida independente.

Não existe no Uruguai o adesionismo que tem caracterizado nossa história politica até o presente, nem existem, tampouco as coalisões circunstanciais, que convertem os aliados de hoje em inimigos de amanhã e vice-versa. Não. No Uruguai, o que é "Blanco" é "Blanco", e o que é "Colorado" é "Colorado", sem transigências, sem pactos, sem alianças possiveis.

O voto-legenda tem, então, ali, o sentido de salvar e defender a unidade partidária, frente às dissenções internas. E' natural que partidos politicos seculares, sofram, de tempos em tempos, lutas internas, impostas pelo aparecimento de fatos sociais novos. E é para dar sentido democrático e alcance construtivo a êsses debates internos dos agrupamentos politicos uruguaios que se impôs o voto-legenda, que joga ali, o papel de verdadeiro cinturão de contenção partidária. Os partidos não temem, então, o debate interno, porque o voto-legenda lhes garante o mesmo caudal eleitoral.

O projeto do Deputado Afonso Arinos, longe de ser um cinturão de contenção partidária, se propõe justamente para o contrário: unir agrupações politicas diferentes, por meio de um arbitrário cordão umbelical, para que um alimente o outro. Isso seria o fim dos partidos politicos menores, que passariam a ser meros caudatários dos maiores, existindo, todavia, essa extravagância: bastaria que uma sublegenda tivesse um voto mais do que a outra, para despojar um partido politico de todo seu caudal eleitoral.

Por outro lado, qual a justificativa democrática para semelhante processo de osmosis eleitoralista? — Porque das duas, uma: ou os partidos unidos pela legenda são iguais, e, então, não se justifica moral nem democràticamente a existência de dois agrupamentos; ou são diferentes, e, então, não se justifica a união sob a mesma legenda.

* * *

Também é uruguaia a proposição do Deputado Afonso Arinos, no sentido de que os partidos tenham um fundo para despesas eleitorais, pago pelo Estado, na proporção aos votos de cada agrupamento. No Uruguai se paga aos partidos exatamente quatro pesos por cada voto.

Em troca, é italiana a tese de permitir às subcomissões do Congresso a faculdade legislativa que corresponde ao plenário. E o jurista Afonso Arinos sabe perfeitamente que as diferenças culturais geográficas, históricas, politicas e sociais, que nos distinguem da Itália são tão notáveis, como as que nos separam do Uruguai.

Como se vê, o politico Afonso Arinos, ao invés de basear-se na legislação comparada, que tão bem conhece o jurista Afonso Arinos, preferiu fazer legislação copiada. E isso, além de ser antipolitico, é contrário aos principios mais elementares da hermeneutica da Lei.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

AVISO

Locação de 24 Lojas à Rua do Catete, 338

Avisa-se aos interessados que no "Diário Oficial" de 6-1-1955 foi publicado Edital de Concorrência pública para locação de lojas do Edifício Antonio Ferreira Filho, sito à Rua do Catete n. 338, a realizar-se às 15 horas do dia 21 (vinte e um) de janeiro de 1955.

Qualquer informação prévia será prestada na Administração Central do IAPETC, sita à Av. Graça Aranha, 35, 6.º andar, sala 602, no seguinte horário:

DIAS ÚTEIS — 12 às 16 horas
SÁBADOS — 9 às 11 horas

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1955.

ALVARO CORREA DE SÁ E BENEVIDES
Diretor do Depto. de Aplic. Reservas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FIGADO E INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clinica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre. Diariamente, das 10 às 12. (Consultas, Cr$ 100,00 e das 14 às 18,30 marcada. — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar — Sala 1 409 — Tel.: 52-3794 e 27-4357.

Aberta a Primeira Vaga no Ministério Dos Experientes

PERMINIO ASFORA (EXCLUSIVO DE "ULTIMA HORA")

MESMO que o Sr. Seabra Fagundes fôsse pobre de dinheiro e de sensibilidade, não poderia permanecer no Govêrno, depois dos ataques que lhe vêm sendo desferidos por jornalistas oficiosos. Sua saída do Ministério da Justiça, conforme comentava-se ontem no Senado, é questão de dias ou de horas. As especulações passaram agora para o terreno dos nomes, admitindo-se como certo que será outro nordestino que irá substituí-lo.

A informação que um porta-voz do Catete divulgou domingo, através da seção politica do "Diário de Notícias", segundo a qual o Sr. Ademar Vidal teria sido convidado para a pasta, apesar de causar estranheza, não foi uma notícia fora de propósito.

Causou estranheza porque sempre se admitiu que o candidato mais forte para o cargo é o Sr. Etelvino Lins, pràticamente o coordenador político do Govêrno desde 24 de agôsto. Diz-se também que não é fora de propósito a indicação do procurador Ademar Vidal, uma vez que se trata de pessoa ligadíssima aos Srs. Juarez Távora e Café Filho.

Se o Govêrno está realmente interessado em fazer ressurgir o espírito de 1930, é possível que na hora de transformar o Ministério tenha se lembrado daquele que foi o Chefe de Polícia, o "homem forte" do Presidente João Pessoa.

Chefe de polícia nos dias mais agitados de 30, o Sr. Ademar Vidal teve em suas mãos a liberdade do então conspirador Juarez Távora, que se encontrava na capital refugiado. E' portanto o Sr. Ademar Vidal homem de inteira confiança do atual Govêrno.

Alega-se que contra êle está-se manifestando o Sr. José Américo de Almeida.

Ouvido pelos jornalistas, o Sr. Ademar Vidal afirma que de nada sabe sôbre o assunto, a não ser o que disse o jornal. Falando sôbre suas incompatibilidades com o Sr. José Américo, disse que não há nenhuma inimizade, que apenas estão separados pouco depois de vitoriosa a revolução de 1930.

Também não confirmou o Sr. Ademar Vidal sua recusa em aceitar o cargo, limitando-se, como dissemos, a evitar o assunto.

Acredita-se, no entanto, que o convite foi feito e que depois de feito, o Sr. José Américo apresentou alguma objeção.

Parece que agora o trabalho é fazer com que o governador da Paraíba se conforme com a escolha, pois é evidente que o Sr. Ademar Vidal se fôr para o Ministério será para fazer a politica do Govêrno, pouco importando que esta se incline até para a candidatura do mesmo Sr. José Américo.

O Dia do Congresso

Vários Discursos Sôbre a Hidrelétrica do São Francisco

Dois senadores se ocuparam ontem da Hidrelétrica do São Francisco: Júlio Leite e Neves da Rocha. Ambos exaltaram a importância daquela obra que vem em socorro da região nordestina, transformando as possibilidades daquela região.

Disse o Sr. Neves da Rocha que "no livro de ouro em que se escrever a história do portentoso rio, figurará em primeiro plano o nome aureolado de Delmiro Gouveia, o caboclo sertanejo, o bravo cearense que em 1913, como um grande pioneiro dos trabalhos da eletrificação na região, ali instalou, dominando as águas revoltas da majestosa cachoeira, à pouca distância da catarata, uma usina para impulsionar as turbinas e os teares de sua fábrica de linhas, na povoação de Pedra, em pleno sertão alagoano, mas que pagou com a própria vida o seu arrôjo e tenacidade, o seu amor ao progresso, em face dos interêsses econômicos contrariados".

Ressaltou ainda os nomes dos empreendedores e dos realizadores da Hidrelétrica, salientando em primeiro lugar, entre os realizadores, o nome de Getúlio Vargas.

O Sr. Júlio Leite traçou um histórico de Paulo Afonso, afirmando que "foi o primeiro e importante passo à recuperação econômica e social do Norte brasileiro".

■

Ainda o Incidente Gudin-Bittencourt Sampaio

Muniz Falcão, representante de Alagoas na Câmara, dirigiu um requerimento de informações ao Ministro da Fazenda sôbre o Sr. Crisóstomo de Farias, indagando se foi instaurado inquérito administrativo para apurar a responsabilidade daquele funcionário no incidente Bittencourt Sampaio e o Sr. Eugênio Gudin.

O parlamentar alagoano quer saber ainda porque o Sr. Farias, funcionário do Ministério, passa as tardes nos corredores da Câmara dos Deputados.

■

Eleição Livre só Com Fôrça Federal

Veemente crítica fêz o Senador Ismar de Góis Monteiro ontem à Justiça Eleitoral. Começou dizendo que o Congresso, convocado para ultimar a lei eleitoral, nada tinha feito senão apreciar os vetos do Sr. Café Filho. As eleições, disse êle, são quase uma farsa interior. Quem convive com o eleitorado do interior sabe o que é a eleição no Brasil. Referiu-se à falta de politização do povo. Sem a politização do matuto, a eleição é pràticamente inexistente. A liberdade só existe para a fraude. Aquilo que os tribunais anunciam como "pequeninas falhas" são da máxima importância. A verdade é que cada dia que passa, ao invés de se aperfeiçoarem os métodos politicos, aperfeiçoam-se as maneiras de burlar. O que há é o aperfeiçoamento da safadeza — disse textualmente. Dois motivos essenciais concorrem para isto: a justiça eleitoral, baseada na lei que não atende a realidade brasileira e o eleitorado despolitizado do interoir. A justiça eleitoral geralmente não tem ou não toma conhecimento dos subornos, das fraudes, das quantias vultosas gastas pelos candidatos na compra dos votos, na compra das facilidades para as eleições. No uso dos bens do Estado. "A Justiça Eleitoral não toma conhecimento porque em geral, é o Estado, o próprio govêrno que lança mão de todo o poder coercitivo e econômico". Não toma conhecimento da presença e da ação de investigadores da polícia, dos guardas à paisana, ameaçando e coagindo sempre, no interior dos Estados.

Diante disto, acredita o Sr. Ismar de Góis que eleições livres só com fôrça federal.

Adiada a Votação do Projeto Que Aumenta os Subsídios do Presidente

Na ordem do dia, ontem, no Senado, foi aprovado o requerimento n.º 14, de autoria do Sr. Novais Filho e outros, pedindo urgência para o Projeto do Decreto Legislativo n.º 1, de 1955 que eleva para 75 mil cruzeiros os subsídios e 30 mil a representação do Presidente da República.

A votação foi adiada para o dia 25 do corrente.

■

Protesto Contra o Racionamento ne Energia

"Enquanto vários projetos sôbre energia elétrica dormem nas gavetas das comissões técnicas da Câmara, acaba de ser prorrogado, mais uma vez, o racionamento de energia elétrica em São Paulo" — afirmou o Deputado Coutinho Cavalcanti, ontem, no plenário da Câmara.

Novo Regimento Interno da Câmara

Informou-nos, ontem, o Deputado Rui Santos, relator da Mesa, que a redação final do novo Regimento Interno da Câmara já se encontra pronta e deverá ser submetida ao plenário dentro de alguns dias. O parlamentar baiano, que vem sendo acusado insistentemente pelo "Correio da Manhã" de ter alterado o espirito do projeto para que venha a presidir, como membro da Mesa reeleito, a sessão de instalação do próximo Congresso, não quis falar sôbre êste assunto. Acrescentou, apenas, que está coordenando os demais membros da Mesa reeleitos para que faltem à sessão de instalação a fim de que o Sr. Gurgel do Amaral a possa presidir.

LEU, NO SENADO, UMA CARTA DAS ESPOSAS DE EX-OFICIAIS DA AERONÁUTICA

O Sr. Domingos Velasco ocupou ontem a tribuna do Senado para ler a carta que lhe enviaram as espôsas dos oficiais da Aeronáutica, na qual é exaltada a conduta dêsses militares que, condenados pela Justiça Militar, perderam recentemente suas patentes.

O Sr. Domingos Velasco limitou-se à leitura do referido documento publicado em dia da semana passada por êste vespertino.

Um rapaz elegante

TRAJA-SE COM ESMERO NO LOUVRE



As nossas roupas, feitas com esmero, são um convite à mocidade para usá-las. Venha examiná-las e compre-as sem demora porque ninguem tem melhores e nem mais baratas.

VENDAS À VISTA OU A PRESTAÇÃO

Roupas Casemira (10 a 18 anos) desde **995,**
Roupas Tropical (10 a 18 anos) desde **1.100,**
Roupas Linho (10 a 18 anos) desde **880,**

MAGAZIN **LOUVRE**
Rua da Carioca, 12 e 14

Diário da SUCESSÃO

COLUNA DE MEDEIROS LIMA

1 CAFÉ TENTARÁ DEMOVER JUSCELINO KUBITSCHEK
2 PAZ OU GUERRA, DECIDIRÁ O GOVERNADOR DE MINAS
3 AS POSSIBILIDADES DO GENERAL EDMUNDO DE MACEDO SOARES (VOLTA REDONDA)
4 INEVITÁVEL O CHOQUE DAS DUAS TENDENCIAS DENTRO DO GOVÊRNO

A conferência de Café Filho com Juscelino Kubitschek está sendo considerada como um dos pontos culminantes da atual crise política brasileira. O encontro entre ambos deverá se dar numa atmosfera de absoluta franqueza, atmosfera em que as tergiversações serão postas de lado. Café, na qualidade de Presidente, tentará influir diretamente na política da sucessão, pressionado por aquelas fôrças sôbre as quais repousa, no momento, a estabilidade de seu govêrno.

Falando ao governador de Minas, o Presidente pretende demovê-lo de sua candidatura, dirigindo-lhe um apêlo em favor da chamada fórmula de 'união nacional'. Sua posição no caso será reforçada pelo memorial dos generais e pelo manifesto das fôrças civis, documento êste que conta com a assinatura de alguns governadores de Estado, e que está sendo considerado como um dos instrumentos da luta a ser empreendida contra Juscelino no plano nacional.

Quais as possibilidades de êxito de Café nessa missão? Esta é a pergunta que fazem os círculos políticos, muitos dos quais se mostram extremamente otimistas, considerando desde já vencida a batalha em que se acham empenhados. Mas a verdade é que nem todos participam dessa mesma opinião. Estamos, por exemplo, autorizados a informar que Juscelino não pretende recuar de sua posição anterior e que é seu propósito reafirmar a Café Filho que só a convenção do PSD poderá demovê-lo de sua candidatura. Se o partido retificar sua indicação à presidência, êle se dispõe a correr todos os riscos. Esta sua decisão faz prever o fracasso da conferência Café-Juscelino, a menos que até lá intervenham fatos novos.

A impressão geral é a de que, quaisquer que sejam os resultados dessa encontro, êle marcará o início de uma nova fase no desenvolvimento da situação política nacional, mesmo porque certos setores já começam a dar mostras de inquietação em face da prolongada indecisão em que se mantêm as fôrças de resistência à candidatura Kubitschek. Se Café fracassar em seus esfôrços de conciliação é muito possível que se iniciem imediatamente as hostilidades políticas entre as corrente paritdários agrupadas em tôrno do Govêrno e aquelas que se conservarem na oposição.

Juscelino em sua conferência com o Presidente deverá dizer se quer a paz ou se prefere a guerra. Se optar por esta última hipótese, como tudo indica, quarenta e oito horas depois já se deverá conhecer o nome de seu competidor nas urnas, nome que, por uma questão puramente tática, para usarmos uma expressão de nosso informante, deverá ser levado à convenção do PSD.

Qual será êsse nome é coisa que ainda se desconhece, pois se guarda o respeito absoluto sigilo. Nas últimas horas começou-se a falar com grande insistência no General Edmundo de Macedo Soares, que depois de dirigir Volta Redonda foi eleito governador do Estado do Rio. Seu nome começa a aparecer agora nas conversações políticas, embora desperte muito pouco entusiasmo em alguns setores. São conhecidas suas ligações com grupos e elementos que compõem o govêrno Café Filho, como o Ministro Raul Fernandes, por exemplo, e o jornalista Elmano Cardim, que ùltimamente tem desenvolvido intensas atividades políticas, apesar do caráter aparentemente equidistante em que se conserva o seu jornal.

Apesar do otimismo de certos observadores o General Edmundo de Macedo Soares tem tantas possibilidades de ser lançado como candidato à presidência quanto alguns dos muitos nomes apontados ùltimamente. Parece-nos difícil que se possa fugir de um nome civil e pessedista, muito mais dentro da lógica e do esquema traçado desde o início pelos adversários de Kubitschek. Êste nosso raciocínio, no entanto, é negado por alguns politicos responsáveis, os quais voltam a admitir a hipótese de uma candidatura de índole militar. O que aparentemente seria uma contradição, em face do memorial dos generais, é justificado sob a alegação de que o compromisso assumido por aqueles oficiais superiores no referido documento se destinava apenas a facilitar uma solução conciliatória no caso da sucessão. Fracassada esta hipótese — argumentam — o impedimento decorrente daquele pronunciamento deixaria de subsistir, abrindo-se, assim, o caminho para o reexame de um candidato militar. Êste ponto de vista é aceito por muitos politicos, alguns dos quais não escondem sua preferência por uma solução dessa natureza quando não chegam mesmo a ir um pouco mais longe, como aquele deputado, por exemplo, que diz não haver outra solução a não ser a entrega pura e simples do poder às Fôrças Armadas. Fizemos essa referência aqui para revelar o estado de espírito e a tendência de alguns politicos que se dispõem ao suicídio, numa confissão de fracasso do poder civil. Alguns, no entanto, se mostram alarmados e dispostos a tôdas as concessões, como certo representante do PSD de Minas, figura aliás de grande projeção, cujos movimentos começam a ser considerados bastante suspeitos, embora não ouse insinuar abertamente a retirada da candidatura de Kubitschek, coisa de que, na sua opinião, os mineiros deverão ser os últimos a falar.

A decisão da UDN e do grupo dissidente do PSD de lançar imediatamente um candidato à presidência da República, em oposição a Juscelino, no caso de fracassar a tentativa de conciliação a ser feita pelo Presidente, revela de sua parte certa disposição em considerar o problema em têrmos puramente eleitorais. Em principio todos estão mais ou menos de acôrdo com êsse ponto de vista. O difícil está em se saber até onde essa tendência, que seria normal, se choca com a resistência de elementos mais extremados e muito menos inclinados a aceitar a presença de Kubitschek na luta eleitoral, já que não escondem, mesmo do público, seus apêlos à fôrça. O choque entre esses duas tendências dentro do Govêrno parece inevitável, o que exige de Café Filho um tato e habilidade para contorná-lo, evitando que o país resvale para soluções extremas. Êste receio, que é unânime, se acentua diante dos riscos de uma campanha eleitoral violenta, em que se reacendam paixões e odios, que pareciam adormecidos depois de 3 de outubro. Se formos para a luta, como tudo indica, o perigo está em que sobrevenham acontecimentos capazes de criar um clima de agitação propício a medida de exceção, hipótese que está na consciência e nos calculos de muitos.

O Govêrno Em Marcha

O PRESIDENTE E O TOURO

Em sua passagem por Ilhéus, de volta da inauguração da Hidrelétrica do São Francisco, o Sr. Café Filho e sua comitiva foram convidados a visitar uma estação experimental de cacau em Uruçuca. E ali ocorreu um fato que pôs à prova a resistência nordestina do presidente da República e do chefe de seu gabinete militar. Um touro de maus bofes "desembestou-se" em plena festa de recepção e avançou, furioso, contra o Sr. Café Filho e sua comitiva.

O presidente, de fraque, cartola e faixa, disparou a correr à procura de um refúgio, o mesmo fazendo o General Juarez Távora, que chegou a perder, na corrida, algumas de suas valiosas condecorações.

Felizmente, para o bem desta República, nada de mais grave aconteceu. O Sr. Café Filho, refeito do susto, limitou-se a comentar:

— Defendi-me como um herói e corri como um danado...

O General Juarez Távora, por sua vez, embora lamentasse a perda das condecorações, observou, mais tarde, em seu estilo burocrático:

— Tirei o corpo para deixar ao bicho o trânsito livre.

O episódio demonstrou que, diante de um "touro brabo", não há "austeridade" que resista.

AQUISIÇÃO DE PARTES BENEFICIARIAS DA CIA. HIDROELÉTRICA DO S. FRANCISCO

Autorizando o Tesouro Nacional a adquirir partes beneficiárias da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, o Presidente da República sancionou a seguinte lei:

E' o Tesouro Nacional autorizado a adquirir partes beneficiárias da Companhia Hidrelétrica do São Francisco até a importância de oitocentos milhões de cruzeiros, sendo o pagamento realizado contra a entrega dos respectivos certificados nominativos, múltiplos ou não, ou de cautelas provisórias.

Parágrafo único — A aquisição das partes beneficiárias de que trata êste artigo será feita em três parcelas anuais, sendo a primeira de trezentos milhões de cruzeiros, em 1954, e as duas outras de duzentos e cinqueta por metade, em 1.º de setembro de cada ano.

Art. 2.º — O investimento correspondente à tomada de partes beneficiárias da Companhia Hidrelétricas do São Francisco será atendido por meio de dotações orçamentárias de créditos especiais ou mediante aplicação de recursos do Fundo Federal de Eletrificação.

§ 1.º — Para aquisição das partes beneficiárias relativas ao ano de 1954, é autorizada a abertura, pelo Ministério da Fazenda, de crédito especial de trezentos milhões de cruzeiros.

§ 2.º — Nos exercicios de 1955 e 1956 as despêsas com a aquisição de que trata o art. 1.º serão atendidas através das dotações que forem incluidas nos respectivos orçamentos, necessárias à complementação dos recursos destinados pelo Fundo Federal de Eletrificação.

Art. 3.º — As partes beneficiárias da Companhia Hidrelétrica do São Francisco a que se referem os artigos anteriores poderão ser transferidas a qualquer tomador, respondendo a União solidàriamente pelos resgates dos títulos transferidos.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário".

DESPACHOS

O Presidente da República recebeu, ontem (na Gávea Pequena) em conferência, os Ministros da Justiça e da Viação, respectivamente Desembargador Seabra Fagundes e Engenheiro Lucas Lopes.

E em audiência, vários congressistas.



GRATIFICAÇÃO

O Presidente da República sancionou lei abrindo, ao Poder Judiciário — Justiça do Trabalho, Tribunal Regional do Trabalho da 1.a Região — o crédito especial de Cr$ 117.320,00 para pagamento de gratificação de representação aos vogais das Juntas de Conciliação e Julgamento da 1.a Região, correspondente ao exercicio de 1952.

AGRADECIMENTOS

Estiveram ontem no Palácio do Catete, o Ministro Oscar Saraiva e o Ministro Carlos Alberto Gonçalves — o primeiro para agradecer sua nomeação para o Superior Tribunal do Trabalho e o segundo para agradecer o telegrama de felicitações que o Presidente da República passou por motivo da passagem de seu aniversário natalicio.

DOENÇAS DA PELE, ECZEMAS, COCEIRAS, MICOSE, PELADA, CASPA, QUEDA DO CABELO, ACNE, SEBORRÉIA, CRAVOS, ESPINHAS, PANOS, URTICÁRIAS, ESTADOS ALÉRGICOS

Tratamento pelas curas hidrelétricas de desintoxicação, pelos banhos de VAPOR DE OZONA, pelo VAPOFOR local, pelos tratamentos biológicos antialérgicos, com resultados excelentes e rápidos, na moderna e bem aparelhada CLINICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York.

16, RUA DA LAPA, 16, SOBRADO
De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas. Todos os dias. Sábado, de 7,30 às 12 horas — TELEFONE: 32-8272

A Nacionalidade Brasileira do Jornalista Samuel Wainer

"CORTEJO FÚNEBRE SEM CADÁVER"

O Juiz Aguiar Dias, da 1.ª Vara da Fazenda, Põe Têrmo ao Insensato Processo Urdido Pelos Inimigos do Fundador de ULTIMA HORA — Pá de Cal na Chantagem Que Pretendia "Cassar" a Legítima Nacionalidade Brasileira de Samuel Wainer

Juiz Aguiar Dias, titular da 1.ª Vara de Fazenda

Ainda deve estar viva na lembrança geral a miserável campanha movida ao jornalista Samuel Wainer por inescrupulosos adversários políticos a serviço dos grupos de pressão interessados na subversão das instituições e na entrega aos trusts internacionais de nossas riquezas minerais. Não houve infâmia, por maior que fôsse, que os detivesse em tão abjecta empreitada. Um paranóico movido por meio de azinhavrados cordéis manejados pelos defensores daqueles interêsses espurios e uma malta de delirantes e pobres de espírito, por todos os meios e modos investiram contra a pessoa do jornalista e as emprêsas por êle dirigidas. Dessa campanha decorreram vários processos judiciais, testemunhando todos os homens de bem a ridícula pressão que os mesmos cafajestes tentaram contra a Justiça. Serena e tranquilamente defendeu-se o jornalista, nos autos provando e comprovando a absoluta ausência da menor partícula de verdade em tôdas as acusações que lhe eram feitas. Propositadamente, como demonstração de respeito e confiança na Justiça e positivo atestado da liquidez de seus direitos, jamais discutiu as questões judiciais. Limitou-se, sempre e exclusivamente, a publicar os trabalhos oferecidos em Juízo pelo seu advogado, sem a êles nada aduzir. Assim faz quem tem certeza quanto a liquidez de seus direitos, como da arma da calúnia e do escândalo utilizam-se os irresponsáveis que supõem Tribunais ou Juízes curvem-se a uma campanha de chantagens e de ameaças.

A verdade, porém, não se deixa empanar por semelhantes estultícias. Tanto assim é que, prêso ilegalmente, a Justiça, por meio de unânime "habeas-corpus", restituiu-o à liberdade.

Negado o seu título eleitoral, ainda a Justiça e também por unânimidade, mandou concedê-lo.

Acusada a ULTIMA HORA de não possuir recursos para pagar seus débitos, provou a mentira da campanha pagando-os todos, recebendo do Banco do Brasil quitação, e sendo a única emprêsa jornalística que assim procedeu.

Vitima da mesma acusação, a Companhia Paulista Editora e de Jornais (C. P. E. J.), também todos os seus débitos pagou, recebendo a competente quitação.

Intentada na 1.ª Vara de Família uma ação para cassar a legítima nacionalidade brasileira do jornalista Samuel Wainer, ainda a Justiça, e sempre por unânimidade, proclamou a incompetência do Juízo e mandou, como pedido, fôsse o processo remetido a uma das Varas da Fazenda Pública.

Na Vara da Fazenda Pública, mandado pelo Juiz falasse a União sôbre o processo, essa repudiou-o, proclamando, em parecer do ilustre Dr. Procurador da República (que hoje publicamos), que nenhum elemento existia no processo capaz de justificar a menor dúvida quanto a legítima nacionalidade brasileira do jornalista e pedindo, finalmente, uma diligência, com a qual logo concordou. Indo, então, os autos, ao MM. Juiz êste, em incisivo e fundamentado despacho, indeferiu a petição inicial da ação para cassar a nacionalidade brasileira do jornalista, assim pondo têrmo ao processo.

Nem outra atitude poderia o Juiz tomar, porque qualquer leigo sabe que a existência de um processo judicial pressupõe a de duas partes: autor e réu, o que acusa e o que se defende. Ora, o processo não tinha mais autor porque, ganha a exceção de incompetência e vindo para a Vara da Fazenda, repudiou-o a União. Assim, impossível era marchar êsse corpo sem cabeça. O disparate de um processo sem autor dispensa sustentação porque se trata de coisa só defensável por aqueles pobres de espírito e espalhafatosos gritadores que pela primeira qualidade citada têm garantido o reino dos céus...

Ante essa sentença, movimentaram-se os grupos de pressão e, impulsionando clandestinas engrenagens, forçaram a um recurso (que também publicamos) indeferido pela evidente extemporaneidade, pois, o que se pretendia, era "uma adoção de filho alheio após haver perdido o prazo legal", e "sem ser através do batismo legal", como acentuou o MM. Juiz em seu despacho que também publicamos.

Finalmente, sem figura ou forma de processo, sem a menor base em qualquer princípio jurídico ou preceito de lei, agravou-se daquela decisão. Recurso absurdo porque, como salta aos olhos, quem não é parte em processo nêle não pode recorrer. Daí o incisivo, brilhante e inatacável despacho também por nós transcrito e pelo qual o MM. Juiz negou seguimento ao recurso, cuja inépcia não é singular, mas sim "tripla", como demonstra o aludido despacho. E' até cômico o recurso porque o recorrente não diz quem recorre!... Recorre, porque recorre; mas tanto sabe que não pode recorrer por lhe faltar capacidade legal para tanto, que não diz quem, qual a pessoa física ou jurídica que seria o recorrente!... Foi, em suma, uma petição que só poderia merecer o enérgico despacho prolatado.

Assim, tudo indica mais outro dos criminosos processos intentados contra o jornalista Samuel Wainer tenha chegado ao fim. E nêsse, como em todos os que findaram, sempre os vencendo, porque líquidos, certos e incontestáveis são seus direitos e, mercê de Deus, ainda os Tribunais e Juízes de nossa terra se não acovardam nem intimidam perante campanhas de descrédito ou chantagens de quaisquer grupos ou indivíduos por mais insandecidos que se tenham tornado pela insaciável voracidade.

Enfim: morreu à míngua, o processo; o jornalista Samuel Wainer outra vez obteve Justiça; tudo e todos mais provas possuem quanto à miséria das acusações que lhe foram feitas; desabaram tôdas as mentiras, fraudes e sofismas com que se procurava obscurecer a verdade.

E agora?

Os cães continuarão ladrando à lua...

"Samuel Wainer, Para Todos os Efeitos, Sem Qualquer Dúvida do Oficial do Registro, em Face do Dispositivo Legal, é Brasileiro", Afirma o Procurador da República, Dr. Mário Aciolly

Os leitores devem estar bem lembrados da agitação que lavrou por algum tempo em certa imprensa da capital brasileira em tôrno de acusações formuladas por um concorrente despeitado contra o fundador desta fôlha, jornalista Samuel Wainer.

Diàriamente, pela imprensa falada e escrita, o inimigo fracassado atacava o ex-amigo vitorioso no jornalismo nacional, acusando-o de haver nascido em qualquer parte da Europa, apesar de provas esmagadoras do seu nascimento em São Paulo.

A agitação era de molde a induzir gente de boa fé a acreditar nas deslavadas mentiras que se editava e reeditava constante e insistentemente.

A campanha sórdida teve, porém, só um êxito e este coube integralmente ao injuriado, ao ofendido e acusado, nosso companheiro Samuel Wainer: permitir-lhe provar abundantemente a sua nacionalidade brasileira, por nascimento, e desmascarar os aventureiros da intriga e da calúnia.

Realmente, tal foi a campanha movida contra o jornalista acusado que houve um curador de família que se aventurou a uma ação, promovida perante a Justiça local do Distrito Federal, tendendo a anular o registro de nascimento feito pelo jornalista Samuel Wainer.

Proposta a ação e distribuída a uma das Varas de Família desta capital, como então foi amplamente divulgado, o advogado do jornalista tão sordidamente acusado, levantou uma exceção de incompetência do Juízo, por entender que o fôro competente para apreciar e decidir ação em que a União era interessada somente podia ser o da Fazenda Pública. A razão era simples: tratando-se de nacionalidade brasileira e sua eventual "cassação", como se queria alcançar, somente a União podia promover e assistir, no seu fôro privilegiado.

A exceção foi julgada procedente e o Egrégio Tribunal de Justiça, por uma das suas Câmaras, decidiu ser incompetente o Juízo da Família e competente o Juízo da Fazenda Pública, ou seja, o fôro próprio da União.

Foi então o processo enviado à 1.ª Vara da Fazenda Pública, à qual tocou por distribuição sendo os autos conclusos ao Dr. José de Aguiar Dias, que imediatamente mandou que um dos representantes da União, ou seja um dos Procuradores da República, se manifestasse a respeito.

Foram os autos, então, conclusos ao Dr. Mário Accioly, Procurador da República, que proferiu o seguinte parecer:

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública.

Preliminarmente:

"Para firmar-se a competência privativa do Juízo da Fazenda é necessário que a União fique na demanda como autora ou ré, assistente ou opoente (Ag. instrumento n.º 8.639, de 10 de agôsto de 1945, 3.ª Cam. Trib. Apel. do D. Federal. Jurisp. Civ. 1.º vol. fasc. II, pag. 559)".

Por fôrça da Portaria do Sr. Procurador Geral do Distrito Federal, n.º 2.292/53, datada de 10 de agôsto de 1953 (fls. 9), o Dr. 2.º Curador de Família, propôs a presente ação para se cancelado o registro civil de nascimento de SAMUEL WAINER, filho de Dora Wainer e Jayme Wainer, nascido em São Paulo, em 16 de janeiro de 1912, com assentamento na 6.ª Circunscrição do Distrito Federal, em 16 de fevereiro de 1953, e constante do Livro de Registro de Nascimento número 336, à fls. 83v., sob o número de ordem 12.847, com fundamento nos artigos 51 n.º I, letra a, 145, n.º II e 146 do Decreto-lei n.º 8.527, de 31 de dezembro de 1945, o artigo 8) do Decreto n.º 19.710, de 18 de fevereiro de 1931, os artigos 82, 145, n.º II e 146 do Código Civil e o Título Único do Livro III do Código de Processo Civil (fls. 2 a 8).

Com a inicial foi junta a referida Portaria do Sr. Procurador Geral e o ofício do Sr. Ministro da Justiça e Negócios Interiores, n.º 3.833, de 4 de agôsto de 1953 acompanhado de uma denúncia do Sr. Deputado Aliomar Baleeiro, para ser anulado o referido registro civil de nascimento, cuja certidão está junta a denúncia (fls. 11 a 13).

A ação já estava proposta quando a fls. 53, foi levantada pelo patrono de Samuel Wainer, exceção de incompetência do Juízo, tendo sôbre a mesma falado à fls. 68 o Dr. 2.º Curador de Família.

A fls. 74, em longo despacho, o M. M. Juiz não deu pela incompetência.

Foi, então, apresentada contestação à fls. 77 a 135, com várias certidões, fotocópias e fotografias.

Houve agravo de instrumento da decisão sôbre competência, o qual foi provido pelo Ven. acórdão de fls. 107, dos respectivos autos.

(NOTA: em seguida o Dr. Procurador da República transcreve o acórdão acima referido e um outro, ambos já publicados e outra vez levanta a incompetência do Juízo, passando, em seguida, ao mérito da questão).

De meritis:

O registro de nascimento regularmente tomado não se anula por meras suspeitas de fraude; a sua falsidade tem que ser provada plena e liquidamente. Tal entendimento não se opõe aos preceitos dos arts. 251 e 252 do Código de Processo Civil (Ementa do Parecer n. 11.385, do Procurador Geral da República, publicado no "Diário da Justiça de 22 de setembro de 1954, página 11.740)".

Foi proposta esta ação ordinária pelo Dr. 2.º Curador de Família, para ser cancelado o registro civil de nascimento de Samuel Wainer, filho de Jayme e Dora Wainer, que consta ter nascido na Bessarábia — Ednitz — Rumânia.

Do exame das provas apresentadas, por certidão, fotocópias, depoimentos etc., verifica-se que elas se contradizem e se anulam, como fàcilmente se vê numa simples leitura dos documentos juntos aos autos.

Historiando:

Jayme Wainer, pai de Samuel, natural de Bessarábia — Rumânia, no depoimento prestado no Departamento de Ordem Política e Social desta cidade, que se encontra à fls. 282, declarou que:

"é de nacionalidade Bessarabiano, natural de Ednitz, casado com Dora Wainer, naquela cidade, em 1900 e que veio para o Brasil com a espôsa pelo vapor Canárias, em 1905, desembarcando nesta cidade;

que possui carteira de estrangeiro, modêlo 19, tirada em 1943, ou 1944, pelo despachante Markmon, de São Paulo; que veio para o Brasil somente em companhia de sua mulher Dora; que não tinha passaporte porque vieram como clandestinos; que tem nove filhos, todos nascidos no Brasil, exceto Arthur que nasceu na Bessarábia".

Da perícia efetuada na lista de passageiros do vapor Canárias, entrado na época mais ou menos indicada por Jayme Wainer, janeiro de 1905, constataram os peritos que houve rasuras mecânicas e processos químicos, apagando-se o nome do 9.º lugar e lançando-se o de Jayme Wainer e no 10.º lugar aparece o nome de Dora Wainer, alterações recentes, diz o laudo de fls. 40.

Na verdade, se realmente o casal Wainer viajou como clandestino, seus nomes não podiam figurar na lista de passageiros.

Houve fraude que será naturalmente apurada no processo-crime.

Nas declarações prestadas perante o Serviço de Estrangeiro de São Paulo, disse Jayme Wainer, quando solicitou o seu registro, que veio para o Brasil em 1920, pela primeira vez, fls. 230.

A fls. 29, vê-se uma fotocópia de uma certidão do formulário do Serviço de Registro de Estrangeiros de S. Paulo, assinada por Dora Wainer, na qual ela declara que chegou ao Brasil, pela primeira vez, em 1915, pelo vapor Valdívia, desembarcando nesta cidade e que não mais daqui se retirou.

Há evidente contradição na chegada ao Brasil do casal Wainer.

As certidões mandadas passar pelo Ministério do Trabalho e que se acham as fls. 268 e 281, provam que Dora Wainer não desembarcou em 1915, nos portos: Rio, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Pará e Amazonas e igualmente Jayme não desembarcou em 1920 em qualquer dêsses portos.

Faltam as certidões do pôrto de Santos que o advogado declara que juntará oportunamente.

O fato é que as referidas certidões 268 e 281, anulam os assentamentos dos formulários do Serviço de Registro de Estrangeiro de São Paulo.

Não há, portanto, qualquer prova que honestamente destrua o depoimento de Jayme Wainer no Departamenot de Ordem Política e Social de que chegou ao Brasil em janeiro de 1905, pelo vapor Canárias.

Samuel Wainer, cuja anulação do registro civil de nascimento é o fim principal desta ação, o qual é considerado como nascido na Bessarábia, Província de Ednitz — Rumânia, mas as provas a favor dessa afirmação não têm a eficiência precisa para cancelar o registro civil do seu nascimento, nos livros da 6.ª Circunscrição desta cidade, feito em 17 de fevereiro de 1933.

Samuel Wainer, com a idade de 13 anos, por seu irmão mais velho Arthur Wainer, requereu, em 2 de abril de 1927, ao Diretor do Colégio Pedro II, fôsse admitido no 1.º ano do curso ginasial, declarando que era natural da Rumânia (fls. 18), juntando como prova do alegado, uma justificação por êle produzida no Juízo da 3.ª Pretoria Civil, em 1 de abril de 1927, provando ter Samuel Wainer nascido em 15 de dezembro de 1914, na Bessarábia, Ednitz — Rumânia.

Mais tarde, em 31 de junho de 1929, Arthur requereu ao Diretor do Colégio lhe fôsse restituída a justificação do ex-aluno Samuel, a qual foi entregue em 17 de fevereiro de 1930, ficando traslado no arquivo.

Arthur Wainer, nas declarações que fêz, disse que não tinha certidão de idade para matricular seu irmão no Colégio Pedro II, por isso processou a justificação, dando-o como nascido em Ednitz — Rumânia, em 15 de dezembro de 1914, porém não teve interferência direta do processamento da mesma e afirma que seu irmão não nasceu em São Paulo, fls. 287.

Conforme certidão da Faculdade de Farmácia de São Paulo, fls. 233, Samuel Wainer requereu em 1.º de janeiro de 1929, fôsse inscrito na lista dos candidatos a admissão, declarando-se natural da Bessarábia, Rumânia.

A fls. 235, conforme a certidão, Samuel Wainer, com novo requerimento datado de 5 de abril de 1929 pediu matrícula no 1.º ano de Farmácia, Odontologia e Obstetrícia de São Paulo, declarando ter nascido em 19 de dezembro de 1913, e ser natural da Bessarábia — Rumânia.

Vê-se ainda a fls. 237 que Samuel Wainer apresentou à Faculdade de Farmácia, para se matricular, uma certidão de justificação processada no Registro Civil de Bom Retiro, São Paulo, Oficial Mansueto Martorelli, requerida por Jayme Wainer, em 18-11-1929, na qual se lê que Samuel Wainer nasceu em Ednitz — Rumânia, em 19 de dezembro de 1912. A êsse requerimento de matrícula, foi junto atestado médico, dando Samuel com rumaico, fls. 238.

Há, porém, às fls. 296 a 298, certidões do Oficial do mesmo Registro Civil que declara que revendo o arquivo, não consta ter sido ali produzida qualquer justificação a requerimento de Jayme Wainer, referente a Samuel Wainer.

E extraordinário, mas consta do processo, às fls. citadas a afirmação de que no referido Ofício não foi processada nenhuma justificação de idade ou nacionalidade de Jayme Wainer, para seu filho Samuel.

Como já está exposto, foi com uma simples certidão de justificação que Samuel Wainer habilitou-se ao curso superior de Farmácia em São Paulo, transferindo-se em 11 de abril de 1931 para a Faculdade Nacional de Medicina, para o mesmo curso de Farmácia, onde requereu matrícula em 5 de junho de 1931 (fls. 26).

A vida escolar de Samuel Wainer, portanto, começou em 17 de fevereiro de 1927, com a matrícula no 1.º ano do Colégio Pedro II e cessou em 1931, na Faculdade de Medicina desta cidade.

Excetuando os requerimentos de exame vestibular e primeiro do Colégio Pedro II, que foram assinados por Arthur Wainer, quando Samuel Wainer tinha, então, 13 anos de idade, todos os atos do curso da Faculdade de Farmácia de São Paulo e o da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, inclusive transferência, foram assinados por Samuel Wainer, (fls. 26, 233, 234 235) com a declaração de ser natural da Bessarábia província de Ednitz — Rumânia.

Serviu como prova de nacionalidade e idade para matrícula ao Colégio Pedro II, requerida por Arthur Wainer em 2 de abril de 1927, uma justificação processada na 3.ª Pretoria Civel desta cidade, na qual foi declarado que Samuel Wainer nasceu em 15 de dezembro de 1914 na cidade de Ednitz, na Bessarábia — Rumânia.

E com uma certidão de uma justificação requerida em São Paulo, em 28 de novembro de 1929, matriculou-se na Faculdade de Farmácia de São Paulo.

Há a notar que a data de nascimento e ano de Samuel Wainer não está determinada com precisão, assim se vê:

"à fls. 13, certidão do registro civil de nascimento, consta ter nascido em São Paulo, em 16 de janeiro de 1912;

à fls. 18, fotocópia de certidão do arquivo do Colégio Pedro II, do requerimento de matrícula, declara que Samuel Wainer nasceu em 15 de dezembro de 1914;

à fls. 20, na fotocópia, se vê que da justificação que serviu para a matrícula de Samuel Wainer no Colégio Pedro II que o mesmo nasceu em 15 de dezembro de 1914;

à fls. 25, na fotocópia da matrícula de Samuel Wainer, na Faculdade Nacional de Medicina, consta ter êle nascido em 14 de dezembro de 1912;

à fls. 37, nas declarações prestadas no 14.º Distrito Policial, diz Arthur Wainer, irmão mais velho de Samuel Wainer que o mesmo nasceu em São Paulo, em 1912;

à fls. 285, nas declarações prestadas por Samuel Wainer, no 14.º Distrito Policial desta cidade, se vê que o mesmo nasceu em São Paulo, em 16 de janeiro de 1912;

à fls. 287, consta, ainda que Arthur Wainer declarou, em seu depoimento a Delegacia do 14.º Distrito, que Samuel Wainer nasceu em 15 de dezembro de 1914;

à fls. 235, na certidão do requerimento de matrícula à Faculdade de Farmácia de São Paulo, declara Samuel Wainer ter nascido em 19 de dezembro de 1913;

à fls. 232, certidão, declara que consta na pasta do aluno Samuel Wainer, no curso de farmácia de São Paulo, a idade de 17 anos, nascido em 19 de dezembro de 1912;

à fls. 232, certidão, consta que na pasta escolar está declarada a idade de Samuel Wainer, como nascido em 19 de dezembro de 1913;

à fls. 237, se vê uma certidão que declara constar da pasta escolar de Samuel Wainer na Faculdade de Farmácia de São Paulo, uma certidão de justificação do Oficial do Registro Civil de São Paulo, dando como nascido em 19 de dezembro de 1912;

à fls. 244, consta uma certidão, da pasta de Samuel Wainer, na Faculdade de São Paulo, onde declara ter nascido em 19 de dezembro de 1912.

(NOTA: As divergências de datas decorrem da justificação, de erros de cópia, de má legibilidade de fotocópias e de "certidões" decorrentes de originais inexistentes, como tudo se vê dos próprios autos).

E para terminar a enumeração das datas de nascimento e respectivos anos, consignamos que consta, ainda, à fls. 306, uma Folha Corrida, de São Paulo, datada de 30 de abril de 1953, onde se vê Samuel Wainer, desquitado, nasceu naquele Estado em 16 de janeiro de 1912.

Há no processo, fls. 229 a 394 uma série de atestados de pessoas da amizade da família Wainer, declarando conhecimento de longa data; à fls. 175/176, constam várias certidões de nascimento de membros da família Wainer, e fotografias de Samuel Wainer quando ainda criança.

Não consta do processo, certidão de casamento; assim não é posível se afirmar com que nacionalidade ali figure Samuel Wainer, que em depoimento prestado na Polícia do 14.º Distrito, em 19 de agôsto de 1953, declarou ser viúvo.

Concluindo

Em sua vida escolar na Faculdade de Farmácia, sempre Samuel Wainer se declarou natural da Bessarabia, província de Ednitz, Rumânia. Há portanto, a considerar-se que com essa nacionalidade fêz o curso de preparatórios.

Não se pode responsabilizá-lo, porque a matrícula no Colégio Pedro II, foi feita pelo seu irmão mais velho, Arthur Wainer, tendo êle para o fim de idade e nacionalidade procedido a uma justificação na antiga 3.ª Pretoria Civil.

Na vida acadêmica de Farmácia acompanhou a mesma nacionalidade, por fôrça de uma certidão de justificação de idade e nacionalidade que teria sido processada pelo seu pai Jayme Wainer, no Registro Civil de Nascimento de São Paulo.

Há, porém as certidões do atual Oficial do mesmo Registro, afirmando que do arquivo em seu Cartório, não consta nenhuma justificação requerida por Jaime Wainer. Não se sabe de que documento teria sido extraída a certidão que serviu para a matrícula na Faculdade de Farmácia de São Paulo.

Todos êsses documentos, inclusive os requerimentos à Faculdade, foram processados quando Samuel Wainer era ainda menor.

A não serem os requerimentos do curso acadêmico, não existem outros documentos assinados por Samuel Wainer, como natural da Bessarabia.

Quando atingiu a maior idade, aproveitando-se do Decreto número 19.710, de 18 de fevereiro de 1931, que obrigava o registro dos nascimentos ocorridos no território nacional, o qual dsipunha no art. 1.º:

"As pessoas nascidas no território nacional, depois de 1 de janeiro de 1899, inclusive, e de cujo nascimento não existe registro civil ou seja ignorado o local em que teria sido feita, terão de suprir essa falta até o dia 31 de dezembro de 1932, sob pena de incorrerem os responsáveis por ela, nas cominações adiante estabelecidas".

Não se pode alegar a falsidade do registro, por ter sido irregular o seu processamento, porque diz o art. 5.º:

"Quando o oficial do registro, à vista do registrando, tiver motivos de dúvidas, ou suspeitar sôbre a nacionalidade, poderá protelar o registro por prazo nunca superior a quinze dias, para, no decurso do mesmo promover as investigações que julgar necessárias".

Não consta do processo que o oficial tivesse procedido a qualquer diligência para apurar a nacionalidade de Samuel Wainer, aceitou a declaração como verdadeira.

Assim, Samuel Wainer, para todos os efeitos, sem qualquer dúvida do Oficial do Registro, em face do dispositivo legal, é brasileiro,

Do tardio registro, resultou não ter prestado serviço militar, um dos deveres do brasileiro.

Os documentos juntos aos autos não bastam para produzir o cancelamento do registro, por êste motivo, requeiro a V. Exa. seja oficiado ao Ministério das Relações Exteriores, solicitando:

Oficiar ao nosso representante na Rumânia, pedindo colher, em Ednitz, Bessarábia, informações sôbre a saída do país de Jayme Wainer e Dora Lerner, em 1905, 1915 e 1920, e quais os membros da família que vieram em sua companhia.

Depois de satisfeita a diligência ora requerida, protesto por nova vista.

Distrito Federal, 7 de outubro de 1954.

(a.) Mário Accioly — Procurador da República.

O Juiz da Primeira Vara da Fazenda Decide: "Ilegítima a Denúncia Contra Wainer"

Com o parecer acima transcrito, foram os autos, em seguida, devolvidos ao Dr. José de Aguiar Dias, para proferir despacho.

Tomando ciência do alegado pela Procuradoria da República e como não houvesse esta endossado a inicial, nem pela sua ratificação, nem pelo seu aditamento, proferiu aquêle ilustre magistrado a seguinte decisão:

"1.ª Vara da Fazenda, 1.º Ofício — AÇÃO ORDINARIA — 2.º Curador de Família — Autor; Samuel Wainer — Réu.

Vistos, etc.:

I) Ação para anular, por vício de mérito, o "status civitatis". Claro que a União Federal é que é a parte ativa legítima. A cidadania, pelo texto constitucional brasileiro, é direito público subjetivo. Se a União, em seu juízo privativo, é que discute **o menos** (concessão de nacionalidade, outorga de naturalização e cassação de simples naturalização), bem de ver que assim há de dar-se no que toca ao mais (anulação de "status civitatis"). Há, no concreto, acórdão com trânsito em julgado, a ser integralmente cumprido. O ponto perde, pois, interêsse maior.

II) Ação proposta por quem não era parte legítima. A parte legítima (União Federal) não ratificou o processado, antes expressamente (fls. 428) repele a sua viabilidade, considerando-o ilegal, contrário à norma de um artigo quinto, que transcreve.

Falta, pois, a parte autora e sem ela não pode prosseguir o processo, tanto mais que se diz ser ilícito.

Convém transcrever a lição de **Carnelútti**, em o n.º 756, letra "b" do vol. IV, Buenos Aires, 1944, do seu portentoso "Sistema de derecho procesal civil":

"Uma primeira figura de impossibilidade do litígio se deve ao desaparecimento de uma das partes; efetivamente, o litígio, como a relação jurídica, supõe duas partes; quando uma destas falta, naturalmente, o litígio já não é possível".

Por isso tudo e também com fulcro no artigo 160 do Código de Processo Civil — tendo em vista que êste Juízo não está vinculado a despachos de Juízo incompetente — indefiro a inicial por ilegitimidade de parte ativa, ficando assim sem objeto a sugestão de nova citação (fls. 471).

Custas da lei. —

P.I.R.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1954. — **José de Aguiar Dias**

Entêrro do Processo Com Música e Tudo

Teria, assim, morrido inglòriamente, o famoso processo instaurado contra o nosso companheiro, visando tirar-lhe aquilo que êle adquiriu por direito de nascimento: a nacionalidade.

Quis, porém, a insensatez dos inimigos do jornalista Samuel Wainer, que fôsse dado ao processo um entêrro, com bandas de música e grande estardalhaço.

Começou-se a dizer em pasquim de circulação minguada e conhecido apenas em certos grupos insatisfeitos de eterna oposição contra tudo e contra todos que o processo não podia, parar no ponto em que estava e que era preciso ter andamento. Houve, até, entrevistas a propósito de um caso simples da rotina dos tribunais: ações que se extinguem por falta de interessados em continuá-las.

Pois bem. Não obstante, foi interposto um recurso da decisão proferida pelo Dr. José de Aguiar Dias.

Esse recurso era, na íntegra, concebido nos seguintes têrmos:

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública

A União Federal, por seu Procurador, nos autos de ação ordinária de anulação do registro de nascimento de Samuel Wainer, que ora corre perante êste Juízo, não se conformando com o respeitável despacho que não acolheu o pedido, deixando de apreciar o mérito e a preliminar, vem, respeitosamente, agravar de petição nos têrmos do art. 846 do Código de Processo Civil, esperando **seja deferido** o pedido, por ser de

JUSTIÇA

Rio, 29 de Dezembro de 1954.

(a) MÁRIO ACCIOLY

Egrégio Tribunal **Federal de** Recursos:

A União Federal, por seu Procurador, recorre a êste Egrégio Tribunal do respeitável despacho do MM. Juiz, à fls. 476, que não decidiu sôbre o mérito do pedido constante da inicial, ficando, assim, o feito sem qualquer decisão com a apreciação do alegado.

Reportamo-nos ao exposto na referida inicial e esperamos que êsse Egrégio Tribunal determine, no seu alto saber, o julgamento da ação, conforme o pedido.

Rio, 28 de Dezembro de 1954.

(a) MÁRIO ACCIOLY

Omissão Não Suprida

E' bem de ver a omissão apontada pelo ilustrado Juiz não fôra suprida com a petição de recurso acima transcrita.

Por isso mesmo, logo depois o Dr. Aguiar Dias, ao tomar conhecimento do agravo manifestado, proferiu a decisão seguinte:

Ação Ordinária

UNIÃO FEDERAL
SAMUEL WAINER

Insuprível a omissão de fls. 478, que não satisfaz os mandamentos dos incisos I e II do artigo 844 do Código de Processo Civil, aplicáveis por fôrça do que reza o artigo 847.

Essa omissão é gravíssima, pois que insuprível, tornando por outro lado impossível ao Juízo fazer a resposta prevista na parte final do referido artigo 847.

Aliás, a fls. 478, extemporaneamente e sem ser através do batismo legal, se pretende uma adoção de filho alheio, após haver perdido o prazo legal.

Indefiro fls. 476.

Distrito Federal, 4 de janeiro de 1955.

José de Aguiar Dias

A pá de Cal

Em seguida, o Dr. Temistocles Cavalcanti, substituto do Dr. Mário Acioli, interpôs recurso de agravo de instrumento.

Todavia, também esse recurso não logrou acolhida, porque o Dr. Aguiar Dias repeliu-o liminarmente, sustentando ser inepta a petição de fls. 2, impedindo por isso mesmo o seu processamento.

Esse despacho, por ser a pá de cal que encerra a aventura que chegou a ter repercussão nos tribunais, vai publicado a seguir.

1.º) Dupla, tripla ou mais vezes inepta a petição de fls. 2, cujo processamento, por isso mesmo, não pode continuar. Nego, pois, seguimento ao instrumento.

2) Não obstante firmada a peça de fls. 2 por um ilustre professor de Direito e o mais autorizado Procurador da República — o estimado Dr. Temístocles Cavalcanti — essa peça tem falhas insanáveis. O Dr. Escrivão devia ter levantado uma dúvida. Não podia ter aceito a inepta peça.

E' que tal peça de recurso *não diz quem está pretendendo recorrer*. A União? Um popular? O ilustre signatário, "uti singulis"? Ou "ti civis"? Ou "uti auctoritas"?

Essas perguntas têm cabimento e são obrigatórias, já que a petição, esquisitamente, é muda a respeito de quem é o recorrente.

Aliás, tal petição é também silente sôbre o fim e sôbre os motivos pelos quais se pretende levar um caixão de defunto até à sepultura, embora sem dentro dêle haver o cadáver. Enterrar o que?

A petição de fls. 2 é muito clara: a União não é autora, não tomou em forma hábil o lugar de autora. Se não há parte autora — e isso ficou induvidoso pelo acórdão, eis que a primitiva parte autora era ilegítima — não é possível continuar um processo, que se torna cômico: cortejo fúnebre sem cadáver.

Na peça de fls. 2 a União continua a considerar-se meramente "assistente". Mas assistente sem autor?

E' preciso, uma vez mais, lembrar que a União e seus dignos patronos não gozam em Juízo privilégios além dos que já constam em lei. No mais, o princípio da igualdade das partes no processo é de ser respeitado: o Juízo não pode dar aos patronos oficiais aquilo que não daria, legitimamente, aos advogados particulares: seguimento à peça imprópria. E para evitar críticas que a ignorância ou a má fé vem entre nós com monótona frequência repetindo: o papel do Juiz não é o mesmo papel do Juiz não é o mesmo da autoridade administrativa.

Como muito bem e com ênfase especial assinala o Professor *Robert Nebinger*, às pag. 24,125 de seu portentoso "Direito Administrativo" (parte geral), Stuttgart, 1949:

"A Justiça existe apenas para atuar a vontade da lei, isto é, o que através de suas sentenças afirma, segundo o que é válido pelo direito; não se pode importar com o que daí provier para o Estado ou interessados".

("Die Justiz ist nur um des Rechtes willen da; sie hat curch ihre Urteile festzustellen, was nach dem geltenden Gesetz ist, undekuemmert darum, welche Folgen daraus fuer den Staat und die Betroffenen entstehen".)

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1955.

José de Aguiar Dias

PUBLICIDADE E OPINIÃO PÚBLICA

Estão de parabéns os dirigentes da "Petrobrás" com a nova técnica de publicidade ontem iniciada e que se destina a levar ao povo esclarecimentos e orientação sôbre a grande emprêsa nacionalista, identificando-a ainda mais com o espírito popular, garantia e segurança de seu êxito.

Petróleo e povo se identificam de tal modo que um não pode sobreviver sem o outro, na luta pela independência econômica de uma nação. Daí a necessidade de que a opinião pública seja permanentemente esclarecida sôbre tôdas as etapas da grande batalha que ora travamos pelo aproveitamento e industrialização de nossas reservas petrolíferas.

Recorrendo à moderna arma da publicidade objetiva e inteligente, a direção da "Petrobrás" merece os melhores louvores, não só porque aproxima ainda mais a opinião pública dos objetivos da emprêsa, como também porque oferece ao país um exemplo da seriedade e da disposição com que os responsáveis pela exploração de nosso petróleo se dispõem a continuar essa luta, que é a de todo o povo brasileiro.

CANDIDATOS PROFESSÔRES CONTRA A MEDIDA LIMINAR DOS INTERINOS

Os candidatos inscritos no concurso de professor do Ensino Técnico da Prefeitura vão se reunir amanhã, às 14,30 horas, na sede do Sindicato dos Professôres (Av. 13 de Maio, 13 - 4.º), a fim de concertarem medidas relativas à liminar concedida aos professôres interinos do mencionado ensino. Como se sabe trava-se uma luta entre os candidatos inscritos para preenchimento das vagas de professôres do Ensino Técnico e os que a estão ocupando interinamente e pretendem efetivar-se, tentando, por todos os meios sustar o concurso. Na foto três professôres, candidatos inscritos, quando participavam ao repórter a reunião de amanhã.

Decide-se no Palácio Tiradentes a Sorte do Projeto Dos Sargentos

Poderá Ser Rejeitado o Veto do Presidente da República, Porque só Assim os Legisladores Corrigirão Uma Injustiça — Não Podem Ser Esquecidos os Que Fizeram Tremular a Bandeira do Brasil no Pico de Monte Castelo — Os Que Foram Premiados Pela Lei 1.782-52

Revelando espírito de justiça, bom-senso e mesmo espírito de humanidade, o Congresso Nacional rejeitou ontem à noite o veto aposto pelo Sr. Café Filho a um dispositivo da Lei de Inatividade dos Militares, excluindo dos benefícios as praças de pré, desde soldado ao aspirante a oficial, os terceiros e segundos sargentos. Essa decisão do Poder Legislativo, em favor de militares humildes, invalidados no serviço ativo, bem revela a disposição dos legisladores de não aceitar, sem mais nem menos, vetos que se não justificam. Hoje, porém, o Congresso apreciará um projeto muito mais importante, também vetado pelo Sr. Café Filho. Trata-se do chamado "Projeto dos Sargentos", longamente discutido durante a sua tramitação na Câmara e no Senado, e também através de numerosas reportagens publicadas em ULTIMA HORA. Tanto os deputados como os senadores devem estar, a esta altura, a par dos mínimos detalhes da proposição. Ela visa, principalmente, corrigir uma injustiça. Pois a lei 1.782, de 1952, assegurou promoção ao pôsto de segundo tenente aos sargentos que possuíam, até maio de 1945, o curso de comandante de pelotão, seção ou equivalente, e participaram da guerra na Itália, excluindo, injustificadamente, os sargentos que se habilitaram com êsse curso depois de retornarem da Europa. Ora, enquanto muitos dos sargentos beneficiados pela Lei 1.782-52, se encontravam no Brasil fazendo o curso, seus colegas se achavam nos campos gelados da Itália no comando de pelotões, conquistando vitórias para o Exército de Caxias e glórias para o Brasil. Ao mesmo tempo, centenas de sargentos, considerando-se o perigo de uma invasão por fôrças do Eixo, mantinham-se vigilantes nas praias do nordeste brasileiro ou na Ilha de Fernando de Noronha, de onde saíram, no final da guerra, combalidos pelas moléstias que lá adquiriram ou em conseqüência das noites de vigília.

O Poder Legislativo, ao aprovar o projeto promovendo êsses militares ao pôsto de 2.º tenente, pretendeu apenas premiar aqueles que nas horas mais difíceis para a Nação, quando a nossa soberania estava sèriamente ameaçada, não titubearam um só momento em oferecer na defesa da Pátria até mesmo a própria vida. Entretanto, o Sr. Café Filho, que quando deputado tanto exaltou a epopéia dos Apeninos da tribuna da Câmara, achou por bem vetar, baseado em argumentos que não representam a realidade, a proposição beneficiando justamente os intrépidos pracinhas, hoje sargentos do Exército ou da FAB. Não sabe, talvez, o Chefe da Nação, que muitos dos sargentos que tomaram parte na tomada de Monte Castelo ainda continuam na mesma graduação que tinham na Itália, embora tragam o peito coberto de condecorações que atestam a bravura com que se desincumbiram da patriótica missão na Europa.

Mas o Congresso na sua reunião de hoje, repetindo a atitude da reunião de ontem, poderá evitar que os ex-combatentes da FEB e da FAB sejam oficialmente transformados em "heróis esquecidos" rejeitando o veto injusto aposto pelo Presidente da República ao projeto que os beneficia.

Revela o Coronel Comandante da Polícia de Juiz de Fora:

Lacerda Queria Que a Polícia Espancasse o Povo Que o Vaiou

Acentua: "Como Não Foi Atendido, Deturpou os Fatos, Mentindo Verganhosamente Pelo Seu Jornal" — Esperava Aplausos e Recebeu Vaias — "Eu Não Podia Obrigar a Massa a Bater Palmas a um Homem Que Ela Não só Detesta Como Repele" — Declarações do Coronel Francisco Assis Miranda, Respondendo as Acusações do Corvo — Como o Deputado Hildebrando Bisaglia Conta a História

Carlos de Lacerda foi impedido de falar em Juiz de Fora, vaiado e apedrejado pelo povo mineiro. Isto todos sabem pelos noticiários dos jornais, inclusive pelo próprio órgão de imprensa dirigido pelo Sr. Carlos de Lacerda. Mas a "Tribuna da Imprensa", que abriu em escandalosa manchete a notícia da revolta do povo mineiro à pessoa de seu diretor, deturpou totalmente os fatos, atacando de maneira injuriosa o Coronel Francisco Assis Miranda, Comandante da Polícia Militar de Juiz de Fora, afirmando, inclusive, estar o referido militar embriagado na ocasião, ajudando ao povo a apupar o jornalista e a promover desordens.

Infâmias

A reportagem de ULTIMA HORA ouviu na noite de ontem, pelo telefone, o Coronel Francisco Assis Miranda, tão injustamente caluniado pelo Corvo do Lavradio. A reportagem, o referido militar declarou:

— "Tomei conhecimento do que foi publicado no jornal do Sr. Carlos Lacerda, por um amigo meu que veio do Rio e me trouxe um exemplar. Só posso dizer que êsse homem está completamente louco. Tentando falar ao povo de Juiz de Fora, a pretexto de "Clube da Lanterna", o Sr. Carlos de Lacerda, assim como deturpou os fatos ocorridos, deturpou também a finalidade de sua aparição ao povo desta cidade. Isto porque, logo após suas primeiras palavras, começou a atacar de maneira desrespeitosa o governador mineiro. Daí a reação popular".

Lacerda Queria Espancamentos

Esclarecendo por que não dissolveu o povo, declarou o Coronel Francisco Assis Miranda:

— "A polícia mineira é uma polícia pacífica, que age mais preventivamente que com medidas de fôrça. Desde que o caso não apresente agressões, mas apenas ameaças, — foi o que aconteceu — procuramos prevenir para que o pior não venha a acontecer. Mas o Sr. Lacerda queria que nós dissolvêssemos o povo de qualquer maneira, exigindo mesmo o emprêgo da fôrça. Ora, desta medida eu discordei, mesmo porque até aquêle momento nada de mais havia se registrado, a não ser vaias dirigidas ao jornalista. Li também na "Tribuna da Imprensa" um diálogo que se teria passado entre o Coronel do Exército Villeroy e eu. Nesta publicação, vê-se claramente que o jornal procura me incompatibilizar com o Coronel Villeroy, que é meu amigo particular. Tudo que publicou a "Tribuna" é falso e mentiroso. Apenas eu esclareci ao coronel que, se os ânimos ficassem mais exaltados seria muito útil a cooperação da Polícia do Exército para ajudar a acalmar o povo".

Prossegue o coronel da Polícia Militar de Juiz de Fora:

— "Quando o povo principiou a jogar pedras no Palace Hotel, eu subi na camioneta de uma emissora local, e apelei para que a massa se mantivesse calma. Neste momento, o Coronel Villeroy me perguntou se não seria mais prudente que a P.E. do Exército entrasse em ação, ao que prontamente acedi. E a partir dêste momento o coronel ficou chefiando o policiamento, de comum acôrdo comigo".

Se Estivesse Bêbado Não Agüentaria

— "Fiquei simplesmente revoltado — declarou ainda o Coronel Francisco Assis Miranda — com a notícia de que eu estava embriagado na ocasião. Pois se um dos hábitos que eu não tenho é o de beber! Todos os que me conhecem podem afirmar isto. Nunca me embriaguei em minha vida! E se estivesse alcoolizado, como afirma o jornal "Tribuna da Imprensa", como poderia agüentar ficar policiando o local pela noite adentro e ainda subir na camioneta para fazer um apêlo ao povo? Aliás, a êste respeito, o Deputado Hildebrando Bisaglia falará amanhã na Câmara dos Deputados (hoje portanto). Êle me conhece há muitos anos, e poderá atestar o que afirmo. Nunca bebi a ponto de me embriagar.

Rioni Estava; Zanini Não

— "Sou acusado também — esclarece ainda o Coronel Miranda — de agitar o ambiente em companhia de dois cidadãos, tachados pela "Tribuna da Imprensa" de comunistas, Riani e Zanini. Conheço muito bem os dois. Não são comunistas. O Sr. Carlos de Lacerda disse isto porque Zanini era deputado eleito pelo PTB. E não sòmente eu, mas todos os que estiveram aqui na noite de ontem, podem afirmar que Riani, estava em Juiz de Fora, mas Zanini não. Logo, é uma grossa mentira, como tudo que está escrito no jornal do Sr. Carlos de Lacerda".

Despeito e Desilusão

E, finalizando suas declarações, o Coronel Francisco Assis Miranda afirmou:

— "Só posso atribuir a série de calúnias contra mim assacadas pelo Sr. Lacerda, ao seu espírito de revolta. Porque, esperando encontrar uma festiva recepção em Juiz de Fora, encontrou, ao contrário, vaias e pedradas do povo. Sua revolta era tanta que queria, inclusive, que a polícia agisse violentamente quando não havia motivos, pois nem um arranhão se verificou em nenhum dos presentes. E eu não podia obrigar a massa a bater palmas, a aplaudir um homem que ela, além de não tolerar, repele com indignação".

Fala o Deputado Bisaglia

Conforme se esperava, repercutiu, ontem, no plenário da Câmara dos Deputados, os incidentes ocorridos sábado, à noite, em Juiz de Fora, por ocasião da inauguração do chamado "Clube da Lanterna", quando o povo, reunido em praça pública, impediu que o jornalista Carlos Lacerda e o Deputado José Bonifácio prosseguissem nos seus discursos insultuosos ao Governador Juscelino Kubitschek e à memória do Presidente Getúlio Vargas.

Os fatos foram relatados da tribuna, a sua maneira, naturalmente, pelo Sr. José Bonifácio, visivelmente irritado com a demonstração do povo de seu Estado. O parlamentar mineiro depois de mandar desligar os microfones laterais para não permitir apartes, a fim de que o seu discurso, gravado e irradiado na íntegra pela Rádio Globo (financiada pelo Banco do Brasil) não fôsse contestado, responsabilizou, como se esperava, o Governador Kubitschek e a polícia mineira pela reação popular.

Reação do Povo

Impedido de restabelecer a verdade, em apartes, na Câmara, o Deputado Hildebrando Bizaglia, após o discurso do Sr. José Bonifácio, fêz um relato sincero e imparcial dos acontecimentos à reportagem parlamentar de ULTIMA HORA. Disse-nos o Deputado mineiro:

— Cheguei a Juiz de Fora sábado, cêrca das 12 horas e tive conhecimento, pelos jornais locais, que o Sr. Carlos Lacerda e comitiva estavam sendo esperados, para realizar um comício da sacada do Palace Hotel, instalando a sucursal do "Clube da Lanterna". Com a chegada do Sr. Lacerda, pude ouvir perfeitamente vaias ensurdecedoras que me atraíram às proximidades do local.

Assisti, então, o povo, em massa compacta, diante dos oradores visitantes, manifestando-se em vaias e assobios, cada vez que os oradores iniciavam em linguagem violenta os seus discursos. O espetáculo era realmente impressionante. Milhares de pessoas gritavam, impedindo que os oradores, mesmo auxiliados por possantes microfones e alto-falantes da emissora local, prosseguissem insultando o Govêrno e o povo mineiro. Como o Sr. Lacerda tentasse continuar o seu discurso, a reação do povo se fêz ainda mais forte. Houve então uma verdadeira chuva de tomates e ovos sôbre o palanque onde se encontravam os oradores udenistas.

Nessa ocasião, — a polícia, comandada pelo Coronel Francisco de Assis Miranda — homem de reconhecida serenidade e de acendrado senso democrático — interveio. O Coronel da polícia mineira, falando ao povo, pediu calma e tolerância, não sendo, porém, atendido pela multidão revoltada que ali se encontrava.

Retirada Dos Udenistas

Impossibilitados de continuar a onda de impropérios que lançava contra, para achincalhar a honra do Govêrno mineiro, tornaram os membros da comitiva ao interior do Palace Hotel, onde permaneceram até uma hora da madrugada de domingo, quando se retiraram, cercados por tropas do Exército e da Polícia, fato que impediu que novas vaias e assobios atingissem os visitantes.

Violência Gera Violência

Concluindo, o Deputado Hildebrando Bizaglia, afirmou:

— Ausente completamente o Governador mineiro da participação das ocorrências, frisamos, entretanto, que a violência de linguagem dos membros do "Clube da Lanterna" criará no Brasil um clima de hostilidade e desagregação social e política, capaz de perturbar a marcha normal de nossa evolução moral e política. A violência gera a violência. Os membros do "Clube da Lanterna" receberam o que procuravam.

MAIS RECENTES FOTOS DA INVASÃO DE COSTA RICA — Estes são os últimos fotos mandados de Costa Rica para os Estados Unidos. Na crise, todos os membros da Guarda Civil Nacional foram chamados para o serviço ativo. A primeira foto mostra homens em formação militar (o Govêrno anunciou que 10.000 voluntários estavam prontos para resistir à invasão). A foto do centro apresenta um dos canhões que foram colocados no terraço de um edifício público em São José, capital de Costa Rica. A última foto é a do Presidente José Figueres apontando no mapa da Nicarágua, ao norte do seu país, a quem êle responsabiliza pelo ataque. O comitê de investigações da OEA já reconheceu que "uma substancial parte do material de guerra" utilizado pelos rebeldes, na Costa Rica, procedeu da Nicarágua — (Serviço fotográfico "International News Photos", exclusivo para ULTMA HORA)

A CENSURA "DE ÔLHO" NA "VEDETTE":

VIRGÍNIA LANE ADVERTIDA POR CAUSA DE UM GEMIDO...

Considerada Maliciosa a Interpretação de "E' Fogo na Pipoca" — Regravado o Disco Sem o "ai" — Outra Severa Advertência à "Estrêla" Porque Anda Falando Mal do Marido Numa Peça Teatral

Virginia Lane, a popular "vedette" de nossos teatros revista, parece que anda sem sorte com suas apresentações. Isto porque, neste ano, já recebeu várias advertências severas do Serviço de Censura, pela maneira algo maliciosa e irreverente com que apresenta as músicas que canta, ou os "sketchs" de teatro que representa.

"Marcha da Pipoca"

A editora e gravadora "Todamérica" apresentou à Censura a marcha carnavalesca intitulada "Marcha da Pipoca" que seria gravada pela Virginia. A Censura aprovou a letra, mas não aprovou a gravação. Tudo por causa de um gemido...

Em determinado trecho da marcha, a letra diz:

"Empurra
Empurra
Empurra a carrocinha
Acança minha gente
Que a pipoca tá quentinha".

Até aí nada de mais. Tudo Ok. Mas, quando gravou, Virginia, após a palavra *empurra*, emitia uns gemidos, que foram considerados como interpretação maliciosa, pela Censura.

Regravada

Graves ofícios foram enviados então pelo Serviço de Censura a tôdas as emissoras e a televisão, proibindo a apresentação do disco em apreço, por ter havido discordância entre a edição da marcha e a peça gravada.

E a marcha de Luiz Bandeira e Argenio de Carvalho teve de ser regravada para poder ser conhecida do público.

Regravada, sem os "Ai", emitidos por Virginia anteriormente.

Na sua peça "É Fogo na Pipoca", Virinia Lane intepreta um quadro que tem o nome de "No Tempo das Anquinhas". É um quadro que fala do tempo antigo, passado em Paris, na época que as mulheres usavam anquinhas. E o texto é uma comparação entre os "coronéis" de hoje e os gigolôs de ontem.

E como a "vedette" tivesse de falar em maridos, encaixou uns "cacos" no texto, fazendo alusões ao seu próprio marido, de quem se separou há alguns meses, sem mencionar seu nome, mas dando a perceber claramente que estava se referindo a êle.

Imediatamente a Censura também advertiu a "vedette" de que devia se restringir no texto visado pelo Serviço de Censura, caso contrário o quadro teria de ser retirado da peça; ela cedeu.

Mas agora criou outro caso, com aquele "gemido" que abalou os rígidos preceitos éticos dos censores policiais.

Tentou o Suicídio

A menor Guimar Moreira da Silva, de 17 anos, domiciliada na Rua Oricuri, 72, na noite de ontem, quando se encontrava num bar existente na Rua da Constituição, esquina de Praça Tiradentes, tentou o suicídio, ingerindo uma substância corrosiva, por motivos de ordem sentimental. Conduzida em ambulância para o Hospital de Pronto Socorro, ali ficou internada. O 10.º Distrito tomou co.

Estudante Atropelado

O estudante Flávio Scragnamiglio, de 16 anos, filho de Felippe Scragnamiglio, domiciliado no Hotel Praia Leme, ao atravessar a Avenida Copacabana, defronte ao número 117, na noite de ontem, foi colhido por um auto de placa ignorada, cujo motorista fugiu imprimindo maior velocidade ao veículo. Em conseqüência sofreu traumatismo encefalo-craniano e escoriações generalizadas. Conduzido ao Hospital Miguel Couto, ali ficou internado. O 2.º Distrito registrou a ocorrência.

Ferido o Ajudante de Motorista

O ajudante de motorista Arquimedes Marques de Oliveira, de 27 anos, morador na Rua Auristela 211, em Santa Cruz, viajava ontem à noite, no caminhão de chapa 76-319, quando êste, na Rua Visconde de Santa Isabel, defronte ao n 111, colidiu com outro veículo. Em conseqüência sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo necessário comparecer ao Hospital de Pronto Socorro, onde foi menomes mais chulos, bem digno dicado.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários

Av. Presidente Vargas, 502 — 21.º e 22.º andares

RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1955

CONVOCAÇÃO

Hoje, dia 18, às 15 horas, a Junta Governativa Provisória, eleita na Assembléia do dia 14 do corrente, terá audiência com o Sr. Diretor do Departamento Nacional do Trabalho a fim de tomar conhecimento da solução prometida, quanto à posse da Diretoria eleita no pleito de 10-12-54.

Assim, estão convocados todos os bancários a comparecerem, HOJE, às 18,30 horas, à sede do Sindicato, quando será feita uma exposição dos resultados daquela audiência e assentadas as medidas que se fizerem necessárias.

A JUNTA GOVERNATIVA PROVISÓRIA
Aluisio Palhano Pedreira Ferreira — Presidente
Luiz Henrique Knoller — Secretário
Victoriano José Maciel Xerez — Tesoureiro.

"NÃO SOU AVENTUREIRO..."

(Conclusão da 12.ª página)

programa: "Lazlo Szekely — técnico há dois anos do Fener Bahce. É considerado um dos mais experientes treinadores do continente. Treinador do "scratch" de Israel e do F. C. Verona, além do Hakoa de Viena".

Lazlo foi o treinador do Fene Bahce em 53, e esse clube não era campeão desde 48, quando levantara o bicampeonato. Então sob a direção de Lazlo levantou o título no referido ano de 53, mas dessa vez invicto, com um saldo apreciável. O quadro jogou 18 vêzes, venceu 14 e empatou 4, fazendo 44 gols contra apenas nove, acumulando trinta e dois pontos ganhos e conquistando 14 taças. Mas Lazlo tem mais documentos, e nos apresenta a seguinte carta do Grêmio: "Senhor Lazlo Szekely. No momento em que o distinto profissional, por motivos de ordem familiar, bem como por interêsse de trabalhar em São Paulo ou no Rio, deixa a direção técnica do plantel de profissionais do Grêmio Futebol Portalegrense, cumpre-nos o dever de agradecer os serviços prestados ao nosso clube".

"Aproveitamos, outrossim, esta oportunidade, para manifestar nosso reconhecimento às suas qualidades de distinto cavalheiro. Ass. Ary Delgado, presidente".

Mostra ainda o técnico um recorte de Porto Alegre, no qual o maior zagueiro gaúcho, na opinião de Lazlo, diz, textualmente: "Szekely, o maior técnico que já conheci".

E Lazlo conclui:

— "Não costumo fazer propostas a clubes que tenham técnicos contratados. Gostaria de dirigir o Vasco, realmente, porque possui um plantel magnífico. E tinha grande vontade de trabalhar no Rio ou em São Paulo. Mas se não fôr possível, tenho, já, em meu poder, uma proposta do San Lorenzo, de Buenos Aires. Como vê, tudo que dizem a meu respeito aqui no Rio é pura maldade. Não tive participação em qualquer acontecimento, não fiz minha propaganda, por que então me atacaram tão impiedosamente? Quero trabalhar, ùnicamente, e agora já sabem quem eu sou. Pode ser que não me conheçam, mas daí a ser chamado por tantos nomes desagradáveis é coisa que 'um homem dificilmente suporta".

E Lazlo deixa a nossa redação mais tranqüilo. Pelo menos mostrou que tem capacidade reconhecida. O tempo falará melhor que êle.

AGONIZA A GREVE DOS PILOTOS DA "PANAIR"

Partiram Dentro Dos Horários os DC-3 Das Linhas de Pôrto Alegre e Cuiabá — Normal os Vôos Dos Quadrimotores — Serão Mantidas as Punições Disciplinares Aplicadas Aos Grevistas

Está agonizando a greve dos pilôtos da "Panair" segundo revelações feitas à reportagem por elementos da administração da emprêsa. Hoje, partiram nos horários estabelecidos os DC-3 das linhas Cuiabá-Rio e Rio-Pôrto Alegre. O primeiro decolou às 6,30 da manhã e o segundo às 9,30. Não se registrou nenhum atraso. Quanto às punições prometidas pela companhia aos pilôtos que não se apresentaram até às 21 horas de ontem, serão mantidas. Os que não compareceram serão sumàriamente demitidos. O DNT, por sua vez, está em entendimentos com a "Panair" para evitar a demissão dos grevistas, desde que os mesmos retornem às suas atividades normais.

Voltem ao Trabalho, Diz o Juiz

Um grupo de pilôtos da "Panair" entrou com uma petição na 1.ª Junta da Justiça do Trabalho, denunciando a greve e pedindo que a Justiça do Trabalho julgue a reclamação. O dr. Pires Chaves, presidente da Junta, despachando nos autos declarou que o movimento é ilegal, devendo os paredistas voltar ao trabalho. E marcou a audiência para amanhã, à tarde.

Voam os "Constellations"

Continuam voando normalmente os "Constellations" da Panair. Isto porque os comandantes dessas aeronaves não participam da greve. Tanto os quadrimotores das linhas internacionais como os das linhas domésticas cobriram as suas escalas dentro dos horários fixados.

TOLDOS DE LONA
*
TECIDOS
PARA CORTINAS E ESTOFOS
*
PASSADEIRAS
em todos os tipos
*
LONAS
e todos os artigos de decoração
*
VENDAS À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
Seja qual fôr o artigo, do mais fino ao mais barato, não compre sem examinar o nosso estoque e verificar que os nossos preços são exatamente os da fábrica
*
Casa FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186
Tels.: 43-4001 e 43-4003
Não temos mais filial

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS
TRATAMENTOS
OPERAÇÕES
3.as 5.as SÁBADOS - 15 AS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1.º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 • 37-1512

RESULTADO DO 237.º SORTEIO DE APÓLICES DA
"A EQUITATIVA"
Relação das Apólices Sorteadas em 17 de Janeiro de 1955
SORTEADAS COM Cr$ 10.000,00
SEGURO FAMILIAR

F-09.855	Edilberto Ribeiro de Castro	Macaé — Est. do Rio
F-23.876	Mario Gonçalves da Fonseca	Distrito Federal
F-36.216	Neli Ganime de Castro	Distrito Federal
F-20.513	Daclé Lima	Pirapora — Minas
F-02.743	Elmo Cândido Carneiro	Vitória de S. Antão - Pernb.
F-17.961	Abnel Almeida	Sta. Inês — Bahia
F-26.681	Eduardo Ollitta Neto	São Paulo — São Paulo.

SEGURO BÁSICO

329.126	Abel Mota Soares	Belém — Pará
301.230	Walter Benicio dos Reis e Maria Moura Reis	Simplício Mendes — Piauí
468.281	Antonio Ferreira Mota e Maria Ferreira da Mota	Floriano — Piauí
473.816	Aluizio Teixeira Lopes	Natal — R. G. do Norte
292.323	Oldack Torres Lopes	Feira de Sant'Ana — Bahia
528.294	Miguel José d'Oliveira	Itabuna — Bahia
537.075	Geraldo Bartolomeu Rezende	
464.733	Aníbal Carvalho Azambuja e Maria Batista Diniz	Belo Horizonte — Minas
		Campina Verde — Minas
482.041	Yaponan Gouveia Reis	Ituiutaba — Minas
311.801	Agostinho Cardoso Gomes	Varginha — Minas
478.499	José Augusto Ferreira	Caxambu — Minas
270.994	Ramiro Leal Reis	Vitória — Espírito Santo
536.384	Francisco de Oliveira Pinto	Itaguaí — Estado do Rio
323.529	Dr. Manoel Ferraz do Valle	Cravinhos — São Paulo
431.843	Arary Pinheiro Machado e Elza Margarida Moraes Machado	Jaú — São Paulo
527.283	José Palacios Gimenez	Promissão — São Paulo
477.971	Ludovico Miguel e Nazira Sade Miguel	Arapongas — Paraná
310.910	Edgard Ko Freitag e Nelly Ko Freitag	Iratuba — Sta. Catarina
337.006	Octavio Alberto Menegaz	S. Franc. de Paula - R. G. Sul
537.826	Maria Rita de Jesus	Nazario — Goiás.

SORTEADAS COM CR$ 5.000,00

245.740	Jayme Valdetaro	Itaguaçu — Espírito Santo
247.732	Waldemar Fernandes Torres	Salvador — Bahia.

NOTA: O Sr. Mario Gonçalves da Fonseca já teve sua apólice n.º F-23.876, sorteada em 12-1953 com Cr$ 10.000,00.
O Sr. Agostinho Cardoso Gomes já teve sua apólice n.º 311.801, sorteada em 7-1947, com Cr$ 10.000,00.
A Sociedade Mútua de Seguros Gerais "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 54.388.000,00.
O PRÓXIMO SORTEIO DEVERÁ SER REALIZADO EM 15 DE FEVEREIRO DE 1955

A SOCIEDADE MÚTUA DE SEGUROS GERAIS
"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"
SEDE: AV RIO BRANCO, N 125 — RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS
TRAV. DO OUVIDOR, N 22 — 4.º ANDAR

MANDE-NOS INFORMAÇÕES SÔBRE O SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS
Nome ....
Endereço ....
Localidade .... Estado ....

REALIDADE ECONÔMICA — CESAR PRIETO

O GOVÊRNO ASSUMIU A RESPONSABILIDADE DE EXTINGUIR A FISCALIZAÇÃO DO IMPÔSTO DE RENDA

Cesar Prieto

E' conclusão pacífica, entre os financistas dêste e do século passado, que a boa arrecadação dos impostos depende da intensidade e eficiência da fiscalização, bem como a sonegação aumentará em função da omissao ou precariedade fiscal. De nada adiantam os aumentos de taxas, se as existentes ainda não estão sendo cobradas devidamente, com larga margem de prejuizo para o Tesouro Nacional.

Infelizmente, a tendência dos pseudo-financistas é a de criar ou majorar os impostos, contrariando a experiência mundial a respeito e fazendo que o preço das utilidades e serviços se elevassem, sensivelmente. Assim, um govêrno divorciado da realidade, procurando obter inùtilmente novos meios financeiros para atender aos encargos públicos, termina gerando os mais graves problemas sociais.

E num país como é o nosso, ainda na última reforma do Impôsto de Renda, impuseram uma série de obrigações mal importadas da Inglaterra e dos Estados Unidos, que, neste exercício, darão os seus malfadados efeitos. Não está essa reforma de acôrdo com o nosso meio ambiente, nem corresponde aos interêsses do erário e dos contribuintes.

Nunca se pensou tão adversamente em relação à fiscalização tributária, como agora. E todos os argumentos são usados, desde que para enfraquecer ou extinguir, de vez, com o serviço de contrôle dos contribuintes particularmente mais poderosos. Soubemos que nas primeiras horas dêste Govêrno foi expedida uma circular para suspender, imediatamente, a fiscalização do Impôsto de Renda, em todo o território nacional, sem que, primeiro, soubessem como vinham se desenrolando êsse serviço, mal ou bem, em cada uma das 58 delegacias dêsse tributo, em cujas jurisdições fiscais somam nada menos de duas mil cidades.

Se havia falhas, aliás, possíveis em um serviço que estava para ser reformado, substancialmente, conforme projeto do Presidente Vargas, aprovado pelo Legislativo, mas agora vetado pelo Presidente Café Filho, sem nenhuma razão respeitável, deveriam, então, sanar essas falhas, depois de conhecê-las, num mister comum de administração. Se havia qualquer providência, por mais enérgica que fôsse, esta deveria ser adotada, em benefício da melhor atuação e rendimento do serviço fiscal. Nunca, porém, se admitiria a paralisação integral do serviço.

Os primeiros efeitos dessa desastrada medida já se fazem sentir na arrecadação de 1955. Mesmo com os apreciáveis aumentos de taxas para êste exercício, a arrecadação, neste mês, vem diminuindo, principalmente no Distrito Federal e São Paulo. A arrecadação de 1954 que deixamos feita e em sua quase totalidade promovida, atingiu e até mesmo, superou as previsões mais otimistas. Vamos assistir, agora, a dêste exercício, com exagerados e condenados aumentos de taxas e sem fiscalização, perder alguns bilhões de cruzeiros.

O Impôsto de Renda, entre o tributo e o seu adicional, está estimado, na Lei Orçamentária para 1955, em quase 20 bilhões de cruzeiros. Se não houver fiscalização, devidamente programada e inspecionada, que se desenvolva, desde logo, generalizadamente, o Tesouro Nacional deverá ter um desfalque superior a 5 bilhões de cruzeiros. Reservamo-nos para oportunamente voltar a êste assunto.

E a decisão de liquidar com a receita do Impôsto de Renda não ficou só nisso. Não faz duas semanas, mediante informações falsas que transmitiram ao Presidente Café Filho, levaram S. Exa. a extinguir a fiscalização do Impôsto de Renda, vetando o respectivo projeto aprovado pelo Legislativo. A União Federal será em muito sacrificada, mas ainda bem mais os Municípios que dependem, primordialmente, das cotas dêsse tributo. Nunca tão poucos foram mais nocivos à Nação.

O Presidente Café Filho, como ex-Presidente do Senado, que é o órgão revisor do Legislativo, está vetando os mesmos projetos que na anterior função aprovara e até por êles antes se empenhava. E' misteriosa essa atitude. A explicação que S. Excia. deu aos legisladores ainda o compromete mais. O Congresso Nacional que reaja e faça valer a sua autoridade.

Peixoto de Castro Sôbre o Transporte de Óleo Cru Para o Brasil:

FRETES MAIS INFERIORES AOS DA COTAÇÃO INTERNACIONAL

Alta Periódica Nos Meses de Dezembro a Janeiro — Rigorosa Concorrência Com Seis Firmas Especializadas — Prejuízos Incalculáveis Para a Companhia Transportadora, no Caso a Transmirian

O contrato de transporte de óleo cru para a refinaria de União, apontado como irregular pelo "Correio da Manhã", com graves prejuízos para a Nação, levou ULTIMA HORA a ouvir o Sr. Peixoto de Castro, presidente da Refinaria de Manguinhos, uma vez que a Transmarim — Transportes Marítimos Internacionais Ltda. — é a mesma companhia que transporta o óleo cru para as refinarias de Capuava, em S. Paulo, e Manguinhos, no Distrito Federal.

Sôbre o assunto, êste jornal divulgou declarações do Ministro Mário Bittencourt Sampaio, incluído como um dos interessados na referida emprêsa, e o Sr. Plínio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

O Depoimento do Presidente de Manguinhos

A palavra do Sr. Peixoto de Castro, na qualidade de presidente da Refinaria de Manguinhos, é indispensável, em particular, pelo fato da "Transmarim" ser a companhia que conduz o óleo cru para Manguinhos.

Trata-se, pois, de um depoimento insuspeito, sob todos os aspectos, e que coloca a questão nos devidos têrmos.

— "Não tenho conhecimento das cláusulas que se admitiram no contrato de transportes a que o senhor se refere — disse ao repórter o Sr. Peixoto de Castro. Manguinhos dá-me bastante assunto para encher todo o meu expediente ordinário e extraordinário. Não tenho horas feriadas para ocupar-me dos negócios alheios".

Insistiu o jornalista:

— Mas, falemos então de Manguinhos. O transporte do óleo de sua importaão foi contratado por preço mais alto ou mais baixo que o de Capuava?

— Em primeiro lugar, devo dizer-lhe que sendo muito menor o percurso da Venezuela (Puerto La Cruz) ao Rio de Janeiro, que o de Kuwait (Mena Al Ahmadi) a Santos, 3.345 milhas, contra 8.510, o frete para o primeiro terá sempre de ser menor. Manguinhos recebe óleo da Venezuela e Capuava de Kuwait.

Os Preços Baixos da Transmarim

O Sr. Peixoto de Castro abriu a pasta de concorrência para o transporte de óleo, anotou algumas cifras e declarou:

— "De qualquer modo posso dizer-lhe que o transporte do nosso óleo foi contratado por preço muito inferior, quase diria escandalosamente inferior, ao da cotação internacional, que se baseia na tabela inglêsa conhecida por U. S. M. C., com certa percentagem para mais ou para menos.

Abri uma concorrência para fechar os transportes, pelo prazo, apenas, de um ano. Resisti a tudo o esfôrço das emprêsas transportadoras para fixar um prazo maior.

Enviaram representantes e ofereceram propostas as seguintes organizações de transportes marítimos: Esso Standard (nossa fornecedora de óleo), Braco, American Union Transport, Otto Renlinger, Paul Brenning e Transmarim. Esta última fêz o preço mais baixo, 0.455, correndo tôdas as despêsas portuárias por sua conta. O preço imediatamente superior foi de 0.47, proposto pela Esso Standard. Os outros foram de 0.49 e mais.

Por mais baixo que venha a ser o nível da cotação internacional, dentro do ano do contrato e enquanto a referida emprêsa não construir um "sea line" o seu prejuízo será sempre vultoso."

OS FRETES ESTÃO MAIS CAROS

A última pergunta do jornalista:

— Neste momento os fretes internacionais estão mais caros ou mais baratos?

— "Como já lhe disse, estão mais caros, embora o fenômeno, em parte, se explique pela alta periódica nos meses de dezembro e janeiro, quando é maior o transporte de combustíveis líquidos para acudir às necessidades de aquecimento, devido ao inverno europeu e americano".

351 EXCEDENTES

Não há Uma só Vaga no Colégio Militar

Movimentam-se os pais de candidatos recém-aprovados no recente concurso de admissão ao Colégio Militar, no sentido de que todos sejam aproveitados. Procuram êles não só as altas autoridades do Exército, como as do próprio Colégio, mostrando a situação de seus filhos e o sacrifício despendido para vê-los concorrer ao referido concurso em que, digase de passagem, as provas não foram das mais simples, tanto que dos 3.000 candidatos apenas foram aprovados 650.

Ante a iniciativa daqueles interessados, aliás muito humana, procuramos conhecer de perto a situação no sentido de bem informar aos nossos leitores sôbre o que há em verdade sôbre o assunto. Desde logo, foi-nos informado da impossibilidade de serem aproveitados todos os aprovados além dos já previstos, conforme passamos a demonstrar.

O Estado-Maior do Exército, reservou dez vagas para o 1.º ano científico, 90 para o 1.º ano ginasial, 50 para o curso de admissão. O chefe do Exército aprovou a proposta, por ser absolutamente impossível aumentar o número de vagas, visto como o Colégio Militar não pode permitir aumentar o número de alunos que já possui. Há falta de espaço, de professores, de meios materiais, etc.

Permitir maior número de matrículas é desservir ao ensino, porquanto é "querer que, num prato que mata a fome de um, comam cem". Assim, não há como possa o ministro atender, senão prejudicando ao ensino e aos altos interêsses do Brasil, deformando a juventude através de um ensino mal feito.

Já o Colégio Militar está funcionando com excesso de alunos, porque, noutros quadros, querendo as autoridades, com boa-vontade, atender aos ingentes pedidos, concorreram para aumentar de muito o excesso de matrícula, dos. Já agora não é possível continuar o ciclo anterior, porque evidentemente tais concessões só podem prejudicar a todos, sem verdadeiramente atender a nenhum. Todos sofrerão com tais medidas.

2039 Alunos

Para uma capacidade de 1.650 alunos, tem o Colégio Militar, presentemente, 2.039 assim distribuídos: Ciclo Ginasial — 1292. Ciclo Colegial — 456. Curso de Preparação — 139. Curso de Admissão, 152. Total: 2.039.

Por conclusão de curso em 1954, deixaram, ou deixarão o Colégio Militar, aproximadamente 188, alunos, dos quais 110, do Curso de Preparação e 78 do Ciclo Colegial, o que importa dizer que, em 1955, o excesso será ainda de 201 alunos. A rigor, portanto, o Ministro da Guerra nem deveria permitir matrícula nenhuma. Mas, atendendo que a finalidade precípua do Colégio é educar filhos órfãos de militares, o Estado-Maior propôs, e o Ministro aceitou, um total de 150 vagas, assim discriminadas: 90 para o ciclo ginasial; 10 para o ciclo colegial; 50 para o curso de admissão. Funcionará, portanto, com um excesso de 201 mais 150, ou sejam 351 alunos.

Foram essas as informações que colhemos nos círculos do ensino militar.

DOIS MUNDOS

SUÉCIA

"Estou convencido de que a estada do Sr. Hammarskjold em Pequim foi útil e que o govêrno chinês apreciou essa tentativa da ONU de discutir sèriamente", declarou ontem, ao chegar a esta capital, o Sr. Gustav Nystroem, que serviu de intérprete ao Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas, por ocasião de sua estada em Pequim.

O Sr. Nystroem salientou que, embora o clima político esteja atualmente dominado na China por uma violenta campanha contra os Estados Unidos e os nacionalistas chinêses de Formosa, a delegação da ONU tinha sido acolhida muito favoràvelmente. O intérprete do Sr. Hammarskjold passou 20 anos na China e entrevistou-se pessoalmente, em várias ocasiões, por ocasião de sua última viagem, com Chu En Lai. Êste último, declarou o Sr. Nystroem, "me convidou a voltar à China com minha família, mesmo que não aceitasse no momento o convite". (AFP)

ARGENTINA

O Coronel Paul Vachet representante geral da companhia "Air France" para a América Latina, recebeu ontem, do General do Ar Cesar Guaico, diretor da Aviação Civil argentina, o "brevet" de aviador civil argentino, a título honorífico, pelos importantes serviços que prestou à causa da aviação internacional.

O Sr. Vachet, como se sabe, efetuou a 14 de janeiro de 1925 a primeira ligação aérea entre Rio de Janeiro e Buenos Aires, abrindo assim esta linha à aviação comercial francêsa e mundial. (AFP).

BOLÍVIA

O mau tempo impediu a chegada da comissão argentina presidida pelo Embaixador Ildefonso Cavagna Martinez, que ficou em Santa Cruz, depois de haver partido de Salta.

A referida comissão econômica da Casa Rosada de Buenos Aires definirá, com o govêrno boliviano, a liquidação das dívidas de construção da estrada Oran-Tarija, e da estrada de ferro Yacuiba-Santa Cruz, e outros assuntos relativos à aplicação do último convênio de "união econômica boliviano-argentina". — (AFP)

GRÉCIA

O Sub-tenente búlgaro Stantso Salabasef, de 32 anos, condenado à morte por espionagem pela Côrte Marcial de Atenas, foi executado esta manhã em Corfú.

Durante seu processo, Salabasef tinha reconhecido ter vindo à Grécia, em 1947, em 19, 7 e em 1952, para organizar uma rêde de informações sôbre as fôrças helênicas e os movimentos das frotas aliadas no Mediterrâneo. (AFP).

EE. UU.

O Departamento de Estado não encontrou nenhum motivo para desconfiar de qualquer de seus oitenta empregados, acusados pelo Senador McCarthy de serem comunistas ou "desleais" — afirmou ontem o senador democrata Olin Johnston.

O Senador Johnston preside uma comissão que iniciará um inquérito minucioso sôbre as medidas de segurança tomadas pela administração republicana. Declarou que seu primeiro cuidado fôra o de pedir ao Departamento de Estado que se pronunciasse novamente sôbre a acusação formulada em 1950 pelo senador republicano do Wisconsim. Para o Sr. Johnston, esta nova refutação "deve deixar o caso resolvido para sempre".

A acusação já fôra repelida pelo Departamento de Estado ao tempo da administração democrata do Presidente Truman. — (AFP).



Escolha

A Sua Calça

Entre 23 Tipos Diferentes!

A Camisaria Progresso dispõe de avulsas para homem — tropical, mescla, linho, cambraia e gabardine. Côres variadas.

PREÇOS:

desde C$ 90, até C$ 595,

Não espere, compre já!

Camisaria PROGRESSO!

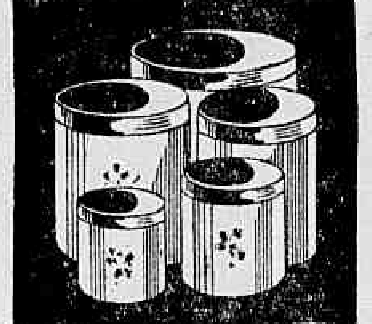
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Compre nesta Semana em uma das 4 Lojas d O CRUZEIRO



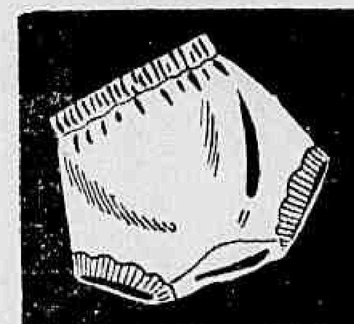
FERRO ELÉTRICO — Superior artigo todo cromado. Super resistência. Acompanhado de fio, descanso niquelado e tomada Nesta semana por apenas

Cr$ 105,00



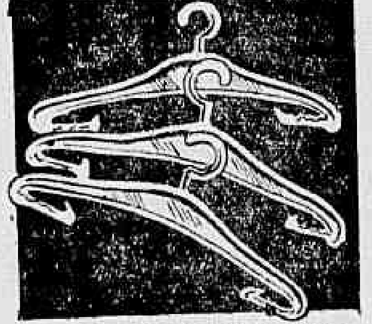
UTILISSIMO JÔGO — Para mantimentos com 5 peças tôdas laqueadas e com lindas decorações. Sòmente nesta semana o conjunto por apenas

Cr$ 159,00



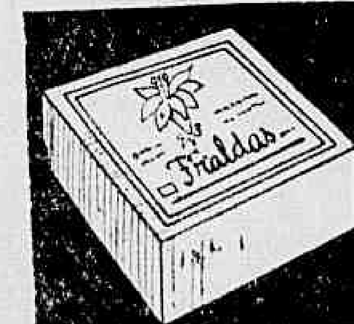
CALÇA PARA SENHORA — Em superior fio de Escocia, sedoso e resistente, cintura ajustável c/ elastico a sanfona nas pernas, côres: rosa, azul e branco. Por apenas

Cr$ 36,00



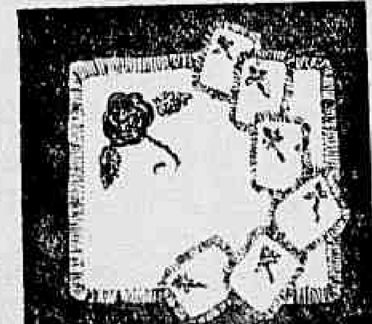
CABIDE DE MATÉRIA PLASTICA — 3 excelentes cabides para adultos, em diferentes cores, artigo prático, leve e bonito. Três por apenas

Cr$ 21,00



FRALDAS — Uma caixa com 10 fraldas, em ótimo tecido superabsorvende e muito macio. Tamanho: 70 x 70 facilmente laváveis. Nesta semana or apenas

Cr$ 128,00



JÔGO PARA QUARTO — Lindo conjunto com 8 peças em resistente rayon, belíssimos aplicados em veludo. Sòmente nesta semana o jôgo por

Cr$ 35,00

O CRUZEIRO



R. ASSEMBLEIA, 54 a 60 • AV. COPACABANA, 557 • R. CARIOCA 72,76 • R. GONC. DIAS, 89

LIVRARIA AGRÍCOLA

Editoras Nacionais e Estrangeiras

SCAL-RIO

Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas 96-A

Emprêsa Brasileira de Solda Elétrica Ltda.

Recebemos e agradecemos a essa conceituada Fabrica de Reservatórios e Tubulações para Usinas Hidrelétricas, situada na Av. Brasil, n.º 10.335, as carteirinhas de fósforos e Agendas de Propaganda, enviadas ao nosso jornal.

Na Ronda das Ruas

MORTO QUANDO PROCURAVA A DESFORRA

O biscateiro Francisco Pereira Gonçalves, de 30 anos, casado, residente na Alameda Geraldo Alberhesse, 33, em Nova Iguaçu, por questões fúteis, há dias empenhou-se em luta corporal com Amauri



Custódio José Moreira, o morto

Frutuoso de Brito, de 26 anos, morador na Rua Liege, lote 11, também naquele Município. O último apresentando ferimentos sendo medicado no Hospital de Nova Iguaçu, enquanto o outro era levado para a Delegacia e depois libertado. A coisa parecia não ter maiores consequências até que Amauri, encontrando-se com vários amigos, inclusive Haroldo Gomes de Jesus, de 30 anos, domicilado no Jardim Alzira s/n, João Rodrigues dos Santos, morador na R. Campo Alegre; Joaquim Natalino, também morador na mesma rua e Custódio José Moreira, de 36 anos, residente na Rua Oduvaldo Machado s/n, os quais influenciaram-no a tirar uma desforra.

Garantido pelos demais, Amauri resolveu procurar o inimigo, e todos se dirigiram apar a residência de Francisco Pereira. No sentido de tornar a tarefa mais fácil, esperaram o cair da noite e assim, bateram na porta da casa. Quem abriu entretanto, foi um seu irmão, Astrogildo Pereira que ali estava passando uns dias. Quando deparou com o grupo em atitude hostil, Astrogildo deu alarma, mas já era tarde. Todo o bando já havia invadido a moradia, havendo luta tremenda. Nesse momento ecoou um tiro, tombando sem vida Custódio José Moreira, enquanto os demais fugiam inclusive os irmãos Pereira.

Francisco que durante a contenda recebeu diversos ferimentos, procurou em Queimados um investigador e com êle num auto, após relatar o fato se dirigiu para a Delegacia de Nov Iguçu. Os policiais daquela repartição partiram para o local e encontraram uma garrucha 120 de propriedade do queixoso com uma bala deflagrada. Assim, não foi difícil constatar ter sido êle o autor do disparo, embora agindo em legítima defesa.



Francisco Pereira

ATIROU-SE DO BONDE AO SOLO

Inês Alves de Jesus ao ser transportada para a Assistência

Ignez Alves de Jesus, de 28 anos, doméstica, domiciliada na Rua Caetés s.n., quando viajava ontem, à tarde, num bonde da linha 41 "Estrada de Ferro-Praia Formosa" pela Avenida Presidente Vargas, defronte ao número 1908 após ouvir uma explosão no motor, ficou tão assustada que se jogou na rua, sofrendo, em consequência, fratura da bacia e escoriações generalizadas. Conduzida ao Hospital de Pronto Socorro, ali ficou internada em estado grave.

Ao Acordar Levou Dois Tiros Dos Assaltantes

O servente Antônio Vieira, estava em sua residência, no Morro da Mangueira, quando seis indivíduos bateram na porta de sua residência. O homem sem saber do que se tratava foi abrir a porta, percebendo então tratar-se de assaltantes. Procurou reagir, mas nessa ocasião os estranhos fizeram uso de suas armas, recebendo o servente dois tiros no ventre. Em estado grave foi recolhido ao H. P. S.

Botou Fogo na Roupa

Desgostosa com a vida, a doméstica Olinda Ubirajara, de côr parda, com 28 anos de idade, solteira, domiciliada num morro situado no Bairro do Canto do Rio, ontem, à noite, tentou suicidar-se, embebendo as vestes em álcool, deitando-lhe fogo em seguida.

A tresloucada que recebeu queimaduras de primeiro e segundo graus, no rosto, tórax e braços, foi conduzida ao Pronto Socorro de Niterói, onde, depois dos primeiros curativos, ficou internada no "Hospital Antônio Pedro", em estado grave.

Falso Cobrador

Teofilo Martins de Azevedo

Os investigadores Cruz e Abilio, prenderam na noite de ontem, na Rua do Rezende, 198, o indivíduo Teophilo Martins de Azevedo, (de 25 anos, domiciliado naquele mesmo local) contra quem existe uma queixa de furto, de uma enceradeira, no 10.º Distrito. Conduzido à Delegacia do 6.º D. P., foi encontrado em seu poder uma carteira de estudante de engenharia (falsificada), um talão de cheques do Banco Nacional de Minas Gerais e um punhado de cartões de visita do chefe de zona da "Eletroluz", Caubi Monte, além de numerosos recibos dessa Companhia. Teóphilo efetuava a cobrança da firma e ficava com o dinheiro. Depois de interrogado, foi recolhido ao xadrez.

FÊZ DA EMPREGADA SUA ESPÔSA E MATOU-A POR TER SIDO TRAÍDO

Apresentou-se ontem, na delegacia do 24.º distrito policial Astrogildo Manoel Cesário, de 62 anos, residente na Estrada do Portela n.º 355, apt.º 202, o qual, no dia 14 do corrente matou sua espôsa Alcidia de Souza Cesário, de 29 anos, com 25 facadas.

Perante o delegado e o escrivão daquela delegacia, disse o criminoso que conhecera a noiva há seis anos passados, quando colocou um anúncio nos jornais para conseguir uma empregada que dormisse no emprêgo. Alcidia compareceu, sendo admitida no emprego. Surgiu, então, uma amizade entre êles que acabou por torná-los amantes. Ficaram nessa situação por algum tempo até que êle resolveu regularizar a situação, casando-se com Alcidia. Tudo corria bem até que, em dezembro passado, passou a desconfiar que a espôsa o traía com o condutor da Light, que atende pelo vulgo de Nezin ou Nezinho. Resolveu, então da mesma separar-se, vivendo todavia, na mesma casa, embora dormissem ambos em quartos separados, isso tudo porque Alcidia confessou que, na verdade, possuia um outro homem em sua vida que, outro não era senão o referido condutor de bondes. Estava tratando do desquite com a mulher e resolveu, uma noite, interpelá-la. Para isso dirigiu-se ao quarto da espôsa com o fim de interpelá-la.

Nessa ocasião — declarou — Alcidia chamou-o de poltrão e de outros nomes poucos recomendáveis, adiantando que ela lhe dissera que, se tivesse armada, lhe daria "uns tiros na cara". Foi então que saiu e apanhou a faca com a qual desferiu vinte e cinco golpes na mulher, matando-a. As suas declarações foram reduzidas a termo pelo escrivão da referida delegacia

CRIMINOSO — Astrogildo Manoel Cesário, quando depunha ontem na Delegacia

Tentou Contra a Vida

Por motivos íntimos tentou contra a vida, ontem, em sua residência, na Rua Conselheiro Barros, 33, ingerindo vários comprimidos de um sedativo, a doméstica Irene Pereira da Silva, de 24 anos de idade, solteira.

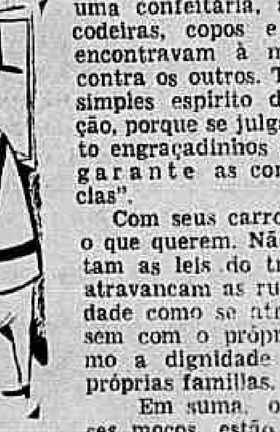
Socorrida por pessoas da sua família, foi conduzida em ambulância para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada em estado de coma depois de covenientemente pensada.

A polícia registrou o fato.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

RAPAZES EM FÉRIAS

O mal começa com a leitura das histórias em quadrinhos, com a ausência de educação domestica e com "qualquer coisa no ar" dêste século atômico que tão profundas revoluções vem causando nêste mundo louco. Tudo isso somado tornou esta nova geração algo terrível, ou, pelo menos, muito difícil de entender. Daí o grande problema: ha um abismo à frente do futuro dêste país, porque os velhos entendem cada vez menos os moços.



Estas graves e algo pretenciosas considerações (sobretudo numa simples crônica como esta) vêm muito a propósito, porque se trata, na realidade, de um caso de polícia.

Refiro-me ao que êsse grupo de rapazes filhinhos de papai rico vêm fazendo todo fim de semana na outróra pacata e acolhedora cidade de Petrópolis. Segundo pude eu próprio presenciar certo sábado e me contam pessoas residente na chamada cidade das hortensias êsses "play-boys" de Copacabana estão transformando os fins de semana de Petrópolis, antes tão amenos, num verdadeiro inferno. Reunem-se êles, nos grupos, pelas imediações do Dangelo, e ali se postam a dirigir gracinhas às senhoras e senhoritas que por ali passam, numa tal algazarra, numa tal desfaçatez que dão penas, senão revolta. Sábado último a coisa foi pior. Estimulados pela impunidade em que a Polícia os deixa, êles se desmandaram em novas loucuras, chegando a ponto de estabelecer uma verdadeira baderna no interior de uma confeitaria, atirando cadeiras, copos e o que encontravam à mão uns contra os outros. Tudo por simples espírito de exibição, porque se julgam muito engraçadinhos e "papai garante as consequências".

Com seus carros, fazem o que querem. Não respeitam as leis do trânsito e atravancam as ruas da cidade como se atravancassem com o próprio cinismo a dignidade de suas próprias famílias.

Em suma, o que ésses moços estão fazendo em Petrópolis, cada fim de semana, está a exigir uma ação enérgica já não digo de seus pais — que não os ligam, como parece mas da própria Polícia.

Jamais uma geração ofereceu um espetáculo mais triste, e uma antevisão mais melancólica do que será o futuro do Brasil.

L. C.

Aguiar Dias se Defende e Acusa:

PROFISSIONAIS DE LEILÕES PREJUDICANDO A UNIÃO

Quem Quiser Poderá Arrematar Carro Por Carro Dos 107 Fords e Chevrolets Retidos na Alfândega — Favoritismo Nos Leilões Aduaneiros Estimulando o Câmbio-Negro

Cento e sete automóveis Ford e Chevrolet importados de maneira fraudulenta deverão ser postos hoje em leilão na Alfândega do Rio de Janeiro, por ordem do Juiz Aguiar Dias. Todavia, soubemos nessa repartição pública que o Supremo Tribunal mandou sustar o leilão por considerar ilegal a importação dêsses veículos. Fomos ainda ali informados de que a determinação do titular da 1.ª Vara da Fazenda Pública fôra feita à revelia dêsse órgão aduaneiro responsável pela apreensão dos automóveis, desconhecendo-se assim a forma pela qual será feita a cobrança dos emolumentos devidos. Por outro lado informa-se também que o lote de mercadorias seria vendido num só lance e provàvelmente a um dos representantes da Ford ou da Chevrolet sem qualquer vantagem para o público. Tratando-se de mercadoria de importação pràticamente proibida, uma vez deliberada a sua permanência no país o lógico — segundo nossos informantes — seria a venda por unidades em condições de facilitar sua aquisição pelos interessados diretos. A venda de todo o lote num lance apenas favoreceria os aproveitadores do câmbio-negro.



"Os leiloeiros profissionais prejudicam a União", é o que declara o Juiz Aguiar Dias

Profiteurs de Leilões

Certos fiscais da Alfândega são verdadeiros "profiteurs" de leilões — declarou-nos de início o juiz Aguiar Dias ao ser abordado pela reportagem sôbre o assunto. E acrescentou:

— "Eles querem fazer o leilão para ganhar uma comissão de 74 por cento. Mas não admito, pois nos leilões a que mando proceder por leiloeiros públicos são cobrados apenas 5 por cento pagos pelo arrematante sôbre o produto da venda. O que êles desejam é um leilão em condições "suigeneris", com grandes prejuizos para a União apesar de lei proibitiva que regula a matéria. Esse leilão por mim determinado — acentuou o magistrado — além do mais permitirá a obtenção de um melhor preço no lote ao contrário do que sucede nos leilões sob os auspícios da Alfândega, onde reina grande favoritismo na arrematação das mercadorias revendidas mais tarde no câmbio negro. Quanto ao problema de que a mercadoria será apregoada em lote qualquer um poderá arrematar e exigir que o leiloeiro apregôe carro por carro — concluiu o juiz Aguiar Dias.

A Sentença

Damos abaixo para maiores detalhes de tão controvertida questão de importação de carros cópia da sentença do titular da Primeira Vara da Fazenda Pública, juiz Aguiar Dias, no mandado de segurança impetrado pelos importadores dos automóveis apreendidos:

Sentença

Vistos:

Mandado de Segurança impetrado por Goodwin Cocozza S.A. — Exportação e Importação, Companhia Industrial de Conservas Delrio, Alberto Cocozza S.A. e Frutas Nacionais e Estrangeiras Frunel Ltda., êste último admitido como litis-consórte, para liberação de mercadorias importadas.

A impugnação ao pedido consiste na alegação de que são falsas as licenças à coberto das quais se teria feito a importação.

Nunca dei maior apreço a simples alegações dêsse gênero, sabido como é que em nosso país reina a irresponsabilidade, além de total ausência de escrúpulos por parte de certas autoridades. No caso, porém, o fato alegado como prejudicial é objeto de processo criminal. Neste é que será apurado se a falsificação é material ou ideológica ou se não passa de simples excesso de poderes dos funcionários, se os impetrantes participaram da fraude ou são terceiros de boa fé, circunstâncias essas que modificam, conforme se apresentem, o direito a amparar. Evidentemente, se inocentes, os impetrantes não podem arcar com os resultados prejudiciais de mau procedimento de funcionários, pelos quais responde a União, conforme têm reiteradamente assentado o Tribunal de Recursos. Se participantes no crime, também, evidentemente, não lhe podem os impetrantes colher benefícios. A solução não pode ser encontrada nos estreitos moldes do mandado de segurança. Deve ser discutido e achada nas vias ordinárias.

Todavia, não há conveniência na retenção dos bens na Alfândega, congestionando os depósitos do pôrto e correndo o risco de deterioração, pelo que determino, como providência cautelar, que sejam os bens levados, a leilão, depositando-se o preço à ordem do Juizo, como já foi feito em relação a parte da mercadoria, leilão que será feito pelo leiloeiro público Nicoláu Mendes de Castro com as cautelas legais, remetidas as partes para as vias ordinárias para discussão dos direitos sôbre o apurado e, assim, denego o mandado.

P. R. I.

Distrito Federal, 31 de dezembro de 1954. — José de Aguiar Dias."

Prometem os Defensores de Bandeira Para Domingo:

Provas Esmagadoras da Inocência do Tenente

No próximo domingo, o advogado Serrano Neves, novo defensor do Tenente Bandeira, deverá convocar a Imprensa para uma entrevista coletiva na qual apresentará a base documental do pedido de revisão do Processo do Sacopã.

Segundo fomos seguramente informados, o advogado não apontará diretamente qualquer criminoso para substituir Bandeira, mas apenas indícios veementes que seriam mais tarde investigados pela Polícia. Além da prova de que Walton Avancini (pretensa testemunha ocular) mentiu no seu depoimento judicial, círculos ligados ao criminalista prometem a apresentação de provas estarrecedoras, capazes de abalar a opinião pública e firmadas por altas autoridades, inclusive inúmeros parlamentares.

MOVIMENTO FORENSE EM 1954

A Corregedoria de Justiça apresentou ontem sua estatística anual dos trabalhos forenses de 1954.

De uma forma geral não surgiram surprêsas, nem saltos surpreendentes em relação aos anos anteriores. Mostraremos, em números comparativos de... 1953 para 1954, o movimento dos feitos mais importantes:

	1953	1954
Despejos	9.053	9.322
Falências	339	300
Desquites-amigáveis	874	884
Litigiosos	779	843
Flagrantes	4.565	5.010
Casamentos	16.522	17.135

Quanto aos processos de competência do Tribunal do Júri (homicídios e tentativas de morte) subiram de 468 para 498.

Em Sessão Secreta a Questão do Juiz Severino:

O MAGISTRADO SERIA REMOVIDO PARA A SÉTIMA VARA CRIMINAL

Todos Desembargadores do Distrito Federal foram convocados através de telegramas urgentes para comparecer à sessão extraordinária e secreta que será realizada hoje no Tribunal de Justiça.

Na ordem do dia dos trabalhos consta o caso existente entre o Juiz Severino Alves, da 20.ª Vara Criminal e o Professor Hélio Tornaghi, Diretor da Penitenciária.

Como é sabido, os dois juristas têm trocado últimamente, através de entrevistas à Imprensa, graves acusações concernentes á deslises administrativos. Consta nos meios forenses que o juiz Severino será transferido para a 7.ª Vara Criminal.

Vitória de ULTIMA HORA e da Arregimentação Feminina

Vence a "Greve Branca", Baixa o Preço da Carne

Primeira Vitória, Cr$ 2,00 a Menos a Partir de Hoje — Queda de Dois Milhões no Consumo em Apenas Trinta Dias — Capitularam os "Quatro Grandes", "Armour", "Swift", "Wilson" e "Anglo" — Para a Carne Ficar Mais Barata Ainda, Depende Exclusivamente do Consumidor — Reportagem de HOMERO PAIVA

SÃO PAULO, 17 (Reportagem de Homero Paiva exclusivo de ULTIMA HORA) — São Paulo "quatrocentão", com os seus 3 milhões de habitantes consumindo oito toneladas de carne por mês, se viu de súbito ante o impacto nada acomodativo de um aumento desenfreado de preços. A mesma quantidade de produto básico para a alimentação que custava em 1953 Cr$ 20,00 o quilo, passou em 1954 à Cr$ 24,00 e nos primeiros dias de 1955 para Cr$ 38,00 e até Cr$ 40,00.

Tudo isso aconteceu da noite para o dia, com um simples aviso dos frigoríficos, que de novembro para cá estavam com autorização da COFAP para alterar como bem entendesse o preço da carne. Os açougueiros prevendo a queda do consumo ante preços tão altos protestaram e chegaram a ir até o Rio onde expuseram ao General Pantaleão Pessoa seu descontentamento. Nada, no entanto, de concreto foi trazido pelos magarefes que se limitaram a vender pelos novos preços e esperam uma reação dos consumidores. Aliás, essa reação foi desde há setenta dias veiculada pela ULTIMA HORA, o primeiro jornal a servir de intermediário entre os consumidores e os açougueiros, na hora em que êles pediam a baixa do consumo e que se convencionou chamar de "greve branca da carne".

Queda do Consumo

Desde então, isto é, dos primeiros dias de dezembro, a diminuição no consumo da carne era evidente. São Paulo passou a comer dois milhões de quilos de carne a menos por mês. Mesmo com tôdas as possibilidades da industrialização que existia em mãos dos frigoríficos estrangeiros (os responsáveis pela alta) o prejuízo com a falta de consumo pelas donas de casa, em cêrca de 25%, forçou uma nova situação.

Tanto a **Armour**, a **Swift**, a **Wilson** e a **Anglo** tiveram que diminuir seus lucros extraordinários e ceder a "parede" que se acentuava dia a dia por parte das mulheres de São Paulo.

No primeira semana, calcula-se que 500 mil quilos de carne tenham deixado de ser vendidos aos consumidores. Pensava-se que essa diminuição fôsse ocasionada pela época de Natal, normalmente de pouco consumo da carne bovina. Acontece que os dias passavam e o consumo continuava a cair. Nas semanas subsequentes a queda se acentuou, até chegar aos dois milhões, quando os frigoríficos relveram a tomar uma atitude diferente. Agora, passados os dias de experiência", o prêço irá baixar novamente, mas apenas em Cr$ 2,00 por quilo.

Caso as donas de casa permaneçam no firme propósito de não cederem ao impulso altista que tem sido sempre a cantilena dos frigoríficos e marchantes, é possível que com mais uns dias nova baixa seja registrada. A questão está situada no maior ou menor resistência dos compradores (aliás, compradoras). Os açougueiros, conhecedores do assunto, pedem cada vez que há uma alta (e estamos em pleno alta), que se consuma menos carne para que os "donos" da situação tenham que baixar o prêço do produto. Está pois o assunto entregue totalmente ao público consumidor. Dêle depende a alta ou a baixa da carne. Esperemos...

Progresso no Combate ao Gafanhoto

O combate ao gafanhoto migratório continua sendo um problema premente, cuja solução exige campanhas extensas e custosas. O uso de um novo inseticida, porém, aliado a uma técnica eficiente, permite uma economia substancial de material e mão de obra. Em síntese, essa técnica resume-se na pulverização da vegetação, nos locais de postura, com um inseticida de longo efeito residual, de modo que os saltões de primeiro estágio sejam mortos quando comecem a alimentar-se, logo depois da eclosão.

Dúas grandes vantagens oferece êsse método. Primeiro, elimina a necessidade de transporte dispendiosos de grandes quantidades de produtos volumosos, empregados no polvilhamento ou no preparo de iscas, no mais das vezes para áreas de difícil acesso. Segundo, as turmas de combate ao inseto têm um período de 10 a 14 dias, tempo da incubação dos ovos — para localizar e tratar as praças de postura. As técnicas até agora empregadas só eram praticáveis quando da eclosão dos gafanhotos, o que tinha o grave inconveniente de exigir a presença das turmas em vários lugares no mesmo tempo, a distância de muitos quilômetros, além da perda de tempo que representava a espera da incubação dos ovos.

As excelentes propriedades residuais do dieldri ne sua alta toxidez ao ganfanhoto tornaram possível a aplicação desse método; experiências conduzidas por técnicos da Shell em Tanganica, no início deste ano, e por uma turma de técnicos do Serviço de Observação do Gafanhoto do Deserto, de Nairobi, confirmaram amplamente a sua praticabilidade. Num caso típico, o tratamento de uma área de postura, de 340 quilômetros quadrados, com 140 gramas de dieldrin por hectare, sob a forma de "Dieldrex 15", deu virtualmente 100% de contrôle das primeiras formas jovens que surgiram.

Em virtude desses resultados, o interêsse despertado pela pulverização residual espalhou-se ràpidamente, ela está sendo usada no Paquistão e na India, e a F. A. O. — órgão da ONU para assuntos agrícolas — recomendou a todos os países ameaçados pelo gafanhoto, que estudem a possibilidade do seu emprêgo. A divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura, de acôrdo com o Comitê Interamericano Permanente Antiacridiano, está estudando pontos obscuros da biologia do **Schistocerca cancellata** e experimentando novos inseticidas para seu combate, na Paraíba, onde a presença daquele gafanhoto foi assinalada.

UM RELÓGIO DE CLASSE COMPROVADA

por **180,** de entrada



O senhor poderá orgulhar-se de possuir um Mitleng, o relógio de pulso para o homem moderno, dotado de características excepcionais.

- **AUTOMÁTICO**, não é preciso dar corda
- **CALENDÁRIO**, marca o dia do mês
- **ANTI-CHOQUE**, não quebra
- **ANTI-MAGNÉTICO**, não sofre influências elétricas
- **IMPERMEÁVEL**, à prova dágua
- **MOSTRADOR** em branco e preto
- **20 MICROMES**, folheado a ouro
- **FUNDO DE AÇO**, inoxidável
- **SUIÇO**, 17 rubis

PONTO FRIO Jóias

Uruguaiana, 140

★ Coluna de EDMAR MOREL ★

Cidade Alerta

AS REVISTAS IMORAIS SÃO FINANCIADAS NO BRASIL POR ESTRANGEIROS CRIMINOSOS

O Juiz de Menores Proíbe a Venda de Seis Revistas Norte-Americanas em Nosso País — Pasquins Que Precisam Ser Fechados — O Criminoso Silêncio do Ministro da Educação e da Associação Dos Pais de Família — Exemplo a Seguir Para Salvar a Nova Geração

Há dias, no gabinete do Delegado de Costumes, Sr. Aristides Ventura, assisti ao seguinte espetáculo, sem dúvida, um retrato fiel da corrução dos moços, através de publicações de porta de engraxate.

Aquela autoridade, cumprindo determinações do Juiz de Menores, mandou apreender diversas revistas imorais, cujas capas ostentaram mulheres seminuas, com o rótulo de artistas plásticas, bailarinas, etc. O nome não interessa. Pode ser Elvira Pagã, esta alucinada, Dora Vivacqua, vulgo "Luz Del Fuego", ou qualquer mundana do "bas-fond". O fato é que o Delegado executou a lei.

Profissionais do escândalo, sujeitos que conseguiram uma carteira de jornalista, não gostaram da atitude tomada pelo Juiz de Menores e foram em busca das graças do Delegado de Costumes, certos de que as imundas revistas continuariam nas bancas.

Ignoro se a Associação dos Pais de Família, tão interessada em impedir a nudez de Marilyn Monroe, aliás de agrado de todos os seus maridos, tomou alguma providência no sentido de impedir a circulação dos referidos pasquins ilustrados ou se passou, ao menos, um telegrama de felicitações ao Juiz de Menores pelo seu gesto... E' possível que tenha ficado em silêncio, como aconteceu por ocasião da campanha contra as famigeradas histórias em quadrinhos, fábricas de criminosos precoces.

Na verdade, esta patuscada que é a "Associação dos Pais de Família", alheia ao vício da maconha entre os jovens, principalmente, na Capital Federal, só existe para receber os auxílios e subvenções dos poderes públicos.

A VEZ DOS IANQUES...

90% do material destinado às revistas que exploram o sexo e estimulam o crime, procedem dos Estados Unidos. Seus maiores fregueses, no Brasil, são publicações que circulam livremente no país, como se fossem, realmente, revistas de interêsse público.

Diante da impunidade e do indiferentismo das nossas autoridades, alguns pasquineiros ultrapassaram os limites da criminosa tolerância do Ministério da Educação e publicam fotografias que atentam contra a moral. Aí aparece um Juiz altivo e, com o risco de saber que a sua decisão não será cumprida, manda apreender as revistas.

Agora a Juiz Alberto Augusto de Gusmão baixou uma portaria e determinou a imediata apreensão das seguintes revistas norte americanas, consideradas altamente nocivas à formação dos jovens brasileiros: "Whisper" "Eyeful", "Flirt", "Wink", "Titter" e "Beauty Parade", pelo crime de contravenção de apresentarem "o objetivo único de exacerbação do instinto sexual".

SIMPLESMENTE INDECENTES

O Juiz de Menores foi claro, quando escreveu no seu despacho:

"Essas publicações, sem exceção, apresentam um desfile de mulheres seminuas, em posições indecentes, em trajes íntimos, ou exibindo sumários "maillots", tudo com evidente finalidade erótica, que não pode ser disfarçada".

Degradação de Costumes

O Juiz Alberto Augusto de Gusmão, adiantou:

"Tais publicações, embora com circulação permitida nos Estados Unidos, "não podem deixar de passar pelo crivo do exame da autoridade brasileira competente".

"A cópia de hábitos de outros povos nem sempre é vantajosa — acrescentou o juiz — em razão de manifestas diferenças de formação moral e temperamento, o que ainda mais se acentua entre os povos de origem anglo-saxônica de um lado, e latina de outro".

"Os prejuízos trazidos aos jovens e às crianças por essa literatura importada, pela degradação dos costumes, pelo aviltamento do senso estético e pelo desrespeito à pessoa humana, única e exclusivamente apresentada com objetivo de lascividade, de exacerbação dos instintos genésicos."

E os Pasquins Nacionais ?

Não basta proibir a circulação de revistas estrangeiras em nosso país, cuja vendagem é pequena. O que interessa é desfechar um golpe de morte na indústria da imoralidade, com revistas imundas, à frente "Riso", "Escandalos", "Educação Sexual", "Copacabana", "Naturalismo" e, por fim, esta asquerosa "Reportagem Proibida", quase tôdas financiadas por estrangeiros sem escrúpulos e dirigidas por nacionais de péssimos antecedentes. Um dos financiadores é o engenheiro Patrucci. Responsável pelo desabamento do edifício "Assis Brasil", que arrastou à morte 24 operários. O criminoso, agora, trocou de profissão. Deixou de matar trabalhadores para destruir a formação moral dos jovens brasileiros, com lucros certos.

A tudo isto assiste impassível o Ministro da Educação e Cultura, professor Candido da Mota Filho.

E a "Associação dos Pais de Família" fica em silêncio, alheia ao angustiante drama, preferindo guardar as pernas de Marilyn Monroe. Uma boa profissão...

DECLARA O PRESIDENTE DA PANAIR DO BRASIL:

Manteremos Tôdas as Demissões de Pilotos Que já Foram Feitas

E Acentua: "Continuamos no Mesmo e Inflexível Propósito de Não Compactuar Com Gesto de Flagrante Indisciplina" — O Juiz Pires Chaves, em Despacho Sôbre o Agravo: "Voltem os Requerentes ao Trabalho"

— A Panair do Brasil, em outras ocasiões, tem procurado contemporizar com atitudes irrefletidas de alguns de seus tripulantes, declarou o Sr. Paulo Sampaio, presidente da citada emprêsa de transporte aéreo, à reportagem de ULTIMA HORA, sôbre a greve parcial deflagrada por alguns de seus pilotos e comandantes. E prosseguiu:

— Não é que faltasse à administração, autoridade suficiente para adotar medidas saneadores ou disciplinares. Apenas mantínhamos a esperança de que, com o correr do tempo, voltassem à razão e ao bom senso, aqueles que teimavam em seguir o caminho errado. Queríamos trazê-los ao bom caminho, por sua própria vontade, pelo reconhecimento voluntário do êrro em que incorriam.

— A Panair do Brasil jamais exigiu de qualquer de seus tripulantes, atitude de subserviência e muito menos procurou diminuí-los em qualqeur situação, — continua o sr. Paulo Sampaio. Ao contrário, muito ao contrário, oferece-lhes um limite de regalias e vantagens que os coloca numa posição que poderia ser considerada como privilegiada. E assim procedemos com natural satisfação, sem pensar numa mudança de orientação. Em face, entretanto, da recente e intempestiva demonstração de indisciplina, que resultou na deflagração da greve, a Panair do Brasil não teve outra alternativa senão a de se manter numa posição de completa intransigência ante a manifestação de rebeldia de alguns de seus comandantes e pilotos. De modo algum poderíamos compactuar ou ceder às absurdas exigências impostas à companhia, pois, se assim procedêssemos deixaríamos em grave perigo tôda a nossa estrutura de emprêsa organizada. Seria uma completa subversão da ordem natural das coisas e a consequente desagregação da companhia.

Manterá Todas as Demissões já Feitas

— Seja a demissão de um comandante por ato de indisciplina e mesmo assim devidamente indenizado, seja a imposição de afastamento dos chefes de operações e pilotagem, é de clara evidência não haver motivo algum capaz de justificar a greve, acentua o presidente da Panair do Brasil. Continuamos, assim, no mesmo e inflexível propósito de não compactuar com gesto de flagrante indisciplina, mantendo tôdas as demissões que já foram feitas. Bem comprovam o acêrto com que está agindo a Panair do Brasil a declaração do Ministério do Trabalho, através do Departamento Nacional do Trabalho considerando a greve ilegal e o despacho que ainda ontem proferiu o Dr. Pires Chaves Juiz da Justiça do Trabalho o qual afirma após outras considerações que "a declaração de greve é medida de imposição que se quer fazer fora dos quadros legais e por isso voltem os requerentes ao trabalho" — concluiu o presidente da Panair do Brasil.

Doenças da Pele e do Cabelo

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas.

Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.

Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S. 1501 - Tel 22-0425 das 3 às 6 horas.

REUMATISMO — CIÁTICA
SINUSITE — SÍFILIS
ASMA — VESÍCULA

PROSTATITE — VIAS URINÁRIAS

MOLÉSTIAS DAS SENHORAS E DA PELE

DOENÇAS SEXUAIS (Impotência e frieza)

Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇOES E OZONO

DR MUNIZ com 25 anos de prática e estudos na Europa e EE. UU.

CONSULTAS: — Das 8.30 às 11 e das 14 às 17 horas. Aos sábados só pela manhã — RUA DO CARMO, 6 — SALAS 806 a 812 — 8.º ANDAR (esquina da Rua São José)

O INIMIGO DAS MOÇAS MODERNAS
empolgante caso de amor vivido

QUATRO REMEDIOS PARA O CIUME — ELA O TRAIRÁ ÀS CINCO HORAS

¿O Coração Nem Sempre Tem Razão — Nós Duas o Amávamos

Meu Genro e Eu — A Rival Misteriosa — A Minha Pequena — Carta de Amor Aberta — Nós e as Mulheres — Sua Majestade meu Marido — Trabalhou bem... Genival — Contra a Infidelidade dos Maridos, etc., etc.

Leia o n.º 391 de **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 5,00 — Nos bancas.

SEARS

Sómente Quarta. Sexta e Sábado!

3 DIAS APENAS

MAIS CONFÔRTO COM MENOS CRUZEIROS!

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE!

VENTILADOR "EURUS"
10 Polegadas

ECONOMIZE 329 Preco Reg. 1.995,00

AGORA, APENAS **1.666**

Inicial 340,00 — MENSAL 130,00

2 velocidades. Interruptor na base. Farta ventilação. Ampla proteção em volta das pás. Veja que oferta para a sua economia. Um ventilador de alta qualidade pelo preço de um ventilador comum!

PARA O LAR

CAPACHO DE FIBRA — Exclusividade Preço regular 98,00 — Economize 21,00	77
CETIM LAVRADO — Côres firmes Preço regular 98,00 — Economize 21,00	77
CAIXA P/ GELADEIRA — Tamanho médio Preço regular 90,00 — Economize 11,00	79
LONA PARA TOLDOS — Grande durabilidade Preço regular 98,00 — Economize 10,00	88
JÔGO P/ BANHEIRO — Tampo e tapete Preço regular 139,00 — Economize 17,00	122
MESA DE BRIDGE — Imbuia selecionada Preço regular 749,00 — Economize 83,00	666
ENCERADEIRA WALITA — Garantia de 1 ano Preço reg. 2.695,00 — Economize 473,00	2.222
FOGÃO KENMORE A GAS (LIGHT) Preço reg. 3.995,00 — Economize 507,00	3.488
MÁQUINA DE LAVAR ROUPA IMARA Preço reg. 14.250,00 — Econom. 1.362,00	12.888

CADEIRA BORBOLETA
forrada c/ plástico
Preço reg. 1.295,00
1.088
Assento modelado. Em 4 lindas côres. Estilo moderno!
Inic. 230,00 — Mens. 110,00

BLUE-JEANS 3/4
Tamanho 42 a 48
De 109,00 por .. **57**
Brim sanforizado com punho virado. Côres cinza e mescla. Fêcho no lado com botões!

OPORTUNIDADES

SACOLA P/ COMPRAS — Fio plástico Preço regular 10,00 — Economize 3,00	7
JÔGO DE CANETA E LAPISEIRA Preço regular 55,00 — Economize 11,00	44
CAIXA P/ FERRAMENTAS — Folha esp. Preço regular 329,00 — Economize 63,00	266

BLUE-JEANS
Sanforizado
De 119,00 por .. **88**
Costuras duplas. Ótimo para o verão. Não encolhe. Tamanhos 44 a 54. Venha ver!

SENHORAS E CRIANÇAS

SOQUETE DE ALGODÃO WALDORF Preço regular 29,00 — Economize 4,00	25
ORGANZA — Lisa. Largura 0,90 Preço regular 59,00 — Economize 15,00	44
MEIA DE NYLON POMPADOUR — Malha 57-15 Preço regular 65,00 — Economize 10,00	55
BOLSINHAS DE COURO — Couro cromo Preço regular 89,00 — Economize 32,00	57
SOUTIEN COMPRIDO — Cetim e cotil lavrado Preço regular 109,00 — Economize 12,00	97
CAMISOLAS DE OPALA ESTAMPADA Preço regular 139,00 — Economize 40,00	99
SAPATO "CHARMODE" — Tipo ballet Preço regular 149,00 — Economize 32,00	117
VESTIDOS P/ MENINAS — Tam. 8 a 14 Preço regular 269,00 — Economize 40,00	229
CARRO DE BEBÊ — Muito luxuoso Preço reg. 1.495,00 — Economize 273,00	1.222

HOMENS E RAPAZES

CAMISA DE MALHA — Ajustável ao corpo Preço regular 89,00 — Economize 17,00	72
CAMISA ESPORTE "BOYVILLE" Preço regular 119,00 — Economize 42,00	77
PALETÓ ESPORTE — Seersucker de Albene Preço regular 895,00 — Economize 118,00	777

AMANHÃ A LOJA ESTARÁ ABERTA ATÉ ÀS 22 HS.

COLUNA do Trabalhador

Escreve ARIOSTO PINTO

Colhem os Pilotos da Panair os Frutos da Divisão do Sindicato Dos Aeronautas

Por Que Foi Furada a Greve — Exemplo Para os Divisionistas — Pronto o Parecer do D.N.T. Sôbre as Eleições Dos Bancários — Na Oposição ao Ministério do Trabalho os 13 Signatários do Recurso — A Venda do Conjunto de Ramos — Adiadas as Eleições Dos Aeroviários

Os comandantes e pilotos que mais batalharam pela fundação do Sindicato dos Pilotos de Linhas Aéreas, e fracionaram, por isso, o poderoso e respeitado Sindicato dos Aeronautas, estão colhendo os frutos das sementes que espalharam. Muitos dêsses combativos comandantes e pilotos pertencem aos quadros da "Panair do Brasil". E experimentaram as consequências da divisão do Sindicato dos Aeronautas: uma greve furada, com graves consequências para os paredistas e, outrossim, uma punhalada na unidade dos tripulantes da companhia. Quando em dezembro de 52, os aeronautas deflagraram a greve em tôdas as emprêsas de aviação, não se levantou uma única voz patronal para ameaçar os paredistas de demissão. O govêrno, premido pelas circunstâncias, decretou a convocação militar dos aeronautas. Cessou o movimento. Mas ninguém foi punido. Acontece, todavia, que aquela greve foi conjunta. Participaram os aeroviários também. Não funcionou nenhuma seção de qualquer companhia. Um "fura-greve" ficou conhecido por Minhoca. Depois, saíram fortalecidos os dois sindicatos e os empregados das companhias de aviação mais unidos e temidos. Essa coesão, conquistada à base de sacrifício, teria que ser rompida. O setor patronal sentia-se ameaçado, inquieto, enfraquecido, com a existência de dois sindicatos atuando no mesmo sentido. Alguns comandantes e pilotos, por sua vez, não querendo se aliar aos comissários, radioperadores e mecânicos de bordo, procuraram criar o seu Sindicato. E o criaram, mesmo. De saída, os associados do Sindicato dos Pilotos não estão ajustados. Falta-lhes alguma coisa para a união. E dentro de uma companhia, como se verifica na greve da Panair, há uma dissenção enorme. Um setor — DC-3, — paralisou completamente no primeiro dia. No terceiro dia, a metade dêsses aviões voou. Ao passo que os comandantes de "Constellations" não participaram do movimento. A causa por que foi decretada a greve é a mais simpática, a mais humana: um comandante foi demitido porque fêz reclamações sôbre a alimentação a bordo. Revoltaram-se os seus companheiros. Mas essa revolta não foi tão forte a ponto de levarem todos à paralisação. Se, porém, tivesse havido um entendimento entre os demais aeronautas e aeroviários, hoje o cmt. Lauro Roque estaria readmitido e a greve não teria durado nem dois dias. Tudo isto que escrevo serve para mostrar os erros da criação do Sindicato dos Pilotos, penso como os mais esclarecidos líderes aeronautas. Como, porém, o fato está consumado, resta a êles, pilotos e comandantes ajustarem melhor a engrenagem da entidade para que, em outras ocasiões, imponham condições e não arrastem os seus liderados para o abismo.

PARECER SÔBRE OS BANCÁRIOS

Ontem, o Sr. Gilberto Crockrat de Sá concluiu o seu parecer sôbre as eleições realizadas no Sindicato dos Bancários. Nada antecipou sôbre a conclusão. O seu trabalho será enviado hoje ao Ministro Alencastro Guimarães. Pelo menos oficialmente. Quanto às suas conclusões, o Sr. Alencastro Guimarães deve estar ao par de tudo. Todavia, o diretor do DNT guarda reservas. De qualquer forma, porém, a questão dos bancários está pràticamente solucionada. Não pode êste colunista revelar tudo o que sabe, pois, muitas vêzes, uma indiscreção leva à "breca" muitas notícias que tanto agradam ao público.

ASSEMBLÉIA, HOJE

Hoje, à noite, voltarão os bancários à assembléia. Com o Sindicato nas mãos de uma junta governativa eleita pela classe. E uma junta de unidade. Três associados pertencentes a três correntes que atuam no Sindicato compõem a junta. Palhano, Xerez e Knoller representam, respectivamente, o grupo da Chapa da Unidade, Movimento Democrático dos Bancários e União Sindicalista. Os bancários aguardam uma solução para hoje do caso eleitoral criado por 13 associados que teriam sido inspirados por terceiros. Acontece, porém, que êsses 13 associados ficaram sòsinhos dentro do Sindicato. Não aparecem nas assembléias. Ninguém os defende. Não se sabe porque êles temem comparecer às reuniões dos seus companheiros para prestar esclarecimentos.

VOLTAR-SE-IAM CONTRA O MINISTÉRIO

Êste repórter está informado de que êsses 13 associados ficaram sòsinhos dentro do Sindicato. Não aparecem nas assembléias. Ninguém os defende. Não se sabe porque êles temem comparecer às reuniões dos seus companheiros para prestar esclarecimentos.

Êste repórter está informado de que êsses 13 associados pretendem fundar um movimento dentro dos bancários para fazer a mais ferrenha oposição ao Ministério do Trabalho e ao govêrno, porque estariam decepcionados com o diretor do DNT e com o Ministro do Trabalho que não lhes deram mão forte nessa campanha que êles moveram contra os seus companheiros legitimamente eleitos. Êsses 13 associados estariam se articulando para se colocar na ofensiva anti-ministerialista. Tem procurado apoio em alguns descontentes, mas, sabe-se, são repelidos. E como êles admitem que fazendo oposição ao govêrno possam arrumar alguma coisa na classe, resolveram tomar a iniciativa de engrossar a onda anti-governamental. Hoje ou amanhã êsses 13 associados deverão se reunir em algum lugar reservado para traçar os planos do movimento anti-ministerialista. O início da campanha seria paralelo à intensificação do movimento pro-aumento de salários, a começar dentro de poucos dias.

A VENDA DO CONJUNTO DE RAMOS

A Administração do IAPC está estudando, já, o processo para a venda dos apartamentos do Conjunto Residencial de Ramos aos comerciários. E possível que dentro de mais algumas semanas sejam concluídos os estudos sôbre as transações. Atualmente, os inquilinos pagam por mês a quantia de 185 cruzeiros mensais. Tem, ainda (lavagem de roupa gratuitamente. Em face dos aumentos de salários dos empregados do conjunto, dos preços de energia, encarecimento do material de levandaria, etc., o IAPC passou a perder, anualmente, 2 milhões de cruzeiros. Não poderá aumentar os aluguéis porque a Lei do Inquilinato não permite. E como o prejuízo anual de 2 milhões de cruzeiros perturba o orçamento da autarquia, o Sr. Luiz Lago não vê outra saída, a não ser a venda dos apartamentos. Este colunista está informado que os moradores terão preferência para a aquisição. Os preços das unidades ainda não foram fixados. O financiamento, porém, será de 100 %, o que facilitará aos que quiserem entrar na concorrência. De resto, muitos moradores do conjunto de Ramos perderam a qualidade de comerciários. Estes, portanto, deverão ser despejados pelos compradores dos apartamentos.

O TETO DO FINANCIAMENTO NOS INSTITUTOS

Os presidentes de institutos têm sido acossados por segurados que desejam financiamento para adquirir propriedades imóveis. Êstes, porém, esbarram logo com uma grande dificuldade: o teto do financiamento. Atualmente é de 350 mil cruzeiros. Na Caixa Econômica passou para 500 mil cruzeiros. Com a elevação dos preços das construções, não se encontra, hoje, um apartamento para família por 350 mil cruzeiros nos bairros mais modestos. E a elevação do teto para 500 mil cruzeiros, embora não resolva de pronto a situação, facilitará, sensivelmente, aos que aspiram possuir a sua residência própria e não dispõem de reservas financeiras para um puxada entrada inicial. Várias autoridades ligadas à previdência social são favoráveis a elevação do teto do financiamento.

ADIADAS AS ELEIÇÕES DOS AEROVIÁRIOS

Foram adiadas as eleições para diretoria e conselho fiscal do Sindicato dos Aeroviários. Orival de Carvalho, presidente do Sindicato, adiou a realização do pleito porque José Vieira Guimarães, cabeça da única chapa que foi registrada, resolveu desistir, por motivos ainda não revelados. As eleições, que deveriam se processar no dia 7 de fevereiro, foram convocadas para os dias 24, 25 e 26 de fevereiro. O prazo para registro de chapas continua aberto

COMPAREÇA LOGO, RAPAZ

O Comandante Carlos Martins, presidente da junta governativa da Federação dos Marítimos, está chamando o Manoel Uchoa Filho, ex-presidente da Junta Governativa, para comparecer a Federação e fazer entrega das pastas de documentos retirados dos arquivos. O prazo de 72 horas expirou ontem. Mas se por acaso o Uchoa atender à intimação ainda hoje, será perdoado. Mas se insistir na recusa, a Federação dos Marítimos pedirá a abertura de inquérito administrativo junto ao Ministério do Trabalho para reaver os seus documentos.

RETIFICAÇÃO E ESCLARECIMENTO

Há dias, este colunista divulgou a reclamação de um empregado do Sindicato dos Estivadores sôbre a sua demissão. A reclamação foi feita diretamente pelo interessado. Diz o Sindicato que o colunista foi mal informado. E o seu presidente, Aureliano Augusto Ramos, enviou-me a seguinte carta, com pedido de publicação:

O Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, tomando conhecimento da publicação de 5 do corrente da "Coluna do Trabalhador", sob a criteriosa direção de V. Exa. pede licença para esclarecer o seguinte: — Sob o título nhecimento de V. Exa. um fato, dado como ocorrido com o ex-empregado Nilton Santos, no dia 24 de dezembro. A dispensa do reclamante cujo nome é Newton Simões Conceição, teve lugar no dia trinta. E assim: que o mesmo se recusava a prestar serviços indispensáveis e de natureza urgente, da "Seção de Arrecadação" onde exercia a sua atividade. Acontece que o mesmo empregado está de férias, retornando ao serviço no dia 25 o que demonstra não ter o fato ocorrido a 24. Durante o período em que esteve de férias, o mesmo ex-empregado, andava de barraca em barraca, incitando os seus companheiros empregados da mesma seção a se recusarem a fazer o serviço da seção, e o que é mais grave, realizou uma reunião com companheiros, na sede do Sindicato na sala da "Seção" no dia 24, véspera da terminação de suas férias incitando-os à rebeldia e recusa da trabalho, e as escondidas da Administração. O trabalho era de exclusiva competência do empregado, relapso e indisciplinado, como se verifica em seus assentamentos. Verificará assim que a informação dada a V. Exa. não corresponde à realidade".

SILVANA PAMPANINI · WALTER CHIARI ★ UMA DUPLA SENSACIONAL NUMA COMÉDIA DE MULTIPLAS GARGALHADAS
ERA ELE!
NUM FILME DE METZ E MARCHESI
com ISA BARZIZZA CARLO CAMPANINI FANFULLA NITA DOVER LUIGI TOSI
HOJE RIVOLI AZTECA PRESIDENTE CARUSO COPACABANA IMPERATOR COLISEU ROSÁRIO
6ª FEIRA SÃO PEDRO

JOSÉ ROMERO DEBATE O PRAZO DO MANDATO DOS VEREADORES:

Luta de Datas e Subsídios Entre a Câmara Que Vai e a Que Fica

"A Constituição Fixa em 4 Anos os Mandatos Dos Senadores, Deputados e Vereadores do Distrito Federal" — Confusão Entre Início de Legislatura e Posse no Cargo — Só a Nova Câmara Poderá Ser Convocada Pelo Prefeito, a Partir de 1.º de Fevereiro

Conforme divulgamos em época própria, a Mesa da Câmara Municipal aprovou e fêz divulgar uma resolução, fixando a data de 15 de Março p. vindouro para o término dos mandatos dos atuais vereadores. Essa decisão obteve grande repercussão, na imprensa, nos meios políticos e no próprio plenário da Câmara, chegando ao ponto do vereador petebista (ainda deputado) José Romero, impetrar um mandado de segurança, visando anular aquêle ato da Comissão Diretora do Legislativo da Cidade. Em consequência dêsse mandado, conforme ULTIMA HORA divulgou segunda-feira última, a Mêsa da Câmara aprovou outra resolução, desautorizando o Sr. Artur Massena, diretor geral da Secretaria da Câmara, a mandar pagar os subsídios dos atuais representantes a partir de 1.º de Fevereiro, para o que fôra autorizado, quando da fixação do término dos mandatos a 15 de Março de 1955, até que a Justiça se pronunciasse a respeito do mandado de segurança do Sr. José Romero.

Sôbre o assunto falou-nos, ontem, o representante trabalhista Romero, que iniciou as suas declarações afirmando que a sua atitude não tinha nenhum caráter pessoal, nem contra os vereadores atuais nem a favor de sua pessoa, conforme provaria no decorrer de suas declarações. Textualmente, acentuou:

— "O caso é que a Constituição, no mesmo artigo, fixa em 4 anos, os mandatos dos senadores, deputados e vereadores do Distrito Federal. Logo, se eu, que fui eleito deputado a 3/10/50, tenho o término do meu mandato marcado para 31 do corrente, dêsse término não podem escapar os atuais vereadores, que foram eleitos naquele mesmo dia do ano de 1950. Êsse é, a meu ver, o ponto fundamental da questão".

Recesso

Após outras considerações, acrescentou o deputado José Romero:

— "Tenho para mim que os vereadores confundiram instalação da legislatura com a posse no cargo. Dessa presunção surgiu a tese segundo a qual os seus mandatos terminariam a 15 de março e não a 31 do mês em curso.

Em declarações recentes, o vereador Levi Neves, presidente da Câmara, afirmou que terminando os mandatos no fim de janeiro corrente, a cidade ficaria sem Legislativo até 15 de março. Tenho que o representante pessedista equivocou-se porque o que irá acontecer será o chamado recesso parlamentar, à semelhança da Câmara dos Deputados e do Senado. O ponto crucial desta questão é que a Câmara dos Deputados regulou o assunto no seu Regimento Interno o que não fez a Câmara dos Vereadores".

Convocação

A conversa dirigiu-se para a hipótese de uma convocação extraordinária da Câmara, por parte do Prefeito, o que levou o Sr. José Romero a declarar:

— "Tenho para mim que, se fôr o caso, o Prefeito terá que convocar a nova Câmara, a partir de 1.º de fevereiro. Além do mais, uma iniciativa dessa natureza, seria, de certa forma, favorável aos cofres municipais, pelo seguinte: a Lei que fixou os subsídios para a legislatura a iniciar-se dentro em pouco, determina que os representantes ganharão a parte fixa em dôbro, no período de férias parlamentares, ou seja., 36.000 cruzeiros. Com a Câmara funcionando, os vereadores ganharão essa mesma importância, mas trabalhando."

Exemplo

A uma pergunta do repórter, informou o Deputado Romero:

— "É claro que desejo a vitória do meu mandado, como qualquer pessoa que bate às portas da Justiça. Se assim acontecer, terei colaborado, de certa forma, para que seja regulada uma situação. O exemplo servirá, naturalmente, para as legislaturas futuras."

Impessoal

Terminando as suas declarações, acrescentou:

— "Devo, agora, explicar por que afirmei, no início, que a minha atitude não tinha nada de pessoal. Se ganhar o mandado de segurança, terei o meu mandato de vereador iniciado a 1-2-55 e, lògicamente, terminado a 31-1-59. Nessa hipótese, os atuais vereadores terão direito a receber a parte fixa dos seus subsídios, correspondente aos meses de fevereiro e março de 1951, pois só iniciaram as suas atividades a 1.º de abril daquele ano.

Em caso contrário, se perder, os atuais vereadores terão os seus mandatos extendidos até 15 de março, conforme entendeu a Mesa Diretora e eu terei o meu com duração até igual data de 1959".

Deputado José Fontes Romero

GRATIFICA-SE

Gratifica-se bem a quem encoutrou um embrulho com documentos perdidos dentro do táxi no dia 15, no itenerário de Senador Vergueiro ao Rio Comprido, entre 1½ da manhã. Telefone 43-2146 à Rua Senhor dos Passos n.º 229 — Loja.

um sonho de confôrto que se torna realidade
COLCHÃO TROPICAL
UNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA
O MAIS ANTIGO DO MERCADO
3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. — Diretamente da fábrica ao consumidor — Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. Vendas à vista e a prazo
RUA MACHADO COELHO N. 162 — Tels. 32-0953 e 32-9205

DENTISTA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES
Candidatos ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CARMELA DUTRA e COLÉGIO MILITAR
Façam sua INSPEÇAO DENTARIA para os exames de saúde nas Clínicas Especializadas do Dr. Armando Lenga — Rua Mariz e Barros, 218 — Tel.: 28-4012 (em frente ao Instituto de Educação)

Concurso "Rainha Dos Trabalhadores"

Nove Candidatas já em Plena Campanha!

Conforme anunciáramos, foi realizado, sábado, na sede do Sindicato dos Têxteis na rua Mariz e Barros, o grande baile de lançamento do grande concurso "Rainha dos Trabalhadores do Distrito Federal". Infelizmente, o temporal que desabou sôbre a cidade nas horas que antecederam a festa, prejudicou sobremodo o brilho da noitada, que teve sua afluência muito menor do que se podia esperar.

Também algumas candidatas não puderam comparecer e lá estavam com sua graça as seguintes representantes: — Erenir Conceição Muniz, do Sindicato do Açucar; Elza do Nascimento, Madalena F. Matos, Carmélia Carvalho e Maria Siroly, do Sindicato dos Texteis; Djenira S. Teixeira, do Sindicato dos Metalúrgicos; Sueli Cardoso, do Sindicato dos Gráficos; Neusa M. Souza, do Sindicato de Construção Civil e Isaura Faria, do Sindicato de Calçados.

Em seguida à apresentação das candidatas ao público, houve um leilão americano para lançamento do primeiro voto. Foi êste arrematado pelo Sindicato dos Metalúrgicos, pela importância de 200 cruzeiros.

Entre os presentes notava-se o vereador Valdemar Viana.

No Sindicato Dos Gráficos

Entrementes, segue, como em outros Sindicatos, o concurso para eleição da "Rainha dos Gráficos", o qual, na última apuração (7ª), efetuada na noite de quinta-feira, ofereceu o seguinte resultado: Maria Luiza Lamar, com 3.515 votos; Marlinda Gonçalves, com 3.451 votos; Sueli Cardoso, com 3.315; Marlene Araujo, com 2.347 e Maria Luiza Rodrigues, com 1.550, quarta-feira, haverá a penúltima apuração, esperando-se grandes novidades.

Amanhã, os Votos

Em nossa edição de amanhã, iniciaremos a publicação dos cupões válidos para a votação. Como se sabe, os votos estão sendo vendidos pelos sindicatos, pois que a venda reverterá em benefício dêsses órgãos, e, também da manutenção do concurso. ULTIMA HORA, indicada pelos organizadores do certame, foi autorizada a publicar votos, os quais poderão ser recortados diàriamente, tendo o mesmo valor para as apurações, a primeira das quais marcada para o dia 29, no ginásio do GREIP na Penha, no dia da festa da coroação da Rainha e Princesa dos Metalúrgicos.

Portanto, a partir de amanhã, tôdas as candidatas e seus cabos eleitorais, bem como os colegas e amigos das representantes dos grupos de trabalhadores não devem perder as edições de ULTIMA HORA, pois que os cupões que daremos, poderão pesar bastante na balança...

Acompanhe a moda econômicamente:
popelines estampadas a partir de cr$ 49,80!
Na rua, no cinema, nas casas de chá... em tôda parte você nota a presença encantadora da popeline estampada - um tecido moderno para as mulheres modernas como você! Venha, pois, admirar de perto o deslumbrante sortimento de popelines da Casa Barbosa Freitas. E acompanhe a moda, econômicamente, no seu vestido elegante, de bela e sugestiva padronagem!
VOGUE
CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136
E agora também na
BARBOSA FREITAS-COPACABANA
Av. N. S. Copacabana, 709 - Esq. Sta. Clara.
E o Facilitário facilita tudo!

As Cartas Que Levaram Ao Cárcere o Autor de "D. Camilo"

NO BRASIL O DONO DOS SEGREDOS DO FASCISMO

Ex-oficial do Exército Italiano Vive Clandestinamente no Paraná — Enrico de Toma, Homem de Confiança de Mussolini, Possui os Documentos Que Levaram a Itália a Participar da Guerra — Perseguido Por Inglêses e Italianos, Refugiou-se na Suíça de Onde Saiu Para Defender o Escritor Guareschi — Campeão de Fugas Sensacionais — A Correspondência Secreta Entre Churchill e o Duce. — Primeira de Uma Série de Quatro Reportagens de SALVADOR FERNANDES e AMADEU GONÇALVES, para ULTIMA HORA

LONDRINA (Norte do Paraná), janeiro — Depois de exaustiva procura por mais de dez fazendas do norte do Paraná, fomos encontrar Eurico de Toma repousando calmamente em Londrina, escondido dos representantes da Interpol, enquanto aguarda a resposta do govêrno brasileiro a um pedido de asilo político, formulado pelo advogado paulista Rubens Vandoni, que deverá dar entrada no Itamarati ainda no decorrer desta semana.

Enrico de Toma, formado em Ciências Econômicas e Comerciais pela Universidade de Bocconi, ex-oficial do Exército da República Social Italiana, é detentor de um dos maiores documentos da participação da Itália na última guerra. Procurado pela polícia italiana, que deseja a devolução das 161 cartas (duas estão em poder da Magistratura da Itália, instruindo o processo a que responde Giovanni Guareschi) trocadas entre Churchill e Mussolini, além de documentos subscritos pelo industrial Dino Grandi, ex-sub-secretário dos Negócios Exteriores do Duce, hoje residindo em São Paulo, Enrico entrou no Brasil clandestinamente no dia 13 de dezembro do ano passado, com o cognome de Brambila. Viajou até o Rio de Janeiro por via marítima e daí para Londrina, de avião. Reside numa fazenda localizada nas proximidades desta cidade. Como documento, só possui uma carteira de habilitação para dirigir automóvel (amador) e é apresentado aos fazendeiros vizinhos como sendo engenheiro agrônomo. Somente uma pessoa estranha ao círculo da colônia italiana que possibilitou a sua entrada neste esconderijo, pode vê-lo. E' o Dr. Rubens Vandoni, que está tentando obter asilo político para o ex-oficial de Mussolini.

Soubemos da entrada de Enrico no Brasil, dois dias depois de sua chegada ao Rio — 13 de dezembro do ano passado. Desde então, estamos tentando entrevistá-lo. Todos os nossos esforços foram inúteis, mesmo porque foi-nos difícil identificar o portador do famoso "Carteggio" Churchill-Mussolini.

Na sexta-feira da semana passada, porém, depois de termos seguido o advogado Rubens Vandoni durante cinco dias, conseguimos atingir esta majestosa fazenda, onde realizamos a presente entrevista.

Quem é o Detentor do Segrdo do Fascismo

Enrico de Toma é de estatura média, gordo, claro. Nasceu em Trieste em 1925, filho de alta patente do Exército Italiano. Quando estourou a guerra em 1939, estudava finanças numa universidade. Convocado para o Exército, foi servir em Milão como primeiro tenente, ajudante de ordens do Gal. Bruno Biagioni — comandante militar daquela cidade.

No dia 21, Mussolini ordenou ao Gal. que lhe trouxesse um homem capaz de levar uma pasta contendo documentos secretos que deveria ser entregue a determinada pessoa na Suíça. Enrico foi o escolhido. E assim partiu para a Suíça com a pasta, cujos documentos êle afirma hoje que desconhecia.

Na Suíça, depois de uma viagem acidentada, Enrico não encontra a alta patente militar do Exército de Mussolini, a quem deveria confiar a documentação. Volta, então, à Itália e é prêso pelos "partigiani" e encaminhado ao Campo de Concentração de Coltano.

Aí já se cientificara do conteúdo do "Carteggio". Precisava cumprir as ordens do Duce, sobretudo a "ordem de serviço" redigida pelo próprio Mussolini e entregue pessoalmente ao então tenente Enrico de Toma.

"Carteggio"

O "Carteggio" Churchill-Mussolini é composto por 163 cartas, na maioria do primeiro ministro inglês dirigidas ao Rei da Itália, à Mussolini, à Dino Grandi, sub-secretário do Facismo, e outras assinadas pelo falecido Alcide De Gasperi, nas quais se tramavam o bombardeamento de Roma, e o assassinato do Duce. De acôrdo com esses planos, a família real e os ministros ficariam refugiados no Vaticano, enquanto durasse o bombardeio e a destruição total do facismo.

Cêrca de 600 milhões de liras foram oferecidas a quem devolvesse essa documentação ao govêrno italiano. A Inglaterra, por sua vêz, já demonstrou publicamente o seu interêsse em exterminar tais papéis. Churchill, na última viagem que fêz à Itália, como turista, estêve nas proximidades do local em que o "Carteggio" estava escondido. Segundo observações feitas nessa época, o Primeiro Ministro inglês teria interesse em eliminar, pessoalmente, os documentos que atualmente estão escondidos no Brasil, numa fazenda do norte do Paraná.

O Interêsse da Itália em Abafar o "Carteggio"

O govêrno De Gasperi empenhou-se em dar sumiço ao Cartegio, durante todo o tempo de sua gestão. Quando Guareschi (autor de D. Camilo) divulgou pequeno trecho de Carteggio foi processado e condenado a vinte meses de prisão. A êsse tempo Enrico de Toma estava asilado na Suíça. Diante da prisão do famoso autor de D. Camilo, De Toma renuncia ao asilo político que lhe dava a Suíça e volta à Itália, a fim de oferecer ao amigo o documento que iria possibilitar a sua defesa: o original da carta assinada por De Gasperi, cujo trecho fôra publicado por Guareschi.

Em Parma, De Toma foi prêso pela polícia italiana e trancafiado na prisão de Regina Coelli, em Roma. Mais tarde foi transferido para a prisão de São Vittore, em Milão, para onde seguiu algemado como um vulgar delinquente.

O "carteggio", entretanto permanecia oculto da polícia italiana. Todos os bancos, onde De Toma possuía cofre particular, foram vasculhados, contrariando todos os princípios d edireito. Na Suiça foram vasculhadas onze caixas particulares em vários bancos, nas quais De Toma possuía documentos. Não tendo encontrado o "Carteggio" nessas caixas, a polícia levou De Toma algemado à presença do advogado suiço Dr. Bruno Stamm, patrono do ex-oficial de Mussolini, a fim de que o advogado revelasse o local em que se encontrava o "Carteggio". O Dr. Stamm negou-se a revelar o paradeiro do "carteggio", esclarecendo que assim o fazia porque o seu constituinte não gozava de liberdade de manifestação.

Liberdade Condicional

Dessa feita, De Toma permaneceu prêso durante noventa dias, sem nenhum processo. Semanalmente era transferido de prisão, a fim de evitar escândalos. Depois dêsse prazo, resolvem as autoridades libertá-lo, sob a condição de apresentar-se três vezes por semana à chefatura de polícia, onde deveria descrever tudo o que fizera nos dias anteriores. Diàriamente teria que submeter-se a longos interrogatórios, nos quais a polícia tentava forçá-lo a revelar o paradeiro do "Carteggio".

Todos os seus documentos de identificação pessoal, exceto uma carteira de habilitação para dirigir veículos motorizados (amdor), foram apreendidos. Temendo as arbitrariedades que aumentavam dia a dia, De Toma fugiu da Itália, como clandestino e veio para o Brasil. Desceu no Rio de Janeiro, sob o cognome de Brambila e da Capital da República veio para Londrina, onde aguarda, entre fazendeiros italianos, o resultado de um pedido de asilo político que deverá ser entregue ao Itamarati, ainda esta semana, pelo advogado paulista: Rubens Vandoni.

Enrico de Toma, triestino vivo e inteligente, falando sôbre êsse pedido de asilo, disse-nos o seguinte:

— "Escolhi o Brasil para viver. Aqui pretendo fixar-me para sempre. A democracia neste país é um fato e não palavras fantasiosas. O meu advogado Rubens Vandoni está com poderes para propor ao govêrno italiano, através de sua embaixada no Rio, as condições para que o "Carteggio", que recebi das mãos do Duce dois dias antes de sua morte, lhe seja entregue. Não quero vantagens pessoais para os 16 documentos que estão em meu poder ao atual govêrno da Itália. Apenas quero que o povo italiano e o mundo inteiro conheçam o seu conteúdo. Conheçam a verdadeira história da entrada de nosso país na última guerra, cujo preço nos custou bem caro. Estabeleci quatro condições para que o meu advogado entregue a documentação já famosa ao govêrno do meu país, no caso do Brasil me conceder Asilo. São elas: — a) Que os documentos, em número de dois, do punho de De Gasperi, atualmente em poder da magistratura italiana, instrutórios do processo Guareschi, sejam submetidos a um exame pericial grafotécnico, para comprovar a sua autenticidade; b) que o govêrno italiano providencie sôbre o andamento de tôdas as denuncias apresentadas por mim, antes de minha saída da Itália, contra os abusos de autoridade cometidos por funcionários da polícia e da magistratura italianas; c) que seja permitida pelo govêrno uma perícia grafotécnica sôbre todos os documentos em meu poder, em número de 161, e a devolução à mim de uma cópia fotostática de cada carta, devidamente autenticada pela embaixada italiana no Rio de Janeiro e d) que me seja autorizado a publicação integral do "carteggio" em todo o mundo."



"Eu não podia entregar os documentos secretos que me confiou o Duce: sòmente os entregarei para que sejam publicados, pois assim atenderei a última vontade de Mussolini" — declara Enrico de Toma ao repórter

O jovem ex-oficial do fascismo abandonou seu seguro refúgio na Suiça para proteger seu amigo o escritor Guareschi, autor de "D. Camilo", processado pelo felecido premier italiano De Gasperi.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

viajando através do Brasil com o mesmo confôrto das viagens internacionais

CRUZEIRO do SUL

Longos anos de prática, cursos especializados, permanente contrôle e revisão, garantem as boas viagens da CRUZEIRO DO SUL.

Encurtando as distâncias os aviões da CRUZEIRO DO SUL lhe proporcionam viagens rápidas e confortáveis

Um serviço completo, constante e eficiente de manutenção.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
LTDA.
Av. Rio Branco, 128 - Tel.: 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26 A - Tel.: 32-7000

FALA O POVO na Ultima Hora



Vergonha Das Vergonhas!

Quem cobra o ki não fornece é vigarista, do bom! Desta ninguém pode sair! E a PDF capenga, ki cobra pena dágua com ferocidade e não dá ela pra ninguém, ki o diga! Em muitas ruas, nem pra beber ela existe! E ki alegam os gracinhas do Departamento de Água, hein? Ah, os fpormusuras dizem ki não há água e pronto! Acabou-se! Fica tudo por isso mesmo! Só não se lembram de pedir demissão do cargo! E, assim, os prefeitinhos vêm. Prometem, juram por tudo quanto é mais sagrado ki resolverão o problema dágua! Gastam gaita! No fim, ó: vão simbora com a mesma carinha, deixando o problema ainda mais agravado! Nem com o exemplo daquêle prefeito de Havana, ki praticou o suicídio, por não ter cumprido a promessa de solucionar a questão do abastecimento dágua da cidade, êles tomam jeito!

Com isso, as filas pra água se alastram por todos os cantos, num atestado da vesguice dêsses administradores de mais tijela ki andam por aí!

Na sexta-feira, por exemplo, uma senhora, desesperada, contava: "na rua Pompeu Loureiro, em Copacabana, a molhada ia um dia sim, outro não! Nos últimos dez dias, não vai em dia nenhum, nem como amostra!"

Na rua Ministro Viveiros de Castro a mesma vergonha! Nem pra lavar o rosto! Falta na rua tôdai menos na casa de um Major! (Coincidência danada hein?)

Salve o Prefeito de Havana! Ki homem! Aquilo, sim!

SALVE OS 23 !



Depois de um período faleônico, besuntado de memoriais coronelosos, preparatórios de um golpe baixo noturno, que foi afinal desferido, em agôsto, de acôrdo com a técnica Lampeônica, entramos em pleno reinado da austeridade. E as palhaçadas vão desfilando, cada qual mais caprichada que a outra!

Uma das últimas foi relatada em reportagem publicada neste jornal e assinada por nosso brilhante colega Mauritônio Meira: o austero golpe aplicado em nossa queridíssima e brilhantíssima Dinah Silveira de Queiroz.

Mas que é, afinal, um golpe para êsse heróico e condecoradíssimo govêrno que anda por aí? E' pinto! Portanto, mais golpe, menos golpe pra êle não tem importância! Conta Mauritônio, em sua sua reportagem, que não deixaram dona Dinah optar, entre trabalhar na "A Noite" e ser funcionária pública, o que era direito dela, de acôrdo com a lei 2.193, lei — diga-se — votada exclusivamente para beneficiar os jornalistas da emprêsa "A Noite". (Salve a austeridade folheada a ouro!).

Mas há golpe mais sujo ainda, minha gente! E' o que foi desferido contra vinte e três redatores do mesmo jornal, que OPTARAM, DENTRO DO PRAZO, EXPRESSAMENTE, e que apesar disso, foram pra cucuia! A sujeira foi assim: fundadores da "A Manhã", em 1951, quando êsse jornal deixou de circular, os referidos vinte e três jornalistas (que eram funcionários públicos também) foram transferidos para "A Noite", que faz parte da mesma emprêsa de "A Manhã", de acôrdo com portaria do Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. Veio a lei 2.193. Os vinte e três, já sendo servidores públicos e não sendo burros nem nada, optaram para continuar trabalhistas, isto é: empregados na "A Noite" e não extranumerários da União. (Tudo isso de acôrdo com a lei, hein?)

Pois querem saber? Veio o famigerado 24 de agôsto e, com êle, a austeridade. E, de repente, na moita, veio o decreto 36.291, de 5-10-54, pelo qual foram designados os mesmos vinte e três redatores para servir em várias dependências do Ministério da Fazenda! (Podem lêr 50 vêzes!) E qual era o dêles? Dirigiram-se ao diretor do Serviço de Pessoal do mesmo Ministério, alegando que não podiam assumir as novas funções públicas, uma vez que já eram servidores públicos federais. E que fêz o gracioso diretor, hein? Apesar de ter em mãos ofício do diretor do pessoal das Emprêsas Incorporadas, atestando que os vinte e três haviam optado, de acôrdo com a lei, pra continuar na "A Noite", ficou na moita! Resultado: desde outubro, os vinte e três não recebem na "A Noite", porque alí não os deixam trabalhar. E no Ministério, porque alí nem sequer tomaram posse!

E como não conseguiram um entendimento com o Superintendente das Emprêsas Incorporadas, o Sr. Pequeno, impetraram um mandado de segurança, que êles não são bestas nem nada! D

E a Justiça — Bendita seja ela! — que é a única coisa contra a qual não adiantam golpes encafeiculiados, vai dar mais uma traulitada na austeridade que anda por aí!

Eh, eh, eh!.

Já Pagou?

Prefeitinho da gente, escuta aqui no ouvido: o amigo já mandou pagar o ki deve aos abnegados professores da Campanha de Educação de Adultos, ki não recebem seus salários desde abril do ano passado? Ih!... E' tão feio bigodear os outros!... Cruz! Credo! (Até amanhã, se Deus quiser. Prefeito da gente).

E os Colégios, Prefeitinho?

Prefeitinho da gente, ó: e os colégios particulares, ki, com tão boa vontade, acolheram, no ano passado, os alunos excedentes das escolas de sua PSD capenga a razão de 80 cruzeiros por cabeça? Quando é ki vai mandar pagar o ki deve a êles hein? Desde março do ano passado ki os pobres não recebem um centavo! Muitos estão ameaçados de ter ki fechar! Ki koisa! Olha ki, se a gente fosse Prefeitinho, mandava logo pagar pra ki ninguém dissesse ki a gente queria bigodear os outros! (Tá louco?) Até amanhã, Prefeitinho da gente!

Bobão do Bão!

Pessoalzinho da gente, olha esta de esgueilha: o motorista do ônibus linha "11", chapa 8-22-93, é bobão do bão! No domingo, dia 16, às 8,25, na rua Conde Bonfim, apesar de estar chovendo, não parou para várias senhoras! Olhou pra elas e virou a cara prô outro lado! Nada prô bobão? Uuuuuuh! Lambão de uma figa!

Fum!

Prefeitinho da gente, faz uma koisa: vá até a rua Gregório Neves, no Engenho Novo. Si não deixar seus sapatinhos atolados na lama ki tem lá, então a gente quer virar mico! E ki fedorenteza! Fum!... Sai pra lá!

É Sempre a Última!

Ah, rua gata borralheira é a Romania, em Laranjeiras! Esgotos e ralos sempre ki nem nariz quando tá constipado! (Entupidos, sabem?) Quando chove, é aquela água! É lama ki tá parta! Depois é a última rua aonde a turma cambala da PDF capenga vai tirar lama! Fica assim 10 e 15 dias! Prô raio!

Dois Meses!

Minha gente, toma nota desta com lapis côr de vento: na rua Aires Saldanha, em Copacabana, a molhada não vai há dois mêses! (Podem ler quinhentas e noventa e nove vêzes!) Eta! Salve o Prefeito de Havana, ki se matou porque não pôde dar água a seu povo! Ki homem!

6.86.06

Todo mundo tomando nota do número acima, ki é o da chapa de um automóvel! Seus ocupantes são as pessoas mais delicadas, mais finas deste mundo! Ki beleza! No sábado, às 15,15, passaram em frente a este jornal e xingaram uma moça, kistava parada à espera de condução, dos nomes mais chulos, bem dignos da língua deles! Um contínuo cá de casa olhou e olha os educados soltando sua língua lata de lixo em cima dêle! Um ossinho pra êles, minha gente! Au, au, au! Passa fora!

Bagunça no Iapi!

Ah, turma bagunça e relaxadosa é a do IAPI! Não vê ki, na segunda-feira de carnaval, calha o dia de pagamento dos pensionistas da arapuca, ki já ganham miséria e não recebem pelo salário mínimo atual. Então ki fizeram os boas vidas de uma figa? Avisaram: "Segunda-feira de Carnaval, ponto facultativo, não haverá pagamento!..." Malvados! Em primeiro lugar, segunda-feira de Carnaval nunca foi ponto facultativo! O ki há é muita malandragem e maldade! (Sr. Presidente Café: boa tarde!)

Correspondência

OPHIR — Agradecemos a amável referência, retribuindo o abraço.

J. MIGUEL — Vamos fazer reportagem em separado.

REGINA (Andaraí) — Ki gracinha! Obrigado, kiridinha!

NOTA — Os leitores poderão transmitir suas queixas também pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 17 horas, de segunda à sexta-feira — R. de C.

POR QUE ?

Quem é ki não sabe ki a PDF capenga, apesar de arrecadar quantias astronômicas, apesar de ninguém lhe dever um centavo, porque possui o mais perfeito serviço de cobrança do mundo, como uma turma rapadora infernosa, quem é ki não sabe ki ela não paga a niguém, hein? Quem é ki não sabe ki ela tá falida, hein? Parece até ki a diaba joga tudo quanto ganha na roleta ou no pif paf!! Nunca tem dinheiro pra pagar a niguém! Tá sempre bigodeando os seus credores! Não precisa mais nada: a seus próprios funcionários a danada deve bilhões de cruzeiros, dívida essa decorrente de reclassificação, de padrões novos, etc. E que alega a capenguinha, hein? Ah, a aleijada, a caloteira, alega apenas isto: falta de dinheiro! (Podem ler cinco vezes!) É assim, não é? É falta de gaita, né? Pois então a gente vai fazer uma perguntinha ao Prefeitinho da gente: por que não paga à turma em apólices, hein? Pelo amor de Deus! Ki diabo!



Salve os Calotes Austeros!

Minha gente, senta todo mundo pra ouvir esta! O negócio ki a gente vai contar é uma verdade tristosa. Dói de dizer mas a gente vai dizer! Pronto! A PDF capenga não dá nem pra saída! Até aos seus funcionários a desgraçada bigodeia, direitinho! Não vê ki esteve aqui neste jornal uma comissão de servidores do Departamento de Estradas de Rodagem da P. D. F. capenga e contou tudo pra gente: até hoje, o Prefeitinho da gente ainda não determinou a concessão dos benefícios da lei 806, de 7 de setembro de 1954! E sabem o ki faz essa leizinha desmoralizada? Fixa o salário mínimo no Distrito Federal! Com isso, as referências B e C tinham ki passar a D. Os pobres, porém, estão recebendo mas é nada! Estão mas é passando fome preta! Os pobres funcionários do DER continuam recebendo na referência B, isto é: 2.150 cruzeiros! Reclamam do diretor do DER e êste tá querendo mas é ki êles se danem! Prôs diabos!

AINDA O "CASO" FLÁVIO COSTA: AMANHÃ, A REUNIÃO DOS BENEMÉRITOS COM A DIRETORIA



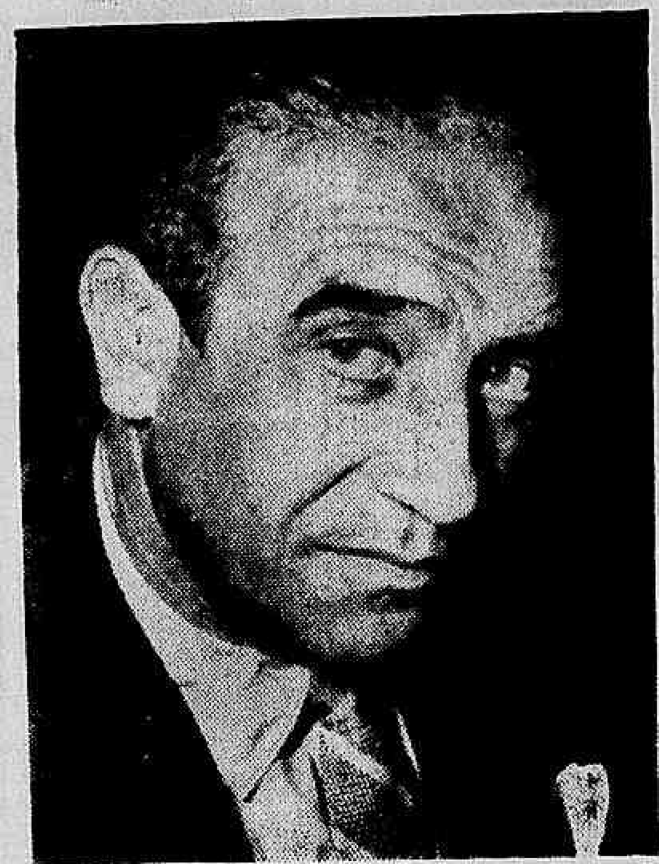
CONHEÇA A NOVA DIRETORIA DA CBD

Na manhã de hoje o Sr. Silvio Pacheco revelou-nos a completa constituição da nova diretoria da C.B.D.: secretário geral — Sr. Emanuel Viveiros de Castro; 1.º secretário — João Medrado Dias; 2.º — Abilio de Almeida; diretor de esportes terrestes — Sr. Claudionor de Sousa Lemos; diretor de esportes aquáticos — Mário Batista Pereira; Comissão de Assuntos Internacionais: presidente — Luiz Murgel; presidente do Conselho Técnico de Futebol — Sr. José Alves de Moraes; Superior Tribunal de Justiça Desportiva — Sr. Max Gomes de Paiva, Moacyr Ferreira da Silva, Deputado João Menezes, Desembargador Vicente Faria Coelho, Eurico Serzedelo Machado, Darcy Roquete Vaz e Luiz Marques de Sousa. Deverá ser eleito para presidente o Sr. Max Gomes de Paiva. Conselho Técnico de Tênis — Sr. Josefino Murgel; C. T. Tênis de Mesa — Sr. Silvio Rangel; C. T. Atletismo — Sr. Abel de Barros; Halterofilismo — Leônidas Cumplido; C. T. Remo — Carlos Osório de Almeida, e Esportes Diversos — Alberto Carvalho da Silva Filho. A primeira reunião será realizada quinta-feira e o tema principal será: "deve ou não o Brasil ir ao Sul-Americano?" O presidente do Conselho Técnico é favorável, mas o presidente da Comissão de Assuntos Internacionais, Sr. Luiz Murgel esposa o ponto de vista que não devemos ir, já que não podemos levar o nosso melhor "scratch". O presidente Silvio Pacheco reafirmou-nos a sua opinião: "para o Brasil comparecer ao Sul-Americano, só se puder levar a sua fôrça máxima". Nas duas fotos vemos (ao alto) o novo presidente sendo abraçado pelo ex-presidente Rivadávia, e em baixo assinando o têrmo de posse, o Sr. Dario de Melo Pinto, enquanto aguardam sua vez os Srs. Mario Polo e Antônio Cordeiro.



LAZLO SZEKELLY OFENDIDO:

"NÃO SOU AVENTUREIRO"



"Não costumo fazer propostas a clubes que já tenham técnicos contratados" — declara-nos Lazlo Szekelly

"Ave de arribação", "aventureiro", "enxotado do Rio Grande do Sul" — estas e outras amabilidades que apareceram em letra de fôrma na imprensa carioca, tiveram o dom de ofender mortalmente o técnico húngaro Lazlo Szekelly. Em nossa redação, sobraçando um farto material (atestados, recortes de jornal, cartões de identidade, etc.), o "coach" magiar faz a sua defesa:

— Estou no Rio (em Copacabana) há 20 ou 25 dias, descansando com minha família. Nesse período não frequentei redações de jornal para fazer autopropaganda, mas também não mereço essa g ratuita onda de ataques e injustificável campanha de difamação. Quando um nome respeitável como o do Sr. Vargas Neto endossa as calúnias, sinto-me no dever de justificar o meu passado como técnico honrado e competente.

Companheiro de Hidekuti

De uma pasta Lazlo Szekelli vai-nos exibindo os documentos:

— "Aqui está a prova de que atuei no M. T. K. Hungarian em 1946 formando ala com Hidekuti, êste na meia e na ponta direita. Entrei para a Corporação de Técnicos Hungaros em 1948. Fui treinador na equipe de Israel em 1950. E durante o período de 51 e 52 fui o técnico da Federação Turca". Lazlo faz ligeira pausa e acrescenta:

— "Mas quero salientar um detalhe. Em 50, como treinador da equipe de Israel, vencemos a Turquia por 5 x 1, e isso depois que a Turquia vencêra, em Berlim, a Alemanha poir dois a um".

E Lazlo passa a exibir um recorte de La Gazzetta dello Sport, de Milão, datada de 5 de novembro de 50, na qual o árbitro Carponi, que dirigira o prélio Israel x Turquia, elogia a atuação do técnico Szekelly. Isso vem mostrar que o treinador húngaro tem, de fato, mérito, mas êle prossegue:

— "Dirigindo uma escola de futebol, em Israel, treinei o selecionado, e devo esclarecer também que a essa escola pertenciam cento e cinquenta e cinco times de futebol. Posteriormente, já então na Turquia, coube-me dirigir o Fener Bahce, então tivemos o ensejo de enfrentar o Lanus, de Buenos Aires, em disputa da taça Eva Perón. Vencemos por três a dois e nos sagramos vencedores da Taça".

"As Mentiras se Destroem Assim"

Muito já se falou de Lazlo Szekelly, e inclusive se disse que o treinador húngaro veio corrido do Rio Grande do Sul. Mas Lazlo tem documentos que provam o contrário, e nos mostra um exemplar da Fôlha da Tarde, de Pôrto Alegre, de 16 de novembro de 54, cuja manchete é a seguinte: "Proposta de Szekelly para recisão do contrário".

E mais adiante: "O técnico húngaro concorda em rasgar o documento por soma inferior à estipulada". E de fato o treinador tinha o direito a cinco mil dólares pela recisão do contrato. Mas abriu mão da importância e se retirou por vontade própria. Então Lazlo acrescenta:

— "As mentiras se destroem assim".

E prossegue:

— "Em 53, em Ankara, dirigi o "scratch" turco na Olimpíada Militar, e aqui está um programa oficial de um torneio internacional realizado em Londres, datado de 6 de outubro de 53, quando o Fener Bahce enfrentou o Hull City. O encontro foi na mesma época em que o "scratch" europeu jogou contra o selecionado inglês, e empatou de 4 a 4. Veja o programa".

E de fato no programa está, nítido, o nome do treinador húngaro, fazendo-lhe justiça e provando que êle não é um desconhecido, como se propalou. Eis o que diz o

(Conclui na 6.ª página)



O técnico hungaro Laszlo Szekelly exibe-nos farto material provando a sua competência

Aberto
DE 9 ÀS 18 HS.
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S.A.
18 AGÊNCIAS
NO DTO. FEDERAL

PÍLULAS ESPORTIVAS

1 — Iniciando os preparativos para o "Clássico Despedida", o Flamengo treinará, esta tarde, na Gávea. A "prática" constará de bate-bola, corridas e ginástica.

2 — Os craques apontados nas súmulas e relatórios referentes à penúltima "rodada" do returno foram os seguintes: Adésio (jôgo desleal), Bigode e Milton (ambos por reclamação) e Robertinho (Canto do Rio), reclamação e atitude inconveniente em campo.

3 — Também o Bangu treinará, individualmente, esta manhã, preparando-se para o grande "match" de domingo, contra o Flamengo.

4 — Ainda com respeito aos alvi-rubros, podemos informar que o treino de conjunto será realizado na quinta-feira, após o qual será iniciada a concentração.

5 — Durante cêrca de duas horas, as "estrêlas" cariocas que participarão do Brasileiro de Basquetebol estiveram em atividade, ontem, na Gávea.

6 — Hoje, à noite, será realizado o último treino das cestobolistas cariocas, estando marcada a viagem rumo Niterói para quinta-feira.

7 —O Botafogo pleiteia a realização do seu "match" com o América, programado para a tarde de sábado, para a noite do mesmo dia. O América deverá responder ainda hoje.

8 — Informa-se, de Pôrto Alegre, que o Renner não virá enfrentar o Botafogo na próxima quinta-feira. O "amistoso", provàvelmente, será realizado na próxima semana.

9 — Já foram convocados os jogadores brasileiros que participarão dos Jogos Pan-Americanos do México, setor basquetebol. São êles: Amauri, Vlamir, Angelim, Algodão, Mair, Bombarda, Godinho, Gedeão, Pecente, Paula Mota, Ardelim, Nelsinho, Edson, Moacir e Almir.

10 — Embora se esperem dispensas e novas convocações, já amanhã será realizado o primeiro treino dos "basketballers" brasileiros, sob a orientação de Togo Renan Soares, "Kanela".

11 — O Fluminense deverá realizar, esta manhã, o seu único exercício de conjunto para a peleja de quinta-feira, contra o São Cristóvão.

12 — Também os "Cadetes" deverão se movimentar, hoje, prearando-se, igualmente, para o "match" de depois de amanhã.

13 — Rocky Marciano foi eleito pela Associação dos Repórteres de Box como a "Pessoa Que trouxe a maior contribuição ao box em 1954". ("Sport Press").

GANGORRA

RONALDO BOSCOLI

Na vez do ganha, o Fluminense o fêz. Fàcilmente. Três a um. Mudando de assunto, Ambróis no molhado rende o dôbro. Grata surprêsa foi Ramiro, pegando na manha de Didi a brecha para consagração. Jogando com três armadores (ainda tem Robson) o tricolor tonteou o adversário. Já no outro bando, Orlando Maia e Bob ficaram espiando a fala nova. Sem entender muito. Escurinho botou banca, consequentemente. Na fase do decide, a zona evidenciou-se. Mas era tarde. Eu contaria os "goals" assim: Escurinho comeu pra cá e viu o "goal". O Maia roubou-lhe o intento: "penalty". Pinheirão na "ignorância" tacou ficha. Dino repetiu a façanha. Reverso de medalha. Mas o boa-bôca Ambróis fêz de uma bomba Escurinho, via Gilson, o número dois. O três falou por si. Ou por Ambróis. Na fogueira da área. Muitas vêzes visitada nessa fase do pega. No Flu, Pinheirão em destaque e o resto pouco atrás. No Bota sobrou o trio final. E talvez Garrincha.

No domingo molhado o Vasco enfrentou duas guerras. Sucumbindo. Restos de Flávio na fúria da torcida e um América bem armado. E perdeu inúmeras oportunidades. O regresso da velha-guarda só mostrou que o tempo marcha mesmo. Os gols americanos filhos de falhas escreveram o certo. Mesmo por linhas tortas. Como dizia vovó. Um Paraguaio chutou o outro frangueou. Um Eli fracassou um Leonidas (quase fazendo jus ao nome) goleou. De classe em punho. Êle e João Carlos andam respondendo por tôda a linha. Mas a defesa está com tudo. Até com Osni pegando mesmo. A traseira vascaina mancou visivelmente ficando o ataque entregue às baratas. Salve seja Sabará e Parodi. Salvemos também o esfôrço de Ademir. E equacionando: futebol é association: o América foi mais conjunto. Dois a zero.

Mas o Mengo que é bom está nas folhas. Mara também. Um no popular. Outro no Sued. Decididamente vivo. Três a zero. Sem choro sem vela. E três surprêsas boas. a conquista em si, o encontro de um grande reserva e o não menos encontro de Indio. Saído de fase má. Com tento de letra. No Madureira a gente diz bem e a mesma coisa; tem um técnico e um time esforçado. O que não impediu a Indio inaugurar de cabeça. No tempo final veio o descanso na "letra" supra citada. O sêlo de tudo botou-o Paulinho, jogando "horrores". Em memorável bomba. Depois de um meio-compasso de Evaristo. Ficando bem num lugar marotíssimo, o de Rubens. Déca, outro que apareceu certíssimo. No lado suburbano o trio final. Fica abraçado Flamengo. Obrigado a um injusto terceiro turno.

O Bangu entrou pra tudo. Nas últimas fumaças de um três a dois. Da mesma Portuguesa. E decidiu logo. Jogando pra o gol e para a encolhida torcida. Mesmo com um só pensamento. Vieram os outros três na fase final. Calmamente. De Cabeção a Décio todos "batatas". E êsses gorôtos novos só dizem que Tim manja mesmo. E a pergunta fica fácil: — "Que fez o Vasco?" Já a Portuguesa enquanto teve gás topou. Depois foi-se. Quatro a nenhum.

Dois timinhos ficam fortemente abraçados. Bonsucesso e Canto do Rio. O primeiro venceu de goleada ao enigmático São Cristóvão. Qutro a um. Já o segundo consegue a "Africa": invicto a quatro jogos. Tudo em três. Face a um que em casa geralmente fala mais grosso: Olaria. Zèquinha foi o escorer. Mas Washington, Mário e Gringo desconcontaram a diferença. Desce a Gangorra. Até a semana que vem.

AMANHÃ, NO PALACIO DE ALUMÍNIO:

RENÉ BASTOS x PIRAGIBE

Outras Atrações do "Catch" em Desfile — Uma Promessa

Amanhã, à noite, Conde Karol Nowina voltará a apresentar, no Palácio de Alumínio, mais uma noitada de "catch". Desta vez, como das anteriores, procurou Karol Nowina apresentar o que há de melhor, no Distrito Federal, dentro dessa modalidade de esporte. Breve, aliás, o empresário terá ensejo de mostrar ao público grandes campeões americanos, ingleses, franceses e, também, ases do "catch" sul-americano. Da Argentina virão nomes famosos, que brindarão os brasileiros com interessantes e emocionantes exibições.

A VOLTA DE RENÉ

Para a noitada de amanhã, teremos a volta de René Bastos que, sábado último, empatou com Waldemar numa outra modalidade de esporte: a luta livre. Desta vez, o forte e simpático lutador, já com um enorme cartaz conquistado dentro das quatro cordas, dará combate ao conhecido Piragibe. Êste, aliás, dispensa adjetivos. Karol, entusiasmado com o Grande Orlando, discípulo e sucessor de Tatu, disse: "Dentro de pouco tempo não haverá ninguém que o vença !". Pois bem: Orlando, topará com o Dr. X. Êsse Dr. X, lutador forte e técnico, só fêz uma exigência a companhia: que não declinassem sua identidade. Será uma luta que agradará ao público. Outro encontro de profissionais: Ponchito, já conhecido dos amantes do "catch", enfrentará o estreante de sábado último: Anjo Louro. Todos gostaram da característica de Anjo Louro (pau puro...) e só podem fazer uma idéia do que será o "pega" entre os dois. Haverá, ainda, duas preliminares de amadores.

Em nossa edição de amanhã, informaremos detalhes sôbre o plano do Conde Karol Nowina para uma temporada de luta-livre, do tipo da que apresentaram Rene x Waldemar.

4ª GINKANA AUTOMOBILÍSTICA

DE QUITANDINHA
DOMINGO, 30 DE JANEIRO

4.ª GINKANA AUTOMOBILÍSTICA DE QUITANDINHA — O maravilhoso cenário de Quitandinha será valorizado com a realização da Ginkana, a quarta, que desta vez tomará nome de Prova Automobilística Governador Miguel Couto Filho. No proximo dia 30 do corrente, portanto, mais de 40 duplas estarão fazendo vibrar a multidão, lutando por um dos oito troféus oferecidos pelos organizadores. Estará em jôgo, também, a "Taça ULTIMA HORA"

Waldemar Eliminado da Academia Gracie

Da Academia Gracie recebemos o seguinte comunicado:

"Rio de Janeiro, 17-1-55. Sr. Redator: A fim de esclarecer o público, solicitamos de V. S., a publicação da seguinte nota:

"A Academia Gracie, orientada por Carlos e Hélio Gracie, não se responsabiliza pela lutas e atitudes do lutador Waldemar Santana, que fazia parte do corpo de treinadores desta Academia, e que dela já foi eliminado. Sempre norteamos os nossos atos pelas mais rígidas normas de moral esportiva e propuzemos uma luta de Waldemar com o "Tigre do Libano", a fim de provar a ineficiência do lutador do Palácio de Alumínio, que, fazendo parte de conhecida "troupe" de "marmeleiros", ilude a boa-fé do público com espetáculos de "lutas combinadas".

Depois de aceitar a luta, o empresário do "Tigre", usando métodos condenáveis, adiou-a de tôdas as formas. Percebendo que dentro das leis da lealdade e do respeito ao público, o combate não se realizaria, a Academia Gracie desintedessou-se do assunto.

Waldemar Santana, no entanto, por conta própria, assinou um contrato, cujos têrmos só viemos a conhecer posteriormente, e em face da dúvida que nos desperta a "troupe" dos conhecidos "marmeleiros", proibimos o nosso treinador de realizar tal combate. Desde que assim não procedeu, transgredindo as regras da nossa disciplina interna, a Academia Gracie, através, dos seus diretores Carlos e Hélio Gracie, tomou a providência de publicar a presente nota, esclarecendo ao público e à imprensa, que Waldemar Santana não mais faz parte da Academia Gracie, dela não podendo usar o nome, em hipótese alguma, e para nenhum fim, desde que, sem a nossa assistência, não mais nos podemos responsabilizar pela sua eficiência técnica e pela lisura dos seus futuros combates, em face do ambiente contaminado do qual espontaneamente se ligou". Muito atenciosamente, a) Hélio Gracie".

Apenas Uma Alteração no Vasco Para Domingo



OSNI, O "MILAGROSO" — O excelente arqueiro do America inscreveu, domingo, seu nome entre os grandes "milagrosos" do Campeonato. Na foto acima, por exemplo, vemos o guarda-valas "rubro" salvando um tento certo de Sabará, ainda no primeiro tempo

Satisfeito o Técnico Augusto da Costa Com a Atuação do "Onze" Contra o América — Mesmo Programa de Treinamento e Concentração — Mas a Escalação Sòmente Será Conhecida no Domingo, Pela Manhã

O que Augusto da Costa, novo técnico do Vasco, afirmou após o jôgo de domingo, confirmou, horas mais tarde:

— O desempenho do Vasco não decepcionou. Pelo contrário, Tenho esperanças em melhores resultados para o futuro.

APENAS UMA ALTERAÇÃO

Assim, admite Augusto apenas uma alteração na equipe para o prélio de domingo próximo, contra o Madureira, alteração que está dependendo, apenas, do perdão que foi pedido para Mirim.

Atendendo-se aos apelos formulados — o que se espera concretizar-se — Mirim voltará ao centro da intermediária, em substituição a Adésio.

CONTINUARÁ MANECA

Por outro lado, o "ataque" também não oferece maiores preocupações.

Embora o técnico não tenha feito referências ao setor avançado, é quase certa a conservação dos cinco elementos que enfrentaram o América, uma vez que deverá ser oferecida nova oportunidade a Maneca.

DOMINGO A ESCALAÇÃO

De qualquer maneira, Augusto da Costa terá dois exercícios de conjunto para as observações finais. Durante os dois treinos, serão estudadas as possibilidades dos craques do plantel, ficando a escalação definitiva para a manhã de domingo.

DEPENDE DO PERDÃO

POSSÍVEL A VOLTA DE MIRIM

Os primeiros passos para a suspensão da penalidade imposta a Mirim foram dados pelo próprio Sr. José do Amaral Osório, grande benemérito e Vice-Presidente do Conselho Deliberativo do Vasco da Gama — dirigente e jogador envolvidos no incidente após o "match" com o Flamengo e que foi o motivo principal da multa aplicada ao médio.

INCIDENTE COM O "TORCEDOR"

Ainda na reunião do Conselho Deliberativo, realizada no último sábado, respondendo a um dos membros que levantou a questão, o Sr. José do Amaral Osório afirmou:

— As providências nêsse sentido já foram tomadas. Por mim mesmo. O incidente, devo esclarecer, ocorreu com um atleta e um "torcedor", não com o jogador do primeiro time e um diretor. De qualquer maneira, ao meu pedido para a suspensão da penalidade de Mirim, será juntado o que me é dirigido, agora, pelos ilustres companheiros do Conselho Deliberativo.

TAMBEM OS JOGADORES

Aos apelos de José do Amaral Osório e dos conselheiros cruz-maltinos, foi acrescentado, também, o dos jogadores e companheiros do excelente médio. Assunto que ficou para ser resolvido entre o técnico Augusto da Costa e pelo Vice-Presidente dos Interesses Profissionais do grêmio de São Januário, Sr. João Medrado Dias.

QUASE CERTA A VOLTA DE MIRIM, DOMINGO

Considerando, então, os pedidos e a circunstância de Mirim ter sido, sempre, em São Januário, um jogador de grande utilidade, acredita-se que o craque será perdoado, devendo retornar ao time, portanto, no próximo domingo, contra o Madureira.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241





RESTOS DE UM CONTINENTE PERDIDO



Seria a "Ilha Vermelha" um Dos Últimos Vestígios de Lemuria? — Os Donos da Terra — Obra de Estrangeiros Tôda a Arquitetura da Velha Cidade — *(De ANTON LONG - Exclusivo da IPA, para ULTIMA HORA — (Texto na 2.ª página dêste caderno)*

↑ Guerreiros indígenas com seus trajes característicos ↑

Ultima Hora
Segunda Seção
ANO IV — Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1954 — N. 1088

1 Uma orquestra nativa em função domingueira. É a nossa retreta

2 Eis uma beldade da região. Como todo "broto" tem muitos admiradores

3 Uma expressiva fase de uma dança guerreira tão a gosto dos nativos



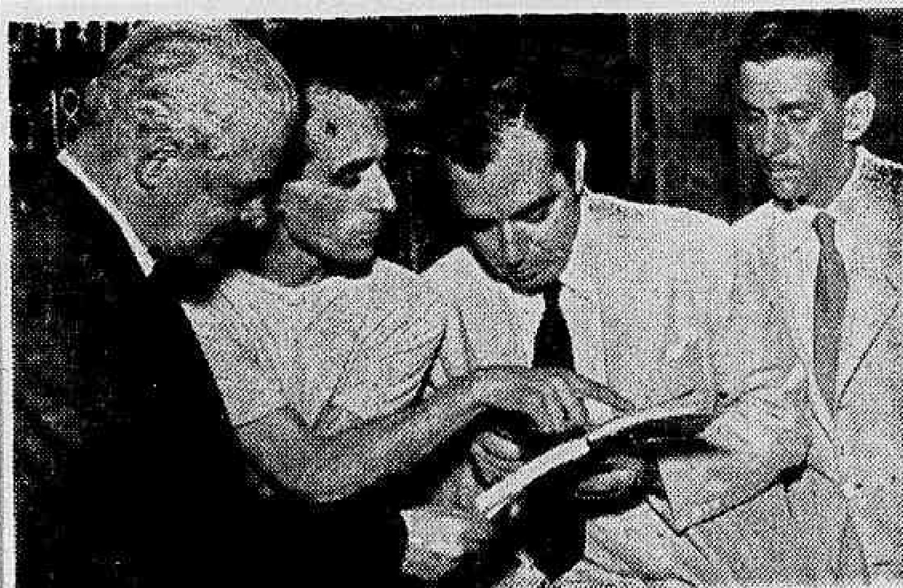
Já Foi Inventado o Suicídio Sem Morte

Nelson Rodrigues Aponta o Caminho da "Morte" — Novamente "Novamente Vestido de Noiva" Como Peça Revolucinária — O Diretor Prefere o "Hara-Kiri"

— Reportagem de MARITA LIMA —



Bolini aceitou com entusiasmo a direção, mesmo antes de compreender completamente até onde seria um "suicida"



Nelson Rodrigues explica detalhadamente ao diretor os seus planos de "morte" coletiva

O MUNDO INQUIETO

Em número recente a revista "Time" publica uma notícia sôbre uma sensacional demonstração científica levada a efeito na Sociedade Cirúrgica de Moscou, durante a qual foi exibido um grande cachorro branco que muito normalmente, abanava o rabo para os presentes. De um lado do seu pescoço, porém, brotava a cabeça de um cachorrinho novo de côr parda. Enquanto os cirurgiões observavam o fenômeno, a cabecinha parda mordeu a orelha da cabeça branc. Esta última reagiu, rosnando.

O cão de duas cabeças não era nenhuma anomalia da natureza e sim o mais recente produto do cirurgião soviético Petrovich Demikhov, chefe do Laboratório de Transplantação de Órgãos da Academia de Ciências Médicas de Moscou. O Dr Demikhov relata que iniciou suas experiências substituindo corações de cães por bombas artificiais. Em seguida, implantou um segundo coração no peito de um cão, removendo parte de um pulmão para dar lugar ao coração extra. Este último continuou seu próprio ritmo, independentemente do primeiro coração.

Depois de repetir esta operação muitas vêzes, o Dr. Demikhov conseguiu manter vivos seus cães de dois corações às vêzes durante mais de dois meses. Em certas instâncias o coração genuíno parava de bater primeiro. Então o segundo desempenha sòzinho a tarefa até falhar também.

Encorajado por êsses êxitos, o Dr. Demikhov tentou uma operação em reverso. Removeu a maior parte do corpo de um cachorrinho novo e enxertou a sua cabeça e patas dianteiras no pescoço de um cão adulto. O coração deste último passou a bombear sangue suficiente para as duas cabeças. Quando o cão "múltiplo" recobrou a consciência, após a operação, a cabeça do cachorrinho também despertou e bocejou. O cão adulto fitou-a intrigado e tentou desvencilhar-se dela, sacudindo-a.

A cabeça do cachorrinho manteve sua própria personalidade. Apesar de não possuir quase corpo algum, mostrava-se tão alegre como qualquer outro cachorro novo, tentando brincar com o "cão-base", que a princípio pareceu irritado mas acabou por se conformar com a situação e deixou de hostilizar a cabecinha que lhe brotara no pescoço. Quando uma cabeça tinha sêde, a outra também tinha. Quando fazia calor no laboratório, ambas as cabeças punham a língua para fora e ofegavam. Após seis dias de vida em comum, as duas cabeças e o corpo único morreram.

A extraordinária experiência do Dr. Demikhov não foi efetuada a simples título de curiosidade, mas faz parte de um programa de longo alcance para saber como podem ser substituídos órgãos afetados ou até que ponto suas funções podem ser executadas por substitutivos mecânicos.



É de amargar! — Na casa da gente, continua chegando água quando a gente está na rua, e na rua... quanlo a gente sai de casa.



A SRA. GEORGE HIME, em companhia do cunhado sr. Cecil Hime e do sr. Fernando Ferreira. (Foto de ULTIMA HORA)

Sal & Pimenta

Por LOURDES LESSA

BOA VIAGEM

Embarcaram sábado para a Europa o Embaixador Walter Moreira Salles e senhora. Pretendem ficar 15 dias em Paris e dois meses na Suiça. Boa viagem Elisinha e Walter.

SALVE ELA!

A delegação americana que está em Punta del Este passará uns dias no Rio a convite de particulares. Ficarão hospedados no Copacabana Palace. A única atriz européia incluida neste convite foi a famosa atriz italiana Silvana Pampanini. Rapaziada a postos.

BOA SOBREMESA

Conhecido colunista politico oferecerá um jantar aos lideres do Senado e Câmara e figuras de maior representação da vida nacional. O orador da festa será o Embaixador Gilberto Amado.

CAJU AMIGO

Foi muito divertida a festa, já conhecida como cajú amigo, que Carlinhos Peixoto ofereceu a Oscar Niemayer e Ibrahim Sued. Um parte para a Alemanha, outro para Punta del Este. Nem só de amigo vive o homem, nada como um cajú amigo para melhor compreensão.

LITERATURA

Francette de Rio Branco, eficiente e encantadora funcionária da nossa Embaixada em Paris, ter seus poemas publicados pelo conhecido editor francês Pierre Seghers (Poetes d'aujourd'hui,, etc.) Francetinha eu e todos os teus amigos do Brasil estamos certos de aguardamos com a maior ansiedade esta obra de sensibilidade que deve fazer tão bem.

CONCENTRAÇÃO ESPIRITUAL

Diante da inflação de manifestos, colunista é forçada a entrar em concentração espiritual para decidir quais os melhores manifestos de 55.

VISITA

Está no Rio, para uma rapida temporada de verão, a sra. Sarita Coelho, a paulista que tem mais jeito de carioca.

Madagascar: Restos de um Continente Perdido

Seria a "Ilha Vermelha" um Dos Últimos Vestígios de Lemuria? — Os Donos da Terra — Obra de Estrangeiros Tôda a Arquitetura da Velha Cidade — (Anton LONG — Exclusividade da IPA Para ULTIMA HORA)

Uma das regiões pouco conhecidas no mundo, é a ilha de Madagascar, situada ao largo da costa da Africa e que, curiosamente, apresenta poucas semelhanças com o Continente Negro, no que diz respeito à fauna, flora e raças humanas.

O sistema orográfico é dos mais acidentados, correndo de norte ao sul uma cadeia de montanhas, em sua maior parte de origem vulcânica. Essas elevações ocupam dois terços da superficie do interior da ilha, formando belos planaltos onde o clima é ameno. Essas montanhas dividem a ilha em quatro regiões, sob o ponto de vista climático. No litoral Oriental, quente e úmido; no interior frio e ameno; quente no litoral Ocidental e sêco e quente no sul. Essas diferenças provocam também diferenças na flora e na fauna.

Êsse mundo é, pois, estranho e original.

O famoso naturalista Comerson, discorrendo sôbre a ilha de Madagascar, disse: "a natureza escolheu esta ilha como um santuário, onde criou especimes baseados em formas e desenhos que não utilizou em qualquer outra parte".

OS DONOS DA TERRA

E pois compreensivel a existência das fantásticas hipóteses sôbre o continente perdido do oceano Índico, a Lamúria, do qual Madagascar é o último vestigio, assim como os Açores seriam, no Atlântico, a derradeira pista da Atlântida.

Nesse ambiente colorido e exótico, vivem numerosas tribos aborigenes, complicados resultados de inúmeras migrações de raças e de povos. Ali estão os semilendários vasibas, os malaios, hoje formando a tribo dos Hova; árabes, negros da África e outros, formando 18 diferentes grupos etnicos, que se diferenciam pela côr da pele, constituição fisica, caracteres e costumes.

Pacificos e exuberantes são os Betsimisaraka. [illegible] Oriental, cuja terra é rica, cheia de árvores e frutas, e onde a agricultura arranca com pequeno esfôrço as dádivas do solo. Êles cultivam [illegible] cacau e café. E' ali uma das zonas de maior precipitação pluviometrica de todo o mundo, e os seus habitantes dizem que as estações do ano são duas: as das chuvas e dos chuvisqueiros. Uma faixa de florestas tropicais e uma cadeia de montes rochosos, divide êsse país da fartura das terras amarelas de Imerina. Ali desaparece a beleza da paisagem, tornando-se a terra um monotono suceder de vastas extensões de solo marrom, amarelo ou vermelho.

Contrastando com essa pobreza, na sua riqueza de côres, surge, depois Tananarive, a capital da Ilha. E' uma das mais belas e mais pitorescas cidades de todo o mundo. Ali é o coração do país dos Hovas, antigos dominadores da ilha. A parte mais pitoresca da cidade, é o Mercado de Zuma, que nada tem de semelhante com os mercados africanos, onde a amplidão da praca harmoniza-se com a multidão de vendedores e de compradores.

No mercado de Zuma, faltam êsses quadros exóticos, porque tôda a arquitetura da velha cidade é obra de estrangeiros. Foi construida em meados do século passado pelo arquiteto Jan Laborde, conselheiro do então soberano da Ilha. Participaram também da construção da cidade arquitetos ingleses e o resultado foi que graças a essa concorrência, ergueram-se prédios de grande diversidade de estilo. Muitos dêles mostram a pretensão dos seus construtores de edificar monumentos. Entre êles está o Palácio da Rainha construido num falso estilo Renascença.

A Rainha fêz questão que fôsse construido um edificio suntuoso para que uma residência em estilo europeu causasse profunda impressão sôbre os seus miseraveis e descalços súditos que moravam em choupanas de barro e palha.

Radama I, quando morou o palacio, viu que uma montanha em frente da construção tirava a vista sôbre o horizonte. E mobilizou milhares de escravos, com ordem de remover a montanha. Todavia, a capa de terra era muito fina e cobria grandes rochas, que ainda hoje subsistem em frente ao palácio.

Para a construção do palácio foram usadas espécies de madeiras as mais [illegible] ébano e pau-rosa [illegible] [illegible]

DR. ALBERTO R. ISRAEL

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
REGIMES ALIMENTARES
CONSULTAS — Rua México, 41 — Sala 1.404
— Residência: Telefone 25-8689 —
DIARIAMENTE DAS 16 ÀS 19 HORAS

Black Tie

JOÃO DA EGA

AGAZALHOS DE VERÃO

Quem vive rotineiramente no Rio e aqui passa o "rigoroso" inverno, raramente tem a oportunidade de usar agasalhos. Mas, de outra parte, quem vive no Rio e — consequentemente — para fugir à intensidade do verão, faz sua estação estival em Petrópolis, aí, sim, tem ocasião (e muita) de usar casacos de lã, suéteres, meias grossas etc..

Foi, portanto, num clima do mais rigoroso inverno brasileiro, que os veranistas de Petrópolis, passaram êste último fim de semana.

A chuva batia, em tôda a sua gama de variedades, a grossa, a fina e o clássico "russo", nome ali dado ao nevoeiro. Pessoas mais viajadas e mais "snobs" insistem em tratar de "fog" a nossa modesta, porém, insistente neblina. Havia uma certa tristeza europeia nos jardins cheios de flor, o que não impediu que recolhessemos algumas noticias.

Petrópolis êste ano tem muita água nos encanamentos e aguarda, com entusiasmo a posse do sr. Flávio Castrioto, o novo prefeito eleito e já conhecido dos habitantes de lá, de vez que é reincidente no exercicio daquele mandato popular. Há muitas esperanças.

Está, naquela cidade serrana, uma moça paulista, de 16 anos, que é o sucesso da meninada: é ela a srta. Maria Elisa Fontainha.

A sra. Leda Frias, porque tivesse adquirido recentemente, na Argentina, umas botas de montaria, em couro vermelho, contendo seu nome por dentro, resolveu montar a cavalo, ocorrendo, porém, um acidente com direito a uma pequena fratura no braço esquerdo, tendo sido acudida imediatamente por um otorrino, o dr. Fernando Linhares, e depois por um ortopedista, o dr. Oscar Rudge. Tudo bem. Visitas.

Na residência dos sr. e sra. Ademar Leite Ribeiro, onde houve banho de nevoeiro à beira da piscina, os sr. e sra. Olavo Canavarro Pereira diziam que iriam cobrar uma taxa de servidão le vista panorâmica aos sr. e sra. Jack Peliks, porque morando êstes na rua Domingos Ferreira, têm vista sôbre o mar, por confiança em que o sr. Olavo Canavarro não venha a demolir sua casa para alguma incorporação.

Os sr. e sra. Coriolano de Góes alugaram a residência dos sr. e sra. Willy D'Orey, na Westphalia, para a temporada.

Domingo foi o aniversário do Monsenhor Joaquim Nabuco que, só naquela data subiu para Petrópolis.

O sr. Antônio Rulge continua o mago da "Leica", estava com a sua dinâmica e possante M-35. Contou-nos de uma série de fotografias feitas em casa do sr. Berrault, um cavalheiro que possui, em seu apartamento da rua Voluntários da Pátria, uma criação de beija-flores, em número superior a trezentos, havendo ali, cêrca de setenta qualidades diversas. E disse mais que, para obter as fotos coloridas, passou o dia inteiro no viveiro, tendo mesmo sido obrigado a deixar que os delicados colibris lhe sujassem até a máquina...

A sra. Wanda Bojunga estava muito preocupada porque, só no mês de abril vai haver quatro casamentos, com direito a presente e vestido novo: o de Lúcia Cruz Lima, o de Maria Leonor Castro Neves e o de Maria Regina Garcia.

O frio e a chuva conservaram na cama os veranistas. E a missa das seis da tarde, na Catedral, foi muito concorrida: sr. e sra. Quintino Bocayuva Neto com a filha Mary-Jo, sr. Joaquim Salles e seu sobrinho Josio Salles, sr. e sra. José Faria, sra. Comte. Thiers Fleming, sr. e sra. Orozimbo Bueno e sra. Oswaldo Ferraz, srta. Lúcia Cruz Lima e seu noivo Jorge (Mengo) Barrene, sra. Malvina Dolabela (casacão de lã vermelha em tom cerdinalicio), sr. Luiz D'Orey.

Vimos ainda por Petrópolis os sr. e sra. Evaristo Freitas Castro, sra. Regina C. Neves, sr. e sra. Sérgio Vasconcelos, sr. e sra. Gurgel Dantas e o jóvem (que bem podia ser um dos dez mais) Luiz Felipe (Pico-Pico) de Vasconcelos, em plena forma e muito sucesso entre os brôtos.

Enquanto chove na serra, as cigarras se molham no Rio...

FLAMENGO CAMPEÃO DO RETURNO

(Conclusão da 8.ª página)

3.º — Vasco da Gama: 30 pontos ganhos e 12 perdidos.
4.º — Bangu: 27 pontos ganhos e 15 perdidos.
5.º — Botafogo: 25 pontos ganhos e 17 perdidos.
6.º — São Cristovão — 18 pontos ganhos e 23 perdidos.
7.º — Bonsucesso — 15 pontos e 27 perdidos.
8.º — Canto do Rio: 10 pontos ganhos e 30 perdidos.
9.º — Olaria — 9 pontos ganhos e 33 perdidos.
10.º — Portuguêsa — 8 pontos ganhos e 34 perdidos.
11.º — Madureira — 7 pontos ganhos e 35 perdidos.

JUVENIS

1.º — Vasco com 8 pp.
2.º — Fluminense e Botafogo com 10 p.p.
3.º — São Cristovão com 13 p.p.
4.º — América com 15 p.p.
5.º — Flamengo, 17 p.p.
6.º — Bangu, com 18 p.p.
7.º — Madureira, com 27 p.p.
8.º — Olaria, 28 p.p.
9.º — Bonsucesso, com 31 p.p.
10.º — Portuguêsa com 35 p.p.

Linhas de Frente

O ataque mais positivo é o do Bangu, com 57 gols, seguido do Fluminense com 56 gols. Vasco e Botafogo com 52. O ataque menos positivo é o do Bonsucesso com 20 gols.

Defesas Vazadas

As defesas do América e do Flamengo são as menos vazadas do campeonato com 18 gols, seguidas pelas do Bangu e Fluminense com 26 gols. A defesa do Canto do Rio é a mais vazada com 66 tentos contra, seguida da do Madureira com 64.

Artilheiros

Dino do Botafogo é o artilheiro do campeonato com 21 tentos. Washington, do Olaria, é o segundo colocado na lista dos goleadores com 15 gols. Vavá, do Vasco, Indio, do Flamengo; Decio e Nívio do Bangu, com 13 gols; Evaristo e Ambrois, com 12; Leônidas e Robson com 11 gols.

Arqueiros Vazados

Osny e Garcia são os menos vazados com 18 gols. Anibal, do Olaria é o que mais vezes foi apanhar a "penosa" no fundo das redes: 46 gols contra. Danton, entretanto, promete reagir, uma vez que se encontra apenas com dois tentos de diferença.

Juizes Que Apitaram

Paul Wisling é o que mais apitou com 24 atuações, seguido por Diego de Léo com 22. Carlos de Oliveira Monteiro com 16; Joseph Gulden e Eunapio de Queiroz, 12 vezes.

Cifras do Campeonato

A decima rodada do returno rendeu Cr$ 1.040.533,20, que somada ao total anterior é de ... Cr$ 26.816.018,40. A maior arrecadação pertence a oitava rodada do primeiro turno com Cr$ 2.816.718,70. O recorde por partida continua em poder do clássico Vasco e Flamengo, com Cr$ 2.437.235,30.

Taça "Eficiência"

1 — Fluminense, com 297 pontos.
2.º — Flamengo, com 296 pontos.
3.º — Vasco, com 266 pontos.
4.º — América, com 262 pontos.
5.º — Bangú, com 256 pontos.
6.º — Botafogo, com 233 pontos.
7.º — São Cristovão, com 164 pontos.
8.º — Bonsucesso, com 108 pontos.
9.º — Madureira, com 100 pontos.
10.º — Olaria, com 84 pontos.
11.º — Canto do Rio, com 73 pontos.
12.º — Portuguêsa, 69 pontos.

Próxima Rodada

América x Botafogo (Sábado no Maracanã).
Flamengo x Bangu (Domingo no Maracanã).
Madureira x Vasco da Gama (Conselheiro Galvão).
Olaria x Portuguêsa — (Bariri).
Bonsucesso x Canto do Rio (Av. Teixeira de Castro).
São Cristovão x Fluminense. (No Maracanã, em dia a ser designado).

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de CRUZEIROS

SÃO LUIZ do MARANHÃO
está agora ligado ao Rio
pelos aviões da
NACIONAL
em viagens através os estados de
MINAS GERAIS
BAHIA
PIAUÍ

SÃO LUIZ (Maranhão)
BARRA DA CORDA (Maranhão)
BALSAS (Maranhão)
GILBUÉS (Piauí)
BARREIRAS (Bahia)
PIRAPORA (Minas Gerais)
BELO HORIZONTE
RIO DE JANEIRO

2 viagens semanais

Uma nova e interessante maneira do Sr. viajar ao Norte está sendo oferecida pela "Nacional Transportes Aéreos" pela sua linha

RIO-SÃO LUIZ

Solicite informações sobre os serviços de passageiros, encomendas e cargas.

PASSAGENS: R. Santa Luzia, 685 - Tel. 32-7399
NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
CARGAS: Av. Beira Mar, 262 - Tel. 32-8488

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, Câncer, [illegible] rugas, [illegible] cabelo, [illegible]
ASSEMBLÉIA [illegible]
Das 16 às 19
Dr. Agostinho [illegible]

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

"Gra[illegible]

Debutantes [illegible]

Grande [illegible] Exilado [illegible] Ernesto [illegible] de do Stud [illegible] G. W. Santana.

CURIATA [illegible] castanho, [illegible] rina, Marajá [illegible] ção do S[illegible] propriedade do [illegible] lar. Treinador G[illegible]

CARTAGO [illegible] tanho [illegible] tolico [illegible] Haras Anhan[illegible] e propriedade do [illegible] Oliveira. Treinador G. [illegible] Santana.

ILEGÍVEL

A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE



Marlene é assim. Cantando ou representando coloca um pouco de sua alma, sua graça e talento. Os auditórios superlotam

Marlene Vai "Morar" na Filosofia do Carnaval!

A Querida Intérprete de Nossa Música Tem Duas "Bombas" Para o Próximo Tríduo de Momo — Luiz Delfino é Agora um Homem de Negócios ... — O Casal Vai Construir um Teatro no Rio

NÃO é preciso dizer que Marlene e Luiz Delfino formam um dos pares mais felizes do Rádio, Teatro e Cinema brasileiros. E mais uma vez o repórter teve oportunidade de constatar isso, num grande "papo" no bar da Rádio Nacional. E enquanto a querida intérprete de nossa música popular terminava o seu programa das quintas-feiras à noite, Luiz Delfino foi conversando conosco...

DELFINO, HOMEM DE NEGÓCIOS

E o marido de Marlene foi fazendo algumas revelações:

— "Agora sou um homem de negócios. Abandonei provisòriamente as artes, pois me associei à uma companhia imobiliária de terrenos — "ENCOFE" —, com loteamentos em Pedro do Rio. Com o lucro — que espero obter — pretendemos — eu e Marlene — comprar um teatro para oferecer ao público carioca.

Farei isto porque o Rio sofre horrìvelmente por falta de teatros. Enquanto que aqui existem apenas 6 dessas casas de espetáculos, Buenos Aires tem 62 (sessenta e duas). Além do mais, quando alugamos, temos que pagar 40% de aluguel, o que é um absurdo. Agora mesmo, eu e Marlene queríamos voltar a atuar na cêna e fomos impedidos por que não existem teatros vagos no Rio".



Os dois formam um dos casais mais felizes do rádio brasileiro. Ambos se entendem às mil maravilhas

MARLENE E O CARNAVAL

A feliz espôsa de Luiz Delfino junta-se à nossa mesa. E à uma pergunta, responde:

— "Espero fazer alguma coisa nêste carnaval. Gravei "Mora na Filosofia", um samba de Monsueto (o mesmo autor de "A Fonte Secou") e "Marcha do Can-Can". Acredito que estão agradando".

Os leitores de ULTIMA HORA já tiveram oportunidade de saber notícias sôbre a película que Marlene filmou na Argentina. Agora ela nos faz outra revelação:

— "Em fins dêste mês, chegará ao Rio o produtor de "Adios Problemas", Garcia Smith. Assim sendo, segundo sua comunicação, o filme será exibido em sessão especial para a imprensa, também nos últimos dias do mês corrente.

DE CALO NAS MÃOS

Tanto Marlene como Luiz Delfino estão criando calos nas mãos. E' que o feliz casal comprou um sítio em Petrópolis, e sòzinhos estão cuidando de piscina, jardim, etc. Ambos estão passando o verão na serra. Só regressam ao Rio nas quintas-feiras.



Chevalier Não Comparecerá

Chegou a Punta Del Leste, pelo menos, parte da delegação brasileira que vem participar do III Festival de Cinema, isto é, José Lewgoy, Maria Fernanda, Eliane Lage e marido, — o diretor Tom Payne — Gilda Neri, Almeida Sales, Paulo Teles Mendes, Gouveia Filho e o Comendador.

Da Delegação Americana, chegada aqui via-Pacífico, recebemos Walter Pidgeon, que chefiou a delegação ao Festival de São Paulo, Elaine Stewart, e Claire Trevor. Terminado aqui o Festival esta delegação deverá tomar o rumo do Rio de Janeiro.

No entanto, uma personagem que estava sendo aguardada aqui, Maurice Chevalier, não virá, pois não conseguiu os contratos que esperava para se apresentar em rádios e "boites" uruguaias.



A "ESTRELA" DE HOJE:

DEBBIE REYNOLDS — E' tipo de garôta americana, viva, saudável e alegre. Nasceu em El Paso, Texas, há 21 anos. Desde que foi escolhida para representar Helen Kane no cinema, Debbie tomou conta de Hollywood com a sua simpatia adorável. Entrou para o cinema quando mudou com a sua família para a Califórnia e imitou muito bem Betty Hutton, conseguindo o título de Miss Burbank. Foi imediatamente contratada e já fez "Three Little Word", "Thw Weeks with Love", "Affairs of Bobie Gillis", "Give a girl a break" e o famoso "Singing in the Rain". Está noiva do cantor Eddie Fisher. Continua vivendo com os seus pais e deve casar breve.

REDATOR-INTERINO

CINEMA

Cotação do Dia

Roubaram Meu Diamante

A capacidade histriônica de Red Skelton — o pateta sentimental envolvido nas situações mais estranhas, por culpa exclusiva da própria sandice — alcançou seu ponto culminante em "Escola de Sereias". Então, agraciado com um "script" favorável, pôde o ruivo cômico criar sequências inteiras do melhor humorismo, como, por exmeplo, a da aula de "ballet".

Conseguindo manter o mesmo nível de sucesso nos dois filmes consequentes, e depois, através de curtas e felizes aparições em películas "all Stars" (filmes cujos elencos são compostos por astros), encetou Skelton, mais tarde, uma queda gradativa da qual "Roubaram meu diamante" é a última, e uma das mais contundentes consequências. Historiazinha vulgar, calcada no que existe de mais batido no gênero, faz suspeitar que a Metro, por motivos íntimos, pretende "queimar" mais um cômico (a última vítima foi o outrora excelente Kennan Winn).

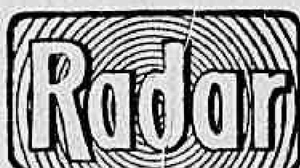
Dirigido pelo veterano R. Z. Leonard, "Roubaram meu diamante" não consegue, em momento algum, prender o espectador, que durante todo o filme, espera em vão uma oportunidade para rir (afinal, êle está ali é para isso mesmo). Skelton, tolhido na composição de um tipo melancòlicamente chato, porta-se desajeitadamente, não conseguindo nem mesmo efeito naquelas suas conhecidas palhaçadas, por sinal, levadas no filme a um extremo de economia.

No elenco, dois ótimos coadjuvantes: James Whitmore e Kurt Kasnar, ambos desperdiçados; e ainda Cara Willimas, apenas bonitinha.

No mesmo programa o Metro apresenta um desenho de Tom e Jerry cujo sadismo começa a tornar-se, além de cansativo, prejudicial: estão tirando ao desenho animado suas características mais legítimas, que são a suavidade e a poesia.

Cotação: péssimo. Não vale nem pelo ar refrigerado.

F. F.



Por PHILLIP GUISH

Martin e Lewis vão começar a filmagem de "Artistas and Models", para Hall Wallis.

* * *

Miliza Korjus, que fêz o excelente "Grande Valsa", não está gostando nada de ter de viver quietamente em Hollywood. Ela diz que tôdas as suas roupas vienenses estão guardadas e a sua voz está melhor do que nunca.

* * *

Mary Pickford vai retornar ao cinema, e anda esperando a decisão judicial sôbre a venda do seu estúdio de que é proprietária juntamente com Sam Goldwyn.

* * *

Mark Stevens formou sua própria companhia teatral, com Jack Gross e Phillip Krasna.

* * *

Ann Sothern é outra que vai formar sua companhia, e trabalhar na televisão.

* * *

Joan Caufield e Frank Ross foram passar uns dias em Sun Valley.

* * *

A espôsa de Edward G. Robinson já conseguiu os direitos de filmagem de "Jane Avril", e muitos estúdios querem comprá-los.



Doris Day não se conforma com o título de atriz que menos coopera e explica: "Não concedi uma entrevista por ordens de meu médico".

TONY CURTIS e Arthur Kennedy trabalharão juntos pela primeira vez em "The Rawhide Years", um western.

Um dos filmes que farão sucesso neste ano será "Sing of the Pagan", com Jeff Chandler, Jack Palance, Ludmila Tcherina e Rita Gam.

O Pistoleiro Renitente

Jack Palace, o admirável pistoleiro de "Shane", vai retornar à sua perigosa profissão (cinematográfica) desempenhando o principal papel de "O Pistoleiro", filme dirigido por David Miller.



Esther Williams e Ben Gage estão vendendo o seu restaurante. O casal não tem muito tempo para dedicar-se ao negócio, pois ambos trabalham muito.

Hoje nos Cinemas

A PRINCESA DO NILO (Princess of the Nile) Tecnicolor apresentando Debra Paget no papel de uma princesa e dançarina, exibindo-se num bailado considerado pela censura americana excessivamente provocante. Uma história de fantasia oriental, com muitas brigas e correrias. Fazem parte também do elenco Jeffre y Hunter e Michael Rennie. Produzido pela Fox e dirigido por Harmon Jones. Nos cinemas: Odeon, Rian, Miramar, Ipanema, América, Botafogo, Bonsucesso e Central (Niterói).

●

FÚRIA DE AMOR (La Rage au Corps). Filme que aborda o tema da ninfomania. Françoise Arnoul é a mórbida heroína que, enquanto aguarda uma intervenção cirúrgica que fará dela uma mulher normal passa o filme de caso em caso com Jean-Cluade Pascal, Phillipe Lemaire, Raymond Peleggrin e outros. Da França-Filmes e dirigido por Ralph Habib. Nos cinemas: São Luiz, Império, Copacabana, Alaska, Santa Alice, Leopoldina e Madureira.

O JARDIM DO PECADO (Garden of Evil) A primeira filmagem em cinemascópio realizada no México. Susan Hakward é a heroína, cobiçada por Gary Cooper, Richard Widmark e Cameron Mitchell. O problema se complica com o fato de Susan já ser casada com Hugh Marlowe. Muita luta, muito índio, muito movimento. No cinema: Palácio.

●

O HOMEM FERA (The Neaderthal Man) Filme pseudo-científico dirigido pelo outrora famoso E. A. Dupont (Varieté), produzido pela Wisberg-Pollexten e distribuido pela United Artists. No cinema: Maracanã.

●

ERA ÊLE! (Era Lui. Si!) Comédia satírica sôbre os hábitos da civilização moderna, com um elenco encabeçado por Silvana Pampanini e Walter Chiari. Da Art-Films, esta produção foi dirigida por Metz e Marchesi. Nos cinemas: Rivoli, Caruso, Azteca, Imperador, Coliseu, Rosário.

●

UM RAPAZ DO OUTRO MUNDO (Wonder Man) Reprise do segundo filme de Danny Kaye ao lado de Virginia Mayo, contando no seu elenco dois nomes, na ocasião pràticamente desconhecidos, e agora famosos: Vera-Ellen e Steve Cochran. Direção de Bruce Humbertone. Nos cinemas: Plaza, Astória, Ritz, Olinda.

●

SEMPRE TE AMEI (I've Loved You). Outra reprise que conta com a colaboração musical de Arthur Rubenstein. Aconselhável a pessoas que não possuem vitrola em casa ou que gostam de assistir cinema de olhos fechados. Direção de Frank Borzage. Nos cinemas: Vitória, Roxi, Leblon, Tijuca, Monte Castelo e Odeon (Niterói).

A Ordem do Elefante Para Gregory Peck

Segundo se informa, Gregory Peck foi feito membro honorário da Associação Cultural de Ceilão, por voto unânime da Assembléia Legislativa daquele domínio, e agraciado com a comenda da Ordem do Elefante de Ceilão. A homenagem é devida ao seu desempenho em "Terra Ensanguentada", cuja ação se desenrola em Ceilão. A heroína do filme é a belíssima e exótica Win Min Than.

Onda & ONDAS

MARIJÔ

COINCIDENCIA

Ontem, em cima do resultado da última apuração do concurso "Rainha do Rádio" 1954, publicado nesta seção, havia uma fotografia sem legenda. Os leitores, por um acaso daqueles, sabem de quem era essa fotografia? Não? Que coincidência! A gente também não! E há mais: não sabemos, nem que remos saber quem foi o formosura que cismou de tacar a danada da fotografia na nossa coluna! Sabem por que? Pra não ter que xingar ninguém de nome muito brabo! (Pras profundas!)

RAIOS!

Deixa que, as vezes, há umas conversinhas bem interessantes nesse rádio que anda por aí. Na quinta-feira passada, por exemplo, essa simpatia que é Manoel Barcelas pegou um bate-papo com a Rogéria, assim:

— E que tal a última viagem?...

— A última viagem?...

— E'.

— Hein?...

— Que tal a última viagem?

— Ah! Sim!... A última viagem?

— E'.

— Não fiz!...

Raios!

GRACINHA!

No dia onze, exatamente às onze horas e três minutos, um locutor da "Globo" brrava assim mesmo: "... Sabão Platino Glanulado..."

Ah, que gracinha da mamãezinha! E' tatebitate! Missa bem frajolinha pra êle!

BÉEE!

Ontem, na Tupi, o José Augusto vinha nos nove pontos! Que metralha! Falava que nem preta velha! De repente (9,10) gritou: "... O grande euxito!..."

Epa! Perninha mecânica pra um!...

Recado para um locutor da "Globo": Você foi xemple ciado axim?...

HORRÍVEL!



Ah, digam o que quiser, mas, churumelosamente a novela "o drama de uma consciência" está um amor! Palavra! E besteira que te parta! Sai pra lá! E que arte pra fingir que vai-mas-não-vai! Capitulos e mais capitulos sem sair do lugar! Te esconjuro!

Já contamos mas nunca é demais lembrar: imaginem que, certa noite, um Rogério, homem rico, briga com um cara, na rua, matando-o. Roberto, seu futuro genro, que havia estado momentos antes com Rogério atraca-se com êle, tentando prendê-lo. O assassino foge, deixando em sua mão um botão da manga de seu casaco. E o belezinha do Roberto não reconhece o sogro! (Caramba) E que acontece? E acusado de assassinato, julgado, condenado e encarcerado, não se lembrando de falar no botão à polícia! (Podem ler 10 vêzes!)

Há mais, pessoal! na história, existe uma dona (espôsa do Rogério) que é paralítica e muda! Irra! Que doença exquisita, hein? E parece que a pobre é paralítica dos olhos também! Não os pode piscar! Do contrário, poderia transmitir seus pensamentos quando apontassem para um abecedário, não é? Piscaria os olhos, quando desejasse dizer "sim". E, sendo assim, se é paralítica também dos olhos, deve dormir de olhos abertos, não é? (Cruzes! Mangalô três vêzes!)

Mas vão vendo. Rogério, atormentado pelos remorsos, resolve falar com a espôsa paralítica e muda. Conta tudo! Êle é o assassino! E ela (em pensamento) "Monstro! Você deve confessar!...) Pois querem saber? Assim que êle acaba de confessar que é o assassino, chega de fora o médico da família e jura: com três semanas de tratamento, ela ficará boazinha da silva! Vai andar e falar!

Papagaio! Que coincidência! Espera lá!

Mas vejam que amor: de então para cá (E já lá vão uns dez capítulos!) nada mais houve senão bate-papo entre Rogério e o médico, assim. "Vou tratar de sua espôsa. Ela vai ficar boa em três semanas... Não consinto... Ora esta! Por que?... Porque não... Mas vou tratar de sua espôsa!... Mas eu não consinto... Tem que consentir... Não... Tem... Não... Tem... Não..."

Carambolas!

Pra encurtar besteiras: tem sido assim em todos os capítulos! Sabe pra que? Pra, no último, finalmente, Rogério consentir no tratamento da espôsa! (Arre!) Então, durante todo seu transcurso, o lindeza fica falando assim: "... Olha os dedos dela, estão mexendo!... Agora, os braços também! Está se levantando vagarosamente!... Caminha na minha direção!... Levanta o braço!... Aponta pra mim!... Está me acusando!... Não!... Por piedade!... Não me acuse!... (Triste, ih!...) Ela está levantando! Está caminhando na minha direção! Levanta o braço!... Acusa-me... "Vai se levantar..."

Nossa Senhora! Foi assim mesmo! No fim, na horinha de acabar o negócio, o desgraçado acrescentou, hurrando: "Oh, meu Deus!... Que pesadelo horrível!..."

Eta! Olha a coincidência, pessoal! A mesmíssima coisa que a gente diz, sempre que vai ouvir a novela!

Raios de profissão!

MELHORES DO RÁDIO DE 1954

Será dia 27 do corrente às 18 horas na sede da A. B. R., o julgamento dos Melhores do Rádio no concurso que a "Revista do Rádio" realiza anualmente. Só que desta vez a seleção ficará exclusivamente a cargo dos cronistas radiofônicos. Aos vencedores caberão Medalhas de Ouro, oferecidas pela revista que promove o certame. Assim sendo os cronistas vão eleger os Melhores do Rádio de 1954 nos treze setores seguintes: — Cantor, Cantora, Locutor, Locutora, Rádio ator, Rádio atriz, Cômico, Produtor, Novelista, Animador, Locutor-esportivo, Rádio repórter e Compositor.

NOTICIÁRIO

★ Um livro como prêmio para os ouvintes de "Tribunal da História" — O programa de Miecie Araujo Jorge Hönkis que a Rádio Ministério da Educação transmitirá no dia 19, como em tôdas as quarta-feiras, às 21,00 horas, avisa a seus ouvintes que após ouvirem a radiofontização do personagem a ser julgado, devem enviar seu veredito à Rádio Ministério da Educação, — Praça da República, 141-A, 5º andar, candidatando-se, assim, a um livro sôbre História, que será oferecido ao autor da melhor opinião recebida.

★ "Reino da Alegria" programa infantil da Rádio Ministério da Educação, organizado por Geni Marcondes e irradiado de segunda a sexta-feira no horário das 17,30 horas, e aos sábados, às 15,30 horas apresentará amanhã "História de Uma Sementinha" de Iolanda Carreño Fernandez.

★ Continuam com excelente número de ouvintes os programas da Eldorado de música repousante, depois das 22 horas. Concêrto Eldorado, Ritmos de Boite, e Música para um sonho divino. Poucas palavras e muito boa música.

★ Alvorada Sertaneja é o novo programa escrito por Zèpraxedi que está indo ao ar diàriamente, no horário de 600 às 6,30 horas, pelas emissoras da Rádio Nacional. Alvorada Sertaneja nos apresenta músicas nordestinas e motivos e fatos do nosso sertão.

★ "Audições Dantas Ruas" está diàriamente em seu receptor, das 13 às 14 horas, proporcionando um mundo de atrações, além de prêmios e brincadeiras. Durante o período pre-carnavalesco Dantas Ruas apresentará em seu programa todos os sucessos para o Carnaval que se aproxima. E agora, uma nota para as fãs das candidatas a Rainha do Rádio de 1955. Dantas Ruas está fazendo desfilar em seu programa tôdas as candidatas à coroa de Rainha do Rádio.

A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE

Música

Sula Jaffe

MÚSICA PARA MILHÕES

Cada vez que uma pessoa, nos Estados Unidos, entra em uma loja para comprar discos, dois por cento da quantia paga é destinada a financiar um grupo de músicos desempregados que visitam hospitais e asilos de velhos levando a êles o prazer de ouvir uma bôa música.

A idéia partiu da "American Federation of Musicians", uma das maiores associadas da "American Federation of Labor". A associação, que trata principalmente dos interêsses de seus 240.000 membros, declara entretanto que seu principal objetivo é o "incremento da arte musical em todos os seus ramos".

Quando, em 1930, as indústrias de rádio e cinema introduziram no mercado a música em gravação, os músicos profissionais começaram a perder seus empregos. Prevendo que, com o desenvolvimento da indústria de discos, o interêsse pelo estudo da musica diminuisse, a Associação dos Músicos se empenhou junto ao público para mostrar que os discos apenas reproduzem e não produzem a musica.

Apesar de todo o esfôrço, porém, o uso de discos nos diversos locais de diversão tornou-se cada vez maior, aumentando sempre o número de desempregos. A diretoria da Associação dos Músicos resolveu, então, estudar um plano para enfrentar o problema. Concordaram que seria organizado o "Music Performance Trust Fund of the Phonograph Industry" a fim de manter e disseminar a cultura musical dando emprego aos músicos, membros da Federação.

A organização recebe mais ou menos 2% sôbre o preço de cada disco vendido. Esta porcentagem tem alcançado um total de 1.500,000 dólares por ano, desde a sua organização, em 1947.

A administração da verba que atinge a 1% da renda está aos cuidados de um diretor nomeado pelas companhias gravadoras. Cada ano êle fornece a verba para despesas em 48 Estados. Ao diretor são submetidos os planos e novas idéias para os programas de suas atividades.

Quando um projeto é aprovado, a associação contrata os músicos, efetuando o pagamento de acôrdo com as normas estabelecidas. No programa de atividades estão incluídos concêrtos sinfônicos para o público, música de câmara, etc. Em muitos casos êsses programas são executados com a cooperação de organizações cívicas e municipais. Em certas comunidades, por exemplo, êsses concertos públicos são financiados na sua primeira parte pela Associação e na segunda parte da temporada, pela municipalidade.

Esta organização tem incrementado consideràvelmente o interêsse pela música. Proporciona aos doentes, não só aos internados em hospitais como também aos que já convalescem em casas de repouso, aulas de música, responsabilizando-se pelo pagamento; tem financiado experiências quanto ao poder da música na cura de doentes mentais; por ocasião de paradas e comemorações organizadas por associações privadas ou mesmo pela municipalidade, a sua banda toma parte cooperando, assim, ativamente na vida da comunidade.

A quantidade de cartas que recebem agradecendo ou louvando os empreendimentos da organização é a maior prova de que o trabalho não é feito em vão. A alegria que proporciona a crianças, velhos e moços, em hospitais, escolas e outras organizações, é imensa. Já realizaram mais de 70.000 representações públicas em diversos Estados dos Estados Unidos.

E nada mais inspirador e comovente para os responsáveis por essa grande obra do que a carta de uma criança doente que assim se expressa: "Nós gostamos muito de sua música. Esperamos que voltem aqui muito breve". — (USIS).

TEATRO

ESPETÁCULO DE "BALLET" EM QUITANDINHA

As alunas do curso de ballet da Professora Lenira Gomes, de Petrópolis, serão apresentadas no palco do Teatro Mecanizado do Hotel Quitandinha, no próximo dia 23, às 15 horas. Do curso da Professora Lenira Gomes fazem parte talentosas jovens da sociedade petropolitana, e, porisso mesmo, há grande interêsse em tôrno da apresentação do festival de dança.

"PEGA FOGO" E "O BANQUETE"

Devido ao sucesso de "Pega Fogo" e de "O Banquete", o TBC decidiu manter êste programa no Teatro Ginástico até às vesperas do carnaval. O Teatro Brasileiro de Comédia que já conquistou os aplausos do público com "Assim é, se lhe Parece", "Antigona", "Inimigos Intimos", e outras peças, tem em "Pega Fogo" o maior êxito de tôda a temporada.

QUARTA-FEIRA, A ESTRÉIA DE "TEM NEGO BEBO AÍ"

A crítica e o público estão convidados para a estréia da revista "Tem Nego Bebo Aí", uma produção de Chianca de Garcia que estará no Jardel na próxima quarta-feira, dia 19. Script e direção de Chianca, guarda-roupa de Carlos Machado e um elenco com Mara Rubia, Spina, Déo Maia, Celme Silva, Jaci Campos, Magalhães Graça, Pimentinha, Linda Maria, Maria Aparecida e oito coristas estreantes.

NOVO CRITICO TEATRAL DE "ULTIMA HORA"

A partir de hoje, assume o pôsto de crítico teatral de ULTIMA HORA o jornalista Aldo Calvet, Ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, antigo profissional de imprensa lúcido comentador dos fatos e figuras da vida teatral no Brasil e no mundo, seu nome é uma certeza de julgamento sóbrio e clarividente, de erudição e de gôsto. Pode-se dizer que Aldo Calvet vive em função do teatro, exercendo, durante vários anos, a coluna especializada da "Fôlha Carioca", conquistou um lugar de relêvo, entre os colegas, pela isenção e objetividade de sua crítica. Em ULTIMA HORA, seja pelo comentário, seja pela informação, êle dará uma imagem diária e fiel do mundo teatral.

OS "SUICIDAS" EM MARCHA

A Companhia Suicida do Teatro Brasileiro, cuja estréia se anuncia para breve, com a tragédia "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues — já iniciou seus ensaios. Sabe-se que sua organização é a seguinte: diretor artístico: Nelson Rodrigues; diretor geral: Clodomir A. Leite; diretor de expediente: Ferreira Maia; Assistente Geral: Carlos Renato. Para a direção e encenação de "Vestido de Noiva", foi chamado Flaminio Bellini Cerri, figura que se projetou, em São Paulo, com uma série de criações notaveis no T.B.C. Bellini dará a "Vestido de Noiva" uma linha inteiramente nova. A parte de cenografia foi confiada a Santa Rosa, grande artista plástico. Quanto ao elenco é, ainda, um mistério.

REVISTA

Colé em "Gostei Demais", está levando grande público ao Follies. O público se diverte com Nélia Paula ("A garota prodigio"), Almeidinha (Cosme e Damião), Isa Rodrigues, Paulette Silva, Serrano, Carlos Melo e muitos outros. "Gostei Demais" está sendo apresentada em vesperais às quintas e domingos com 50% de abatimento no preço das entradas.

O DRAMA DE WALDEMAR SANTANA

(Conclusão da 1.ª página)

apresentaram dois alunos (Jorge Meddy e Eugênio) para os quais deveria Karol conseguir adversários. Na presença de amigos e do próprio Valdemar o conde declarou: "Um, eu garanto. Dois, porém, não será possível uma vez que estamos a 24 horas do esetáculo". Por êsse motivo, ficou a própria Academia Gracie de conseguir, junto a outra academia, dois rapazes que completassem o programa. Tudo parecia correr às mil maravilhas, quando estourou a bomba: do escritório de Karol Nowina, telefonaram para o repórter. Realizava-se, aliás, uma espécie de mesa redonda. Quem falava era êsse dinâmico Silvio Araújo, desportista cem por cento, mestre na arte de harmonizar as coisas mais difíceis. Silvio Araújo propunha o seguinte: "Uma vez que Valdemar não se encontra em boas condições físicas, devido a contusão de que foi vítima, durante o treino de ontem, seria interessante a transferência da luta. Quarta-feira, com mais vagar, organizaremos um programa dentro das pretensões dos Gracies. Que tal?" O repórter achava a idéia excelente. Por outro lado, Teth, diretor da Federação, também entrou em contato conosco explicando tudo. Teth, aliás, foi de uma boa vontade digna de elogios. Esta foi a última palavra. Ficara deliberado que Valdemar não lutaria na noite de sábado.

O Drama de Waldemar

Não foi sem surpresa, portanto, que recebemos um telefonema do próprio Valdemar Santana. Dizia êle: "Eu toquei para dizer que vou lutar. De qualquer maneira!" Grande amigo que somos, do Leopardo Negro, argumentamos: "Mas Valdemar, meu caro, veja lá o que vai fazer! Você conhece bem o ponto de vista dos Gracies! Valdemar, cheio de convicção, mantinha-se irredutível: "Vou lutar!" — repetiu. Explicou, então, que se comprometera com várias pessoas amigas, avisando-as da luta e muitos ingressos já haviam sido vendidos. Êle, Valdemar, não teria essa desconsideração para com seus amigos. Compreendemos o ponto de vista do rapaz. Amigo, fã e discípulo dos Gracies, embora sabendo que poderia criar uma situação desagradável, junto à Academia, sentiu-se impotente para fugir ao compromisso assumido. Não poderia aceitar a transferência como coisa normal. Valdemar é um rapaz de bons principios, e todos sabem disso, é só assumiu tal atitude por ter sido criado um ambiente psicológico visando o "sim" do rapaz. Mais do que ninguem êle sentiu a ausência dos Gracies de quem continua amigo e aos quais continua ligado por uma amizade inquebrantável.

E os Gracie?

Este gesto de Valdemar, colocou a questão nos seguintes têrmos: Hélio e Carlos, logo que tiveram conhecimento da decisão do pupilo, entraram em contato com êste repórter comunicando: Valdemar já não mais pertence a Academia Gracie. Para que se tenha uma idéia da nossa opinião pessoal, a respeito de todo êste verdadeiro drama, diremos: é perfeitamente natural a revolta dos campeões do "Jiu-Jitsu". Hélio e Carlos agiram como já haviam prevenido ao próprio Valdemar, no gabinete do primeiro e na nossa presença. Todavia, há o aspecto humano da questão: Valdemar Santana merece (se êle o deseja, bem entendido, Estamos, aenas, falando em nosso próprio nome) uma nova chance. Iremos mais longe: uma punição, relativamente amena, na forma de uma espécie de sermão, que o faça sentir o seu êrro; êrro que o próprio Valdemar admite, mas pergunta: "Que poderia fazer? Eu devia uma satisfação aos meus amigos!" A questão assumiu um caráter público. Pulou os muros da Academia para as bancas de jornais e as emissoras de rádio. Desde o momento em que todos tomaram conhecimento do "caso", não seria justificável a "pena" de eliminação. Na humilde opinião deste repórter, é o drama perfeitamente superável. E, convenhamos, não há proporção exata entre a pena e o crime. Os Gracies, que estão sempre dispostos a agir com justiça, que reexaminem a situação. E o nosso desejo.

CORRETORES (AS)

Companhia de loteamentos com terrenos de praia e na margem da Central do Brasil, aceita corretores (as). Paga imediatamente e boas comissões. Apresentar-se à Av. Churchill, 129, 11.º andar, sala 1101.

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças a partir de .... Cr$ 2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO com 6 peças a partir de .... Cr$ 4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA com 10 peças a partir de .... Cr$ 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPANDALE com 6 peças a partir de .... Cr$ 12.000,00
(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

BOITES

6.º MÊS
Beguin apresenta
BOITE DO HOTEL GLORIA
CARNAVAL NO PAÍS DOS CADILLACS
Show-Folclórico de Silveira Sampaio
Música de Guio de Morais.

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA APRESENTA
EDITH FALCÃO — MARIA LUIZA
CEZAR SIQUEIRA
OCTACILIO AMARAL e seu violão
HOJE E TÔDAS AS NOITES

ROSE Garden CLUB
AGUARDEM DIA 25 SHORT CARNAVALESCO "BATUCADA TU ÉS A MAIOR"
Com a inauguração do ar refrigerado
Dir. de Mme. JANROT
O JARDIM ENCANTADO DE COPACABANA BOÊMIA
Rua Gustavo Sampaio -840- LEME Copacabana
reservas 57-7788
JANTARES DANÇANTES

STUD DO TÉO
AR REFRIGERADO
DIREÇÃO DE CELESTE AIDA
Apresenta o show carnavalesco
"CARNAVAL DE FOGO"
Script de LUIS FELIPE
Recepcionista: GERALDO GAMBOA
Elenco: CELESTE AIDA - EVILAZIO MARÇAL - LIA MARA - TIRIRICA - OLINDA ALVES - DONALDSON - MARIA THEREZA - SYLVIO JÚNIOR e 4 lindas garotas - Coreografia de Waldemar Rodrigues
Sem consumação minima - Couvert de Show Cr$ 80,00
Reservas pelo telefone 57-6595, até às 20 horas

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
MÚSICA E DANÇA
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e as sextas-feiras no CHA, a espetacular produção de J. Maia e Max Nunes para o carnaval de 55.
"MOMO NO FREVO"
com CONSUELO LEANDRO — DÉO MAIA — SPINA — GLORIA MAY — CHOCOLATE — JANET JANE e outros grandes artistas — Notável corpo de baile e os famosos TRICAMPEÕES DO FREVO OS VASSOURINHAS.
UMA FÉERIE: 1.º DE MULHERES MARAVILHOSAS
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

O "PAPAI" NÃO QUERIA E NÃO PODIA . . .

(Conclusão da 1.ª página)

tch com o Bangú, ainda com gosto de bôlo na boca, falou de "barriga cheia":

— O "Papai" não queria e não podia comemorar o aniversário com "choro". Com uma derrota como aquela que amargou contra o Bangu.

Sempre brincalhão, Robson revelou:

— Passei a semana meio apavorado. Levei uma surra do Bangu, a bola me bateu, cheguei a pensar que não dava mais no couro, que tinha desaprendido tudo, irremediàvelmente.

E virando-se para Dilson Guedes, que era todo sorrisos, todo ouvidos, disse:

— Levei um susto tremendo. Passou, porém. Ainda sei jogar, sim, senhor. Não viu?

Telê parecia que tinha um pêso das costas e outro da consciência:

— Já estava farto de jogar mal. Mas parece que vou melhorar, agora. Gostei de tudo, e fiquei, inclusive, satisfeito pelo Gilson. O Gilson perdeu por um lado e ganhou, por outro. Como pegou bem: está reabilitado, no duro.

Ramiro, feliz, observa:

— Tenho razões especiais para estar satisfeito. Foi minha estréia no time titular. E comecei vencendo uma equipe de categoria, como é a equipe do Botafogo.

Para Ambrois, "tudo azul":

— Fiquei encabulado no jôgo com o Bangu. Entretanto, já posso levantar a cabeça outra vez. Depois, com franqueza, nem devo me queixar da sorte: as bolas têm "sobrado" para mim.

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ÂNUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getulio Vargas
RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

"CURSO MAGNETRON"
"RÁDIO E TELEVISÃO"
Estude Matemática aplicada ao Rádio. Inteiramente gratis — Aulas de Rádio e Televisão. Teóricas e Práticas em Demonstradores Dinâmicos RCA Victor — Novas turmas em formação — Inscrições das 17,00 às 19,00 horas — Rua Visconde de Inhauma, 38 — 2.º andar. — Telefone — Chamar 23-4288.

Ultima Hora
EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1989 — Rio
E.D. ULTIMA HORA S. A.
ULTIMA HORA — RIO
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSA HORTA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Responsável: DANTON COELHO
Tel.: 43-2936 - (Rêde interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
Assinaturas:

	D. F.	Int.
Anual .... Cr$	600,00	700,00
Número avulso:		
Semestral .. Cr$	320,00	400,00
Atrasado .... Cr$	5,00	
Do dia .... Cr$	2,00	
Trimestral . Cr$	160,00	240,00

A Nota Internacional

(Conclusão da 1.ª página)

bém os jogos finais do Campeonato Brasileiro (de 1953).

O sr. Alves de Morais, por seu lado, afirma que é "francamente favorável ao intercâmbio internacional intensivo e em particular à participação do Brasil ao "sul-americano", e isso da melhor maneira, como se puder resolver o problema, estudando, debatendo e por fim decidindo". Pede o novo Presilente do Conselho Técnico que "comecem a surgir as sugestões a fim de poder encontrar a fórmula mais indicada para o caso".

São declarações realmente animadoras e simpáticas. (Entre parentesis, já sugerimos que seria possivel formar um "scratch" brasileiro do Rio, de São Paulo, do Rio excelente tomando um só jogador em cada grande clube Grande do Sul e de Minas, sendo evidentemente por isso necessária a adesão à fórmula, dos ditos clubes, e das Federações Estaduais que deverão disputar as finais do Campeonato Brasileiro mais ou menos nas mesmas datas do Campeonato sul-americano).

De qualquer modo, o que conta acima de tudo, é que se estabeleça o reinado do espirito de colaboração e de dedicação aos interêsses superiores do futebol nacional. E ninguém parece mais duvidar que o futebol do Brasil precisa utilizar plenamente tôdas as ocasiões, de intercâmbio intensivo.

O Presidente Silvio Pacheco declarou, à ULTIMA HORA: "Não quero administrar o desporto brasileiro com vencedores, contra vencidos. Conto com a colaboração de todos para trabalhar para a grandeza do desporto e do futebol brasileiros."

E' um programa ao qual êste jornal evidentemente só pode aderir de todo o coração. E se houver sinceridade e generosidade em todos os espíritos, pode começar hoje, como dissemos acima, uma era nova, e melhor talvez, para o grande futebol do Brasil.

POR MEDIDA . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Na Pista de Flávio Costa

A mais recente versão, e por certo, a mais sensacional, colocava em evidência Flávio Costa. Como uma futura aquisição tricolor. A notícia não ganhou luz de forma vaga. Ao contrário, foi dada de forma concreta, com detalhes. Uma pura e simples questão de tempo para tudo ficar prêto no branco. Informava-se, por exemplo que o Fluminense já tinha meio milhão de cruzeiros como parte da quantia para efetivar a conquista do ex-técnico do Vasco da Gama.

A Saída de Zezé Moreira

Consultado sôbre a possibilidade de Flávio Costa vir a dirigir as equipes tricolores, Dilson Guedes respondeu:

— Antes de mais nada, quero esclarecer o seguinte: achava antes, e continuo achando agora, que Zezé Moreira é, de fato, um técnico de primeira categoria. No entanto, abrimos mão do seu concurso. E seria uma incoerência, de nossa parte, se procurassemos outro técnico de renome para substituí-lo. Dispensamos os serviço de Zezé Moreira única e exclusivamente por medida econômica.

Flávio Costa, Outro Técnico Caro

E, prosseguindo, Dilson Guedes pergunta e responde ao mesmo tempo:

— Flávio Costa para o Fluminense? Impossivel! Por medida de economia, abrimos mão de Zezé Moreira; seria um contrasenso a conquista de Flávio Costa (outro técnico caro). Considerando a diretriz de trabalho que o Fluminense traçou, torna-se automàticamente impraticável o ingresso, próximo e remoto, de Flávio Costa em suas fileiras.

— Definitivamente: ficará então Gradim, mesmo?

— Gradim é o nosso técnico. E tem contrato até o final do terceiro turno. E' o que posso adiantar.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
Rua da Carioca, 6-4.º andar. DR. FORTUNATO. 1 às 6 hs. Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

Teatros

TEATRO RIVAL
Ar Refrigerado Perfeito Tel. 22-2712
OS ARTISTAS UNIDOS
Apresentam em seus ÚLTIMOS DIAS
"OS OVOS DO AVEZTRUZ"
A Comédia Mais Ousada de Roussin
Tradução de R. MAGALHÃES Jr.
com
Morineau — Delorges Caminha — Laura Suarez — Cilo Costa — Oscar Felipe e Judith Vargas —
Preços: Cr$ 40,00 e Cr$ 30,00
HOJE — ÀS 21 HORAS
DOMINGO, 30 — DESPEDIDA DA COMPANHIA

teatro SERRADOR REFRIGERADO
Renata FRONZI César LADEIRA
na CHARGE MUSICADA de C. LADEIRA e MARIO LAGO
COM FÔRÇA TOTAL
UM ESPETÁCULO PREMIUM
com ARMANDO COUTO e grande elenco
Destacando RUY CAVALCANTI - GLORIA MAY - BADARÓ Extra IVANA
HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS

Walter Pinto apresenta a grandiosa revista
EU QUERO É ME BADALAR
no teatro Recreio
Adquira seus ingressos com antecedência
5.ª FEIRA — VESPERAL com poltronas a Cr$ 50,00

TEATRO CARLOS GOMES
HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS
VIRGÍNIA LANE e SILVA FILHO
NA REVISTA CARNAVALESCA DE J. MAIA E MAX NUNES
"É FOGO NA PIPOCA!!!"
TRIO DE OURO e suas pastoras!!!
Pedro Celestino, Costinha, Janette Jane, Perpétuo, Leila Diniz, Dayse Mae, Anabella e grande elenco
POLTRONAS, CR$ 70,00 (Sêlo incluso)
Sáb., dom. e 5.ªs-feiras, vesperais a 30 cruzeiros
BILHETES A VENDA

A revista de Mara Rubia Copacabana!
TEM NÊGO BÊBO AÍ
numa Revista de CHIANCA de GARCIA
SPINA DEO MAIA SELME SILVA DACY CAMPOS MAGALHÃES GRAÇA
no teatrinho Jardel Tel. 27-8712
ESTRÉIA AMANHÃ — Quarta-feira, às 21 horas

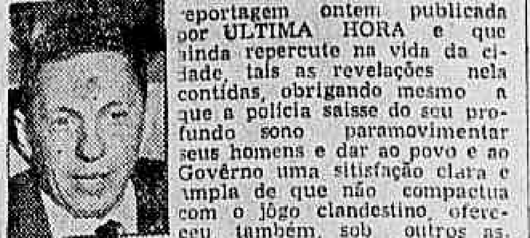
TEATRO DE BOLSO
Tel. 27-1037 (Depois das 13 horas)
Somente até o dia 30
(Fevereiro, férias da Companhia)
"VIRTUDE E CIRCUNSTANCIA"
De CLÔ PRADO
Silveira Sampaio
Teófilo de Vasconcelos, Ludi Velozo (prêmio de melhor comediante de 54), Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho
HOJE — ÀS 21 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA TBC
No TEATRO GINÁSTICO
HOJE — ÀS 21 HORAS
"PEGA-FOGO" De Jules Renard
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI
"O BANQUETE" De Lucia Benedetti
com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI. Direção geral de Ziembinski
— Tel.: 42-4090 —
AV. Graça Aranha, 187. Ar condicionado perfeito

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA TBC
No TEATRO GINÁSTICO
Avenida Graça Aranha, 187
AR REFRIGERADO PERFEITO
ASSINATURAS
Acham-se abertas as assinaturas para 10 espetáculos do elenco permanente do TBC no TEATRO GINÁSTICO.
Os senhores assinantes da temporada de 1954 terão primazia para a reserva de lugares até 31-1-55.
Telefonar para 42-4090 e falar com o gerente do TBC.

FOLLIES
HOJE Às 20,15 e 22,15 HORAS
COLÉ E SUA COMPANHIA
com Nélia PAULA na Revista Carnavalesca
GOSTEI DEMAIS
27-8216

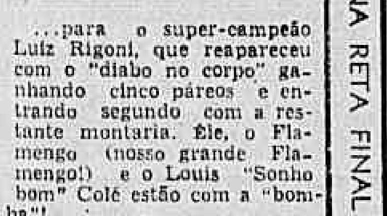
NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL



O RÁDIO E OS "BOOK-MAKERS"

A sensacional reportagem ontem publicada por ULTIMA HORA e que ainda repercute na vida da cidade, tais as revelações nela contidas, obrigando mesmo a que a polícia saísse do seu profundo sono para movimentar seus homens e dar ao povo e ao Govêrno uma sitisfação clara e ampla de que não compactua com o jôgo clandestino, ofereceu, também, sob outros aspectos, matéria interessantíssima de ser estudada. E' o caso, por exemplo, da influência das corridas no aumento de movimento das bancas clandestinas. Somos absolutamente insuspeitos para falar sôbre o assunto, uma vez que durante muitos anos trabalhamos no rádio e não precisaríamos nem mesmo disso para saber do valor e da necessidade das transmissões. Quando falamos na irradiação das carreiras não nos referimos absolutamente à descrição do percurso, seja pelo Téo ou pelo Geraldo Luiz e Euvaldo do Peixoto. Isso é perfeito e necessário, inclusive como informação para o grande público. O que é preciso acabar é com os comentários páreo a páreo, durante a tarde, antes de subir a bandeira e o jôgo ser fechado. A "Continental" e a "Jornal do Brasil" possuem programas especializados no assunto pela manhã e, diga-se, qualquer deles é ótimo, servindo exatamente às suas finalidades. Durante a tarde, todavia, ao invés de servir ao turfe, as "barbadas" do "Bolonha" e do "Vêspa" servem aos "bohamakers", fazendo com que um grande número de turfistas nos pontos públicos que ainda focalizamos e em centenas de outros espalhados pela cidade, além dos que não saem de casa e preferem o telefone, procurem as bancas clandestinas para fazer suas apostas. E' claro que quem está no prado não ouve rádio. Os rapazes poderiam solucionar isso.

TIREMOS O CHAPÉU...



...para o super-campeão Luiz Rigoni, que reapareceu com o "diabo no corpo" ganhando cinco páreos e entrando segundo com a restante montaria. Êle, o Flamengo (nosso grande Flamengo!) e o Louis "Sonho bom" Colé estão com a "bomba"!...

PEQUENAS NOTAS

1 O "Stud Book" Brasileiro está na obrigação de prestar esclarecimentos sôbre o caso Aliakizan. Não se justifica que um seu veterinário tenha afirmado ser o referido animal um "gato" sem ter plena certeza do que afirmara. Os responsáveis pelo cavalo podem processar o Jockey.

2 Camal Pachá, que, afinal, não havia ainda caído na compulsória — êste ano é que completara as oito primaveras... — reaparecerá depois de amanhã no 4.º páreo. Continua ótimo e pode ganhar.

3 Reaparecem no último páreo de quinta-feira as éguas Fleu du Sang e Sambista. A primeira está bem melhor dos "dodóis", depois que o Álvaro Rosa, seu dono, gastou três contos de remédio e a Sambista volta com um trabalho ótimo.

4 Scollops não é a "barbada" tão grande que está sendo apregoada e isso porque o Jonaig voltará "tinindo" e pronto a dar muito trabalho ao favorito da cátedra. Miguel Cariello já apostou com o Dario Sholl uma caixa de uísque como Jonaig não perderá para Scollops.

5 Marylin Monroe, a famosa loura, uma beldade e tanto, teria dito ao jornalista brasileiro Serrano que quer hospedar Rigoni em Hollywood.

MUITO ATIVA A COMISSÃO

Está plenamente confirmada a notícia divulgada em absoluta primeira mão por ULTIMA HORA, dando conta de que a Comissão de Corridas faria neste início de ano uma seleção rigorosa dos proprietários, de maneira a impedir que pessoas sem idoneidade moral e financeira figurem no importante quadro. Ao mesmo tempo podemos assegurar que é pensamento do orgão técnico impedir também que nomes até certo ponto respeitáveis figurem como "testa-de-ferro" de coudelarias pertencentes a elementos que não devem possuir cavalos de corridas.

Adherbal Castro Está Atrapalhado

O freio Adherbal Castro, ganhador absoluto em Campinas e, por sinal, um jóquei bem regular, não póde ainda estrear na Gávea por ter a Comissão de Corridas daquele hipódromo bandeirante lhe negado uma carta de apresentação para o nosso Jockey Club. E' que os dirigentes campineiros não gostaram da atitude do rapaz abandonando Campinas, onde era a grande atração das carreiras. Injustificável tal atitude, já que Adherbal Castro tem todo direito de tentar a sorte num turfe mais adiantado. A entidade carioca deveria lhe conceder matrícula sem tomar conhecimento do despeito do Jockey Club de Campinas.

ENTERREMOS O CHAPÉU...



...para o nosso "faixa" "Parrudo" que não deu ao presidente Nova Monteiro, o grande presente de aniversário: a vitória do Bolero. O homem teve sua champanhota, mas sem os suaves acordes...

UM NOME EM FOCO

Armando Rosa, o "Vovô dos nossos jóqueis, tôda a semana tem dado novas aulas aos moços no manejo difícil das rédeas. Eficiente, sério rival dos vinhos — quanto mais velho, melhor... — Armando Rosa obteve anteontem dois expressivos êxitos (Dilma e Ever Night), numa sobeja demonstração de que ainda é o mesmo e esplêndido freio dos outros tempos. O sucesso de Ever Night, que lhe foi muito grato, arrancou numerosos aplausos do público. E a nota emocionante foi dada pelo netinho de Armando, pouco antes do páreo: "Vovô", eu não quero que o senhor perca esta corrida, sim?..." E o velho A. Rosa que parece ter apenas os 27 anos chegou à repesagem com os olhos rasos d'água.

NA RETA FINAL NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★

NILTON PAZ, QUE DURANTE ANOS ESTÊVE EM HOLLYWOOD, DIZ AO REPÓRTER:

"RIGONI VAI EMPOLGAR OS AMERICANOS E BING CROSBY FICARÁ LOUCO COM ÊLE!"

A Platéia Turfista Dos Estados Unidos Consagrará Definitivamente o Maior Jóquei do Brasil — As Estrêlas do Cinema Adoram as Emoções Das Corridas e Gostam de Conhecer os Idolos do Turfe — O Nosso Campeão Jamais Esquecerá Sua Visita a Los Angeles — Interessantes Declarações de Nilton Paz Sôbre a Ida de Luiz Rigoni à América do Norte Para Montar El Aragonês na Terra do Cinema —

(Texto de WILSON DO NASCIMENTO)

Nilton Pâz é um nome consagrado nos meios radiofônicos do Brasil. Cantor popular do tempo de Francisco Alves, que o respeitava como dono de uma bela voz e de uma segura interpretação, o veterano astro atuou sempre com êxito em nossas emissoras, tendo, há alguns anos, assinado um contrato com uma "boite" de Los Angeles para trabalhar durante três meses nos Estados Unidos.

Mas os três meses se passaram e Nilton Paz não voltou. Estêve na terra do cinema durante muito tempo e não só alcançou lá o mesmo sucesso daqui, como, sobretudo, voltou suas vistas para outras atividades, tendo trabalhado muito na televisão. Neste ramo fez muitos e bons amigos. Apaixonou-se pelo assunto e fêz vários cursos especializados, inclusive de direção, obtendo diploma de diretor entre os cinco de maior vocação para a arte. Simpático, afável, inteligente, Nilton Paz brilhou intensamente entre os grandes nomes populares dos Estados Unidos na sua profissão, tendo recentemente, voltado ao Brasil. Atualmente dirige entre nós uma fábrica de gravação, tudo indicando, por outro lado, que venha a formar no excepcional time organizado pela Televisão Rio para a estréia nesta Capital dentro de alguns meses. E foi exatamente Nilton Paz, que além de cantor popular é um turfista de quatro costados, que ouvimos sôbre a ida de Luiz Rigoni aos Estados Unidos. Conhecendo o grande país amigo, seus costumes e a paixão de sua gente, Nilton Paz, em suas interessantes declarações, prevê para Luiz Rigoni dias inesquecíveis na terra do Tio Sam.



Marylin Monroe, o "diabo louro" de Hollywood, apaixonada pelo turfe, será, sem dúvida, uma das estrêlas que irão aplaudir Luiz Rigoni, quando o grande jóquei brasileiro estrear em Los Angeles. E vocês já imaginaram o nosso Rigoni ganhando como prêmio um beijo da brejeira artista?... O garoto vai "endoidar"...

Rigoni Vai Empolgar

— Luiz Rigoni vai empolgar os americanos — disse-nos inicialmente Nilton Paz — e isso porque os nossos queridos irmãos dos Estados Unidos olham, antes de tudo, o valor pessoal dos artistas, sejam êles do cinema, do rádio, da televisão, do turfe ou do basebol. Quem tiver valor, quem fôr realmente um artista consumado, pode ir tranquilo aos Estados Unidos. Vence na certa, conquista o povo, recebe aplausos, torna-se ídolo do dia para a noite, tudo dependendo, é claro, de um pouco de sorte para conseguir destaque.

Bing Crosby Vai Ficar Feliz

— Sei de um grande artista, por exemplo, — continua falando Nilton Paz — que vai ficar louco de alegria com Luiz Rigoni: trata-se de Bing Crosby, conhece mais de cavalos do que muita gente entendida. Possui um "haras" modelar e uma coudelaria tradicional em Los Angeles. Além disso, êle sempre fala do Brasil e certa vez, conversando comigo, recordou-se de sua visita à Gávea ao "Stud" Paula Machado, onde, ainda potrinho, viu o grande Albatroz. Desejou, inclusive, adquiri-lo. E um de seus orgulhos é contar a todo mundo em Hollywood que descobrira, com "ôlho clínico", um dos maiores craques das pistas brasileiras. Saiba que Bing Crosby acompanhou tôda campanha de Albatroz e vibrou com suas vitórias, notadamente com aquêle bicampeonato do G. P. Brasil, já aos oito anos. Gostando assim da nossa terra, é fácil imaginar-se como o notável artista norte-americano receberá, no seu esporte predileto, um jóquei de fama no Brasil.

Consagração Definitiva

Nilton Paz acende um cigarro e prossegue em sua entrevista:

— Conheço Luiz Rigoni apenas de nome e por isso não vai aqui nenhum elogio encomendado: o rapaz é realmente um freio fabuloso, melhor, talvez, que todos os outros jóqueis estrangeiros já aparecidos em prados americanos. Sua maneira de correr, a energia e o entusiasmo com que arremata uma carreira, sua posição fabulosa e sua maneira excepcional de conduzir um puro-sangue serão um prato de rara emoção no turfe de Tio Sam e posso lhe assegurar uma coisa: a platéia turfística de Los



Nilton Paz, o consagrado artista brasileiro que estêve em Los Angeles e que venceu na terra do Tio Sam, fez previsões sensacionais acerca da visita que o freio Luiz Rigoni fará aos Estados Unidos para dirigir El Aragonês

Angeles irá consagrá-lo definitivamente e, isso é importante, agora no cenário internacional. Os americanos possuem um coração de ouro. São amigos de fato e, para nós, brasileiros, têm um carinho especial. Raro é aquêle que, hoje em dia, na América do Norte, confunde o Brasil com a Argentina, como há alguns anos acontecia. Antes de tudo, entretanto, são apaixonados pelos ídolos. Êles têm os seus próprios campeões, adorados e homenageados a todo instante, mas, esteja certo, recebem carinhosamente os nomes famosos de outras terras e se reconhecem de fato valor, esquecem tudo para vibrar com o novo sucesso. A imprensa americana, uma das mais dinâmicas do mundo, possuindo uma rêde publicitária de extraordinária fôrça, tem algo de real importância: bom senso, noção exata de suas responsabilidades e jamais endeusa quem não tem talento. Quando diz que tal artista é bom, pode estar certo de que a opinião, antes de tudo, é honesta. E você poderá fazer uma idéia do que será essa fôrça tremenda a enaltecer Luiz Rigoni. O nosso supercampeão, de cujo sucesso absoluto estou plenamente seguro, será, então, um nome internacionalmente conhecido.

E... as Estrêlas?...

Lembramos a Nilton Paz que Luiz Rigoni é um rapaz solteiro e, portanto, altamente interessado nas coisas belas da vida. Observamos que êle gostaria de saber, por exemplo, o que pensariam as "estrêlas" do cinema, do turfe e se teria oportunidade de conhecer os nomes famosos de Hollywood.

— Quanto a isso, posso lhe dizer o seguinte: a maior parte das "estrêlas" do cinema gostam das corridas, adoram as emoções que elas proporcionam e vibram com os feitos dos ídolos do "esporte dos reis". Se Rigoni tiver a fortuna de ganhar com El Aragonês, dentro das características espetaculares do seu estilo e do cavalo também, correndo no último pôsto para atropelar de maneira empolgante nos últimos quatrocentos metros, para explicar melhor, se o Rigoni ganhar em Los Angeles como o fêz no G. P. do ano passado, pode estar certo — é a expressão da verdade — que será imediatamente cercado pelas beldades, sem malícia, é claro, mas, tôdas desejosas de lhe prestar homenagens. A artista americana tem personalidade, sabe dar valor a quem tem e sente-se feliz, por exemplo, em enaltecer o feito de outros talentos, em qualquer profissão.

Jamais Esquecerá a Visita

E Nilton Paz finaliza suas interessantes declarações a ULTIMA HORA:

— Quem tem a ventura de conhecer os Estados Unidos da América do Norte dificilmente esquece a grande Nação amiga. E quando a visita, como no caso de Luiz Rigoni, tem o sabor esportivo, a glória da competição, a oportunidade de exibir qualidades técnicas, aí, então, nunca mais se apagará da memória o que acontece. E isso vai acontecer, esteja certo, com o nosso grande jóquel. E o Rigoni, que usa, por exemplo, a "fôrça total" em seu automóvel, terá vontade, na hora do páreo, em Los Angeles, de usar a "fôrça atômica" para ganhar e sentir a vibração espetacular da grande povo americano.

Repercute Entre os Proprietários a Sensacional Reportagem de ULTIMA HORA:

"Admiravel Serviço Prestado ao Turfe; Digno de Tôdos Aplausos!"

O Presidente da A.P.C.C., Sr. Nova Monteiro, Enalteceu o Trabalho do Nosso Jornal — "O Jockey Club Brasileiro Deve Estar Muito Feliz e a Policia Está na Obrigação de Prestar Imediatamente Amplos Esclarecimentos Sôbre o Funcionamento Abusivo do Jôgo Clandestino!"

Nova Monteiro, presidente da Associação de Proprietários e que felicitou ULTIMA HORA pela sensacional reportagem de ontem

Repercute ainda em tôda cidade a sensacional reportagem de ULTIMA HORA, ontem publicada, focalizando o jôgo clandestino das corridas de cavalos, em plena via pública, à luz do dia, com talões e tudo, como se a lei permitisse a contravenção e não existisse polícia nesta terra.

Os dirigentes turfistas, inúmeros deputados, leitores, proprietários e os meios responsáveis dos profissionais do nobre esporte, externaram, imediatamente, a êste jornal, todo seu aplauso à nossa campanha, uma vez que não se justifica em hipótese alguma, que as autoridades policiais ignorem a existência de pontos de "book-makers", acintosamente instalados em vários logradouros, sem o menor resquício de vergonha ou discreção, num afrontoso desafio à lei e ao próprio Govêrno. Quando isto acontece em plena Capital da República, o que se poderá esperar de outras cidades?

Como se explica, por exemplo, que os funcionários da polícia encarregados da repressão ao jogo, não consigam as famosas listas, que geralmente os contraventores engolem para evitar o flagrante, e os nossos reporteres tenham conseguido, além dos talões, até fotografias dos pontos?

Como explicará o sr. Chefe de Polícia que estabelecimentos comerciais, que estão abertos para todo o público, sirvam de base para a contravenção, instalando receptores de rádio para a transmissão das corridas? Como explicará o ilustre Coronel Menezes Côrtes, agora que está desmascarado o jogo clandestino, que os seus subordinados não soubessem de sua existência, quando a coisa é feita às claras, em plena rua, com centenas e centenas de pessôas jogando? Não interessam propriamente, as explicações do sr. Chefe de Polícia. O que interessa, na verdade, é que a polícia desperte, que cumpra seus deveres e suas obrigações. O que interessa ao povo turfista, à esta altura é que o coronel Côrtes ponha em prática providências severas, que comece, afinal, a sua tão prometida campanha contra os contraventores. Ou estará o correto homem público iludido pelos seus auxiliares? Se está, a reportagem de ontem se encarregou de colocá-lo em dia com a realidade. E com tôda sinceridade, nós podemos dizer: confiamos no Chefe de Polícia, na certeza de que não mais teremos os tristes espetáculos por nós focalizados. O que se viu não foi uma afronta ao povo, porque êste já não mais liga o que não lhe faça mal diretamente, mas, na verdade, um desrespeito à lei. Um abuso que cabe ao Chefe de Policia coibir imediatamente.

Fala Nova Monteiro

A propósito da espetacular reportagem de ULTIMA HORA ouvimos ontem, à noitinha, ligeiramente, o presidente José Albano Nova Monteiro, da Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas. Disse-nos o dinâmico dirigente:

— ULTIMA HORA prestou um admirável serviço ao turfe, um serviço digno dos melhores aplausos. Nós, da A. P. C. C., que, desde o primeiro momento, apoiamos a vibrante campanha de seu jornal contra a contravenção, atendendo a que, inclusive, ela penetra profundamente até mesmo entre os jóqueis e treinadores mais infelizes, fàcilmente subornaveis, estamos à vontade para dizer de nossa satisfação pelo trabalho que ULTIMA HORA vem realizando e, particularmente, por esta surpreendente reportagem ontem publicada. O Jockey Club Brasileiro, pela sua diretoria, deve estar, também, muito feliz, já que a repressão aos "book-makers" significará um considerável aumento no movimento de apostas. A polícia, por sua vez, que por sinal, contou há tempos com a colaboração direta da A.P.C.C. — infelizmente sem resultado até este momento — está na obrigação de prestar imediatamente amplos esclarecimentos sôbre o funcionamento abusivo do jogo clandestino. Não é possível que as autoridades policiais ignorassem a existência desses pontos que os reporteres de ULTIMA HORA tão bem focalizaram. Estou certo que o Coronel Menezes Côrtes, que nos impressionou tão bem quando do encontro com os dirigentes da A.P.C.C. tomará energicas providências.

AVISO

Os compromissos de montarias para as corridas de sábado e domingo, serão recebidos na quarta-feira, 19 de janeiro, no horário e local de costume.

... Vieira: Mais 30 Dias na "Cêrca"!

Rigoni Impedido na Quinta-Feira — P. Fernandes, O. Fernandes e A. Araújo Suspensos, Também — Várias Multas — Outras Resoluções da Comissão

Reunida, ontem, a Comissão de Corridas deliberou o seguinte:

a — Confirmar a suspensão por uma (1) corrida proposta pelo "starter" e imposta ao jóquei Luiz Rigoni (Convés) por infração do § 6.º do artigo 151 do Código (deixar de obedecer ao primeiro sinal de partida);

b) — Suspender por quatro (4) corridas o jóquei Paulo Fernandes (Orient Express), por três (3) o jóquei Osvaldo Fernandes (Bomarsol) e por ... o jóquei Artur Araújo (Aldebaran), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

c) — suspender por mais trinta (30) dias o aprendiz Luiz Vieira; por quinze (15) dias o aprendiz Haroldo Vasconcelos e por oito (8) dias, o aprendiz ... de Barros, todos por infração do artigo 67 do Código (indisciplina);

d) — multar em Cr$ 2.000,00 os jóqueis Artur Araújo (Eska e Jonin) e Armando Rosa (Dilma e Ever Night); em Cr$ 1.600,00 o jóquel Valdemiro de Andrade (Aphrodite e Tatá-Assú); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Antônio G. Silva (Nogaro), Juan Marchant (Sol) e Luiz Rigoni (Biarrot); em Cr$ 500,00 o aprendiz Heros Lima (Bojagua) e em Cr$ 200,00 o jóquei Elpidio Furquim (El Guapo), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

e) — multar em Cr$ 500,00 o aprendiz Jorge Ramos (Rudá), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

f) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Paulo Fernandes (Eônio) por correr destribado o seu pilotado;

g) — chamar à Secretaria do Hipódromo, quinta-feira próxima o jóquei Dalcino Silva;

h) — ordenar o pagamento das corridas de 6, 5 e 9 do corrente mês.

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — As 14.10 horas.

		ks.
1—1	Trinete	54
2	IV Centenário	56
2—3	Aterider	56
4	Ever Friend	54
5	Fogo	56
3—6	Raritan	54
7	Icaiatá	54
8	Impertinente	56
4—9	Pileque	56
10	Tia Ritinha	54
11	Bedford	56

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — As 14.35 horas.

		ks.
1—1	Nyrza	56
2—2	Guaruma	56
3—3	Guamará	56
4	Bombea	56
4—5	Gardera	56
6	Miss Cotia	56

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15.00 horas.

		ks.
1—1	Majuelo	56
2	Pilincho	52
3	Sonhador	60
3—5	Chico Gaucho	56
6	Tartaro	54
"	Good Friend	52
4—7	Madoc	54
8	Seridó	60
9	Tio Belinho	52

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15.25 horas.

		ks.
1—1	Gladio	52
"	Camal Pachá	56
2—2	Soberano	58
3	Letrado	60
3—4	Alfalate	60
5	Brunelli	52
6	Big Horse	58
4—7	Cangaçé	52
8	Arrogante	60
9	Oraci	56

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — As 15.50 horas.

		ks.
1—1	Scollops	56
2	By Pass	56
2—3	Regio	58
4	Cabulete	56
3—5	Sonaig	56
6	Porto Real	56
4—7	Chiquito	56
"	Tripoli	56

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16.20 horas.

		ks.
1—1	Muiraquitã	56
2	Esporte	56
2—3	El Gin	60
4	Orient Express	56
3—5	Aldebaran	58
6	Pistarin	58
7	Ouronegro	58
4—8	Pampeirinho	60
9	Curiatã	54
"	Cartago	56

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — As 16.50 horas.

		ks.
1—1	Filão de Ouro	54
2	Corcovado	52
2—3	Blue Sky	54
4	Bangú	54
5	Nartelo	56
3—6	Tio Pepito	58
7	Atalaú	56
8	Avalista	52
4—9	Elzorro	56
10	Glorioso	56

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — As 17.20 horas.

		ks.
1—1	Lenninha	54
2	Olna	54
3	Fleur du Sang	50
2—4	Evening Star	58
5	Facita	58
6	Belera	52
3—7	Sea Fury	58
8	Sambista	50
9	Frisa	54
4—10	Itapema	58
11	Dindymon	52
12	Tombadora	54
13	Emboscada	58

Programa de Sábado

1.º PAREO — As 14.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

			ks.
1—1	Lilliety	6	56
2—2	Divita	3	54
3—3	Pintera	2	54
4	Minda	5	52
4—5	Hacienda	1	56
"	Halloween	4	54

2.º PAREO — As 14.55 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

			ks.
1—1	Nora	3	54
2—2	Bacabal	4	54
3—3	Indaiá	1	58
4—4	Strofa	5	50
5	Ma Griffe	2	50

3.º PAREO — As 15.20 — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

			ks.
1	Nogaro	4	58
2	Geranio	1	56
3	Hercules	3	52
4	Chanchão	2	50

4.º PAREO — As 15.45 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

			ks.
1—1	Habilis	6	55
2	Grande Gala	3	55
2—3	Helletta	2	55
4	Nialute	4	55
3—5	Menina	7	55
6	Frankness	5	55
4—7	Domelia	1	55
8	Diaria	8	55

5.º PAREO — As 16.10 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

			ks.
1—1	Vigoroso	3	54
2—2	Tombadilho	1	58
3—3	Guaramano	5	54
4	Thank	6	54
4—5	Certerito	4	54
"	Marmid	2	52

6.º PAREO — As 16.40 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

			ks.
1—1	Bajão	5	56
"	Torreto	6	56
2	Braid of the Sea	7	54
2—3	Eska	12	54
4	Arenthus	12	58
5	Camuta	4	54
3—6	Furnash	9	56
7	Charbal	10	56
8	Goody	8	56
4—9	Cabo Verde		
10	Ergata	2	54
11	Catinbau	1	56

7.º PAREO — As 17.10 horas — 1.300 metros — Cr$ 90.000,00 — (Betting).

			ks.
1—1	Norton	7	56
"	Kisonho	8	56
2—2	Goal	5	56
3	Dominante	6	56
3—4	Baleuri	4	56
5	Gomo	2	56
4—6	Bolero	7	56
7	Alibi	3	56

8.º PAREO — As 17.40 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

			ks.
1—1	Samurai	6	55
"	Saci	3	55
2—2	Kebraço	1	55
3	Allons	7	55
3—4	Don Quixote	2	55
5	Sea Prince	5	55
4—6	Jonie	8	55
7	Palm Springs	4	55

Handicap Especial
(NACIONAIS)

1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Para animais nacionais de 3 anos e mais idade, ganhadores até Cr$ 150.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país, êste ano, e Cr$ 1.000.000,00, em tôda a campanha — Os pedidos de chamada serão recebidos até às 12 horas de quinta-feira, 20 de janeiro.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98

DILSON GUEDES PERGUNTA E RESPONDE:

"FLAVIO COSTA NO FLUMINENSE? IMPOSSÍVEL!"

AUSENTE O BRASIL DO SUL-AMERICANO?

A CBD E O SUL-AMERICANO — Silvio Pacheco acha dificil a presença do Brasil no Sul-Americano de Santiago. E explicou: "A data não ajuda, infelizmente"

Com a Palavra Silvio Pacheco, Novo Presidente da CBD — Um Empecilho: a Data — Ouvirá, Porém, Antes de um Pronunciamento Definitivo, a Comissão de Assuntos Internacionais e o Conselho Técnico — Em Fóco: Reforma de Estatutos — Com Claudionor de Sousa Lemos à Testa, a Criação do Departamento de Finanças

Silvio Pacheco, novo presidente da CBD, já em pleno exercicio de suas funções, concedeu oportuna entrevista a ULTIMA HORA sôbre os seus planos. Inicialmente, revelou:

— Em primeiro lugar, tratarei da reforma dos estatutos. Reforma que não deve e não pode ser imediata — mas que em todo caso, se processará, paulatinamente.

A seguir, Silvio Pacheco fez a explanação de outros projetos. Como, por exemplo, em torno do Departamento de Finanças. Diz, a propósito:

— De inicio, quero criar o Departamento de Finanças. Nesse sentido, já convidei o sr. Claudionor de Souza Lemos; que diga-se de passagem, é um grande técnico em finanças, para tomar conta da Tesouraria. Também é meu pensamento transformar a Comissão de Assuntos Internacionais em Departamento de Relações Internacionais.

Sôbre a discutida participação do Brasil no próximo Sul-Americano, esclarece:

— Em principio, sou favorável. Acho mesmo indispensavel o intercâmbio internacional, mas no caso particular desse Sul-Americano, considero muito dificil contornar a situação, a ponto de tornar possivel a participação do Brasil. Por causa da época, das piores. A data não ajuda. Março é final do Campeonato Brasileiro. Assim é que, sem atingir o nosso Calendário, o Brasil não poderia ir a Santiago.

Confessa Silvio Pacheco que lamenta profundamente a situação, principalmente considerand que o pais patrocinador é o Chile, nação com a qual mantemos as mais cordiais relações esportivas. Não obstante, antes de dar a palavra final, ouvirá a Comissão de Assuntos Internacionais e o Conselho Técnico.

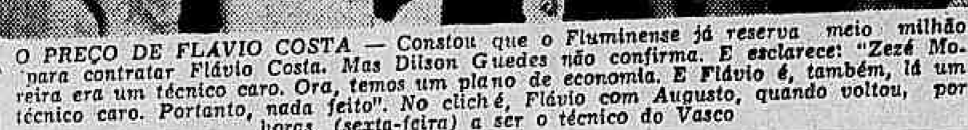
E, em tôrno do Conselho Teécnico, o sr. Alves de Morais, já antecipou seu ponto de cista: favorável à participação do Brasil do Sul-Americano de Santiago.

Ultima Hora

O PREÇO DE FLAVIO COSTA — Constou que o Fluminense já reserva meio milhão para contratar Flávio Costa. Mas Dilson Guedes não confirma. E esclarece: "Zezé Moreira era um técnico caro. Ora, temos um plano de economia. E Flávio é, também, lá um técnico caro. Portanto, nada feito". No clichê, Flávio com Augusto, quando voltou, por horas, (sexta-feira) a ser o técnico do Vasco

RUBENS BRIGOU — Um drama em vários atos. Rubens, ou dr. Rubens, agora atrás de mais um título de campeoníssimo, largou o pé sem dó nem piedade. O outro, o irmão, meteu o braço. Leia no ALBUM DA INFÂNCIA DO CRACK, à venda sábado próximo, em tôdas as bancas, as incríveis aventuras do famoso crack

A EXPLICAÇÃO DE DILSON GUEDES



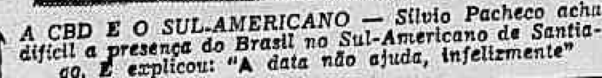
"POR MEDIDA DE ECONOMIA, ABRIMOS MÃO DE ZEZÉ MOREIRA"

"Seria um Contra-Senso a Conquista de Flavio Costa (Outro Técnico Caro) — Grad.m Contratado Até o Final do 3.º Turno"

De Paulo Rodrigues

O Fluminense, últimamente, tem fornecido à crônica esportiva farto noticiário. Entretanto, muitas noticias não são, posteriormente, confirmadas. Citando um exemplo: recentemente, deu-se como certa a transferência de Martim Francisco para Álvaro Chaves. Ou que o Fluminense lançaria (com alguns reforços) a equipe de aspirantes para disputar o terceiro turno. Ou que se preparava, com pachorra, uma "vassourada" em regra, incluindo-se na lista dos próximos dispensados, um jogador no naipe de Telê. Uma a uma, tais versões dadas, pelos dirigentes tricolores, como destituidas de qualquer fundamento.

(Conclui na 4.ª página)



A NOTA INTERNACIONAL de ALBERT LAURENCE

Posição Internacional do Futebol do Brasil

Com êste ano de 1955 pode começar uma era nova do futebol brasileiro.

O resultado, teòricamente surpreendente, das eleições na C.B.D. deu a vitória a um novo grupo de desportistas que, de fato, representam os grandes clubes desta capital.

A C. B. D. vive pràticamente sob o "regime presidencial", e o novo Presidente, o sr. Silvio Pacheco é uma das grandes figuras da Direção do América carioca. Para o posto, importantissimo ao nosso ver, de Presidente do Conselho Técnico de Futebol, já parece assentado que foi escolhido o sr. Alves de Morais, representante do Flamengo junto à F. M. F.. E convém esperar que, nas outras principais alavancas de comando da Confederação, apareçam outros representantes de clubes cariocas.

O perigo, em relação à nossa concepção da organização e direção do desporto e do futebol nacional, seria então que a fórmula do Presidente Abelard França: "A Federação Metropolitana é dos clubes", fosse adaptada e ampliada à escala nacional, e que a C. B. D., também se tornasse "dos clubes" (cariocas).

Não temos nada, pessoalmente, contra dirigentes do tipo dos srs. Luiz Murgel e Alves de Morais, que combatemos, contudo, frequentemente nestas e outras colunas pelos motivos seguintes: São essencialmente "representantes de clubes. E, na ânsia de defender vigorosa e perfeitamente os interêsses (ou o que êles acreditam ser os interêsses) dos clubes, é normal que se deixem seduzir por soluções de curta vista, pois as preocupações materiais dos ditos clubes são imperiosas e prementes. Ao passo que entendemos que uma Federação (Metropolitana) e, "a fortioti", uma Confederação (Brasileira) deveriam constituir orgãos dirigentes superiores e neutros, arbitrando e solucionando os problemas com uma visão muito mais larga dos interêsses gerais do desporto nacional, e tomando decisões inspiradas de um espírito muito mais idealista e esportivo, até se, às vezes, e aparentemente pelo menos, essas decisões não correspondenssem aos desejos e necessidades imediatos de certos grandes clubes.

Vamos tomar um exemplo no passado. A C. B. D. empreendera em 1951 a organização de um Torneio Internacional, a "Copa Rio", que constituindo um autêntico Campeonato Mundial de quadros de clubes campeões nacionais, devia contribuir potentemente para tornar o Rio a verdadeira capital mundial do futebol (conjuntamente com São Paulo), aumentando enormemente o prestigio e portanto a influência do Brasil nos meios internacionais do "soccer.

Unicamente com o propósito de interessar diretamente mais dois clubes nas sendas do dito Torneio, os srs. Luiz Murgel, Alves de Morais e seus amigos exigiram do então Presidente Rivadávia Correa Meyer que fôsse profundamente modificado o Regulamento do dito Torneio, que perdeu portanto qualquer significação, relêvo e projeção, tornando-se um Torneio "caça-niqueis" qualquer e abandonando suas finalidades mais interessantes no plano mundial. E' êste um exemplo típico de sacrificio, aliás, inutil, dos interêsses nacionais aos interêsses imediatos dos clubes. E dizemos inútil porque, afinal de contas, os clubes não ganharam materialmente nada com a nova combinação.

Eis porque queremos esperar que a nova Presidência da C. B. D. e a nova Presidência do Conselho Técnico vão saber erguer-se acima certas considerações afinal mesquinhas e tomar somente decisões de grande envergadura esportiva.

Apresenta-se imediatamente, aliás, o "caso" delicado da participação do futebol brasileiro ao próximo "Sul-americano" de março em Santiago de Chile. O Presidente Silvio Pacheco vê claramente as enormes dificuldades que se avolumam devido ao fato de que, em março, deverão ser disputados tam-

(Conclui na 4.ª página)



Pinheiro, num "close-up" sugestivo. O conhecido zagueiro teve uma semana de aniversário feliz

Pinheiro (Com Gôsto de Bôlo na Bôca)

O "PAPAI" NÃO QUERIA E NÃO PODIA COMEMORAR O ANIVERSÁRIO COM "CHORO"

Robson, o Jôgo Com o Bangu e o Prélio Com o Botafogo: "Levei um Susto; Mas Ainda Sei Jogar, Sim Senhor" — "Gilson Perdeu e Ganhou: Está Reabilitado" (Telê) — "Não Posso me Queixar da Sorte: as Bolas "Sobram" Para Mim" (Ambróis)

Num dia desta semana, Pinheiro "colheu mais uma flor no jardim de sua existência". E fez, para comemorar a data, uma reunião sadia, em que não faltou o bôlo com velinhas e o tradicional "Happy Birthday". Depois do ma-

(Conclui na 4.ª página)

O CAMPEONATO CARIOCA EM NÚMEROS

FLAMENGO, CAMPEÃO DO RETURNO

Brilhante, Ainda, as Campanhas do Bangu e América — Fluminense Líder Dos Aspirantes — Vasco Absoluto Entre os Juvenis — Garcia e Osni os Goleiros Menos Vazados — Os Artilheiros — As Rendas — Outros Detalhes

Faltando apenas uma rodada para o término do segundo turno, o campeonato carioca apresenta os seguintes detalhes: o Flamengo já tem assegurado, na pior das hipóteses, o título de vice-campeão, independente do resultado do prélio que terá que disputar com o Bangu, domingo próximo. O grêmio suburbano é o atual vice-lider, seguido de perto pelo América. O Fluminense, graças à sua vitória sôbre o Botafogo, é o quarto colocado, enquanto o onze alvinegro ocupa a quinta colocação. O ataque mais positivo é o do Bangu com 57 gols e as defesas menos vasadas continuam sendo a do América e Flamengo. O artilheiro do campeonato é Dino, do Botafogo com 21 gols, seguido de Washington, do Olaria, com 15 tentos. A estatistica oferece os seguintes detalhes:

PROFISSIONAIS

1.º — Flamengo: 21 jogos; 15 vitórias; 5 empates; 1 derrota; 35 pontos ganhos e 7 perdidos; 49 gols pró e 18 contra.

2.º — Bangu — 21 jogos; 13 vitórias; 6 empates; 2 derrotas; 32 pontos ganhos e 10 perdidos; 57 gols pró e 26 contra.

3.º — América: 21 jogos; 13 vitórias; 5 empates; 3 derrotas; 31 pontos ganhos e 11 perdidos; 41 gols pró 18 contra.

4.º — Fluminense: 21 jo[gos]; 13 vitórias; 4 empate[s]; 4 derrotas; 30 pontos ganho[s] e 12 perdidos; 56 gols pró 28 contra.

5.º — Vasco: 21 jogos; [...] vitórias; 3 empates; 5 derr[otas]; 29 pontos ganhos e [...] perdidos; 52 gols pró e [...] contra.

6.º — Botafogo: 21 jogo[s]; 11 vitórias; 4 empates; [...] derrotas; 26 pontos e 16 pe[r]didos; 52 gols pró e 33 co[n]tra.

7.º — São Cristovão: [...] jogos; 5 vitórias; 5 emp[a]tes; 11 derrotas; 15 pon[tos] ganhos e 27 perdidos; 27 g[ols] pró e 47 contra.

8.º — Madureira: 21 jog[os]; [...] vitórias; 3 empates; [...] derrotas; 13 pontos ganhos [e] 29 perdidos; 29 gols pró [e] 64 contra.

9.º — Olaria: 21 jogos; [...] vitórias; 3 empates; 14 d[er]rotas; 11 pontos ganhos [e] 31 perdidos; 34 gols pró [e] 54 contra.

9.º — Bonsucesso: 2[1 jo]gos; 3 vitórias; 5 empat[es]; 13 derrotas; 11 pontos [ga]nhos e 31 perdidos; 20 [gols] pró e 43 contra.

10.º — Canto do Rio: [...] jogos; 3 vitórias; 4 em[pa]tes; 14 derrotas; 10 pon[tos] ganhos e 32 perdidos; [...] gols pró e 66 contra.

11.º — Portuguêsa: 21 [jo]gos; 3 vitórias; 3 empat[es]; 15 derrotas; 9 pontos [ga]nhos e 33 perdidos.

ASPIRANTES

1.º — Fluminense: 37 p[on]tos ganhos e 5 perdidos.

2.º — Flamengo: 35 p[on]tos ganhos e 7 perdidos.

3.º — América: 30 pon[tos] ganhos e 12 perdidos.

(Conclui na 2.ª pá[gina])

O DRAMA DE WALDEMAR SANTANA

HÉLIO-Nas mãos do campeoníssimo do Jiu-Jitsu, o "afaire" Waldemar. Confiamos, porém, no senso de justiça e na boa vontade do campeão



A Palavra Dos Gracies: "Waldemar Deixou de Ser Nosso Aluno" — Como se Conta a História do "Leopardo Negro" — Nossa Opinião — (DE CARLOS RENATO)

Um detalhe valorizaria a luta Valdemar Santana x Rene Bastos: a presença, no canto do "Leopardo Negro", dos campeões do "Jiu-jitsu": os irmãos Gracie. O que se viu, entretanto, foi o seguinte: Valdemar Santana voltava, após as batidas do gongo, para um-corner vasio. Durante tôdas as lutas que realizou, lá estiveram Hélio e Carlos, com aquela clarividência, dizendo ao pupilo "Faça isso! Faça aquilo"! E Valdemar cumpria as ordens que o levavam à vitória.

Sábado, entretanto, tudo foi diferente. Para aqueles que não conhecem o motivo da ausência dos Gracies, recapitularemos os fatos que culminaram com o estremecimento de relações entre o "Leopardo Negro" e Hélio: quinta-feira última, ao conhecerem o programa que serviria de preliminar, para a luta principal, os Gracies bateram o pé: "Não serve! Este programa, não! Valdemar não luta num espetáculo cujas preliminares não sejam de nossa absoluta confiança!" Mais dois detalhes foram impugnados pelos Gracies: o encostamento de espáduas e o fato da luta ser suspensa desde que metade do corpo de um dos adversários estivesse fora do ring. Conde Karol Nowina, que compareceu a Academia Gracie, concordou com a exigência e a história recebeu uma nova pincelada, um colorido todo especial. Tudo azul, sem bolinhas pretas...

O Motivo

Mais tarde, Hélio e Carlos

(Conclui na 4.ª página)



Flagrante do jôgo Madureira x Flamengo, que assegurou ao conjunto rubronegro o título de campeão de dois turnos